

AMO®
GUIA DO PROFESSOR
E RECURSOS

LIVRO
DE ÊXODO

Elizabeth L. Youmans, Ed.D., Escritora

Mary Britt, Ilustradora

AMO®
Guia do Professor e Recursos
Livro de Êxodo

Elizabeth L. Youmans, Ed.D., Escritora e Editora
Mary Britt, Ilustradora
George Carlos Honório de Oliveira, Tradutor

Publicado por Chrysalis International, Inc.
Orlando, Florida E.E.U.U.



Copyright © 2020 Elizabeth L. Youmans
Todos os direitos reservados

Todos recursos acompanha pode ser copiado
para usa do estudante.

ISBN 978-173-23821-4-5

Publicado em associação com o Credo House Publishers,
uma divisão do Credo Communications, LLC,
Grand Rapids, Michigan
www.credohousepublishers.com



Índice

Panorama da Leitura do Livro de Êxodo	4	Êxodo 12	98
Baú do Tesouro da Êxodo.	8	Temas no livro de Êxodo	103
Mapa da Êxodo	10	Êxodo 13	104
Sumário das Dez Pragas	11	Êxodo 14	108
Tipos e Símbolos em Êxodo	12	Êxodo 15	114
Os Dez Mandamentos.	13	O Tabernáculo	120
O Tabernáculo	14	Êxodo 16	121
Utensílios do Tabernáculo	15	Utensílios do Tabernáculo	128
O Sumo Sacerdote	16	Êxodo 17	129
Utilizando o Fichário	17	Êxodo 18	136
Sugestões de atividades para uso no ambiente acadêmico	20	Acampamento das doze tribos	144
Planos de aula para a Livro de Êxodo	23	Êxodo 19	145
Visão Geral da Bíblia	24	O Sumo Sacerdote	150
Introdução ao Livro de Êxodo	26	Êxodo 20	151
Êxodo 1	29	Minha individualidade	155
Êxodo 2	35	Êxodo 21	156
Egito na época de Moisés.	42	Êxodo 22	161
Antecedentes históricos de Moisés.	44	Êxodo 23.	165
Estudo do Mapa da Êxodo	49	Êxodo 24	169
Êxodo 3	51		
Êxodo 4	56		
Êxodo 5	60		
Sumário das Dez Pragas	64		
Êxodo 6	65		
Tipos e Símbolos em Êxodo	73		
Êxodo 7	74		
Êxodo 8	81		
Êxodo 9	86		
Os Dez Mandamentos	89		
Êxodo 10	90		
Êxodo 11	95		

Recursos

- Organizadores gráficos
- Marcadores de livro
- Cartões de vocabulário
- Cartões de versículos para memorizar
- Cartões de oração e benção

Panorama da Leitura do Livro de Êxodo para Raciocinar

Lição	Leitura	Princípio	Vocabulário	Versículo para memorizar	Registro do aluno
1	Professor: Introdução ao de Êxodo; Atos 7:2-9 (NVI) Aluno: Atos 7:10-18 (NVI)	Deus é o autor da história e chama indivíduos e nações para o Seu propósito eterno.	propósito	Bem sei eu que tudo podes, e nenhum dos teus pensamentos pode ser impedido. Jó 42:2	Página de título de Êxodo
2	Professor: Êxodo 1:1-22 Aluno: Êxodo 2:1-10	O Senhor é um refúgio para aqueles que são oprimidos, uma fortaleza em tempos difíceis.	refúgio		Estudo do Mapa de Êxodo
3	Professor: Êxodo 2:11-25 Aluno: Êxodo 3:1-15	Deus revelou Sua natureza em Seu nome memorial, EU SOU, que deve ser reverenciado.	reverenciar	Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso. Apocalipse 1:8	Estudo do Mapa de Êxodo
4	Professor: Êxodo 3:16-4:23 Aluno: Êxodo 4:29-5:16, 19-20	Para que a comissão de Deus seja realizada através de nós, é necessário ter confiança e fé em Seu poder.	comissão		Estudo do Mapa de Êxodo
5	Aluno: Êxodo 7:1-13 Professor: Êxodo 7:14-25; 10:21-29	Um coração disposto a ouvir e obedecer ao Senhor nunca endurecerá.	coração endurecido	Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida. Provérbios 4:23	Organizador gráfico das Dez Pragas
6	Aluno: Êxodo 11:1-10 Professor: Êxodo 12:3-14, 20-36	A Páscoa do Senhor foi um prenúncio do sacrifício de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, cujo sangue derramado serviu de expiação pelo pecado da humanidade.	Cordeiro de Deus		Organizadores gráficos das Sumário das Dez Pragas e Tipos e Símbolos em Êxodus

Lição	Leitura	Princípio	Vocabulário	Versículo para memorizar	Registro do aluno
7	Professor: Êxodo 13:11-22; 14:1-7 Aluno: Êxodo 14:8-20	Onde quer que Deus nos conduza, devemos seguir pela fé e não confiar em nosso próprio entendimento.	fé	O SENHOR é a minha força e o meu cântico; ele me foi por salvação. Êxodo 15:2	Estudo do Mapa de Êxodo
8	Aluno: Êxodo 14:21-31 Professor: Êxodo 15:1-7, 19-27	Louvar a Deus é uma resposta natural que flui de um coração grato.	louvar		Organizador gráfico dos Tipos e Símbolos em Êxodo
9	Aluno: Êxodo 16:1-15 Professor: Êxodo 16:16-35	As coisas impossíveis para os homens são possíveis para Deus.	impossível	<i>Mandamento 1:</i> Eu sou o SENHOR, teu Deus. Não terás outros deuses diante de mim. Êxodo 20:2-3	Organizador gráfico dos Dez Mandamentos
10	Aluno: Êxodo 17:1-13 Professor: Êxodo 17:14-18:12	Deus supre todas as nossas necessidades de acordo com suas riquezas na glória.	riquezas em glória		Organizador gráfico dos Tipos e Símbolos em Êxodo
11	Aluno: Êxodo 18:13-20 Professor: Êxodo 18:21-27	A base do autogoverno é conhecer a Deus e os Seus caminhos, e, com isso, escolher obedecê-Lo.	escolher	<i>Mandamento 2:</i> Não fará para ti imagem de escultura. Êxodo 20:4	Organizador gráfico dos Dez Mandamentos Estudo do mapa de Êxodo
12	Aluno: Êxodo 19:1-14 Professor: Êxodo 19:16-25	Deus é santo e puro, Ele é incapaz de aceitar o pecado.	santo		Organizador gráfico dos Temas em Êxodo

Panorama da Leitura do Livro de Êxodo para Raciocinar

Lição	Leitura	Princípio	Vocabulário	Versículo para memorizar	Registro do aluno
13	Aluno: Êxodo 20:1-12 Professor: Êxodo 20:13-26	A Lei de Deus é uma ilustração de como andar em um relacionamento amoroso com Ele e com os outros.	andar	<i>Mandamento 3:</i> Não tomarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão. Êxodo 20:7	Organizador gráfico dos Dez Mandamentos
14	Aluno: Êxodo 24:1-12 Professor: Êxodo 24:13-18	A promessa de Deus de habitar com seu povo é o coração da Sua aliança.	habitar		Organizador gráfico dos Dez Mandamentos
15	Aluno: Êxodo 25:1-9	O Tabernáculo é o livro ilustrado de Deus, que mostra o Evangelho através de símbolos.	Evangelho	<i>Mandamento 4:</i> Lembra-te do dia do sábado, para o santificar Êxodo 20:8	Organizador gráfico dos Dez Mandamentos
16	Professor: Êxodo 25:9-22; Solilóquio da Misericórdia Aluno: Apocalipse 4:1-9	A misericórdia de Deus está de eternidade a eternidade sobre todos aqueles que O temem.	misericórdia		Organizador gráfico dos Utensílios do Tabernáculo
17	Aluno: Êxodo 25:23-32 Professor: Êxodo 25:33-40; 30:1-6	Toda a provisão de Deus para o Seu povo é encontrada em Cristo.	prover	<i>Mandamento 5:</i> Honra teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá. Êxodo 20:12	Organizador gráfico dos Utensílios do Tabernáculo
18	Aluno: Êxodo 27:1-8; 30:17-21 Professor: Êxodo 27:9-21	Todo aquele que confia em Jesus como seu Salvador é um templo de Deus, e o Espírito Santo de Deus vive dentro dele.	templo		Organizador gráfico dos Utensílios do Tabernáculo

Lição	Leitura	Princípio	Vocabulário	Versículo para memorizar	Registro do aluno
19	Aluno: Êxodo 28:1-14 Professor: Êxodo 28:15-22, 29-43	Nós devemos cultivar um coração de gratidão e oferecer a Deus nosso sacrifício espiritual de louvor.	sacrifício de louvor	<i>Mandamentos 6-8:</i> Não matarás. Não adulterarás. Não roubarás. Êxodo 20:13-15	Organizador gráfico do Sumo Sacerdote
20	Aluno: Êxodo 31:1-11 Professor: Êxodo 31:12-18	Deus dá dons espirituais e habilidades criativas exclusivamente à cada um.	dotar		Organizador gráfico da Minha individualidade
21	Aluno: Êxodo 32:1-10 Professor: Êxodo 32:11-30	Devemos guardar nossos corações dos ídolos e fazer de Deus nosso primeiro amor.	ídolo	<i>Mandamentos 9 e 10:</i> Não dirás falso testemunho contra teu próximo. Não cobiçarás a casa do teu próximo. Êxodo 20:16-17	Organizador gráfico dos Dez Mandamentos
22	Aluno: Êxodo 33:1-6, 12-17 Professor: Êxodo 33:18-34:10, 27-35	Arrependimento dos pecados levam ao perdão e reconciliação de Deus.	reconciliação		Organizador gráfico dos Tipos e Símbolos em Êxodo
23	Aluno: Êxodo 35:4-21 Professor: Êxodo 35:22-36:7	O Senhor se deleita em corações dispostos e em contribuições generosas.	contribuição	Esforçai-vos, e animai-vos; não temais . . . porque SENHOR, vosso Deus, é o que vai convosco; não vos deixará nem vos desampará. Deuteronômio 31:6	Organizador gráfico dos Tipos e Símbolos em Êxodo
24	Aluno: Êxodo 39:42-40:16 Professor: Êxodo 40:17-38	A presença de Deus está sempre conosco e nos dá descanso.	descanso		Organizador gráfico dos Temas em Êxodo

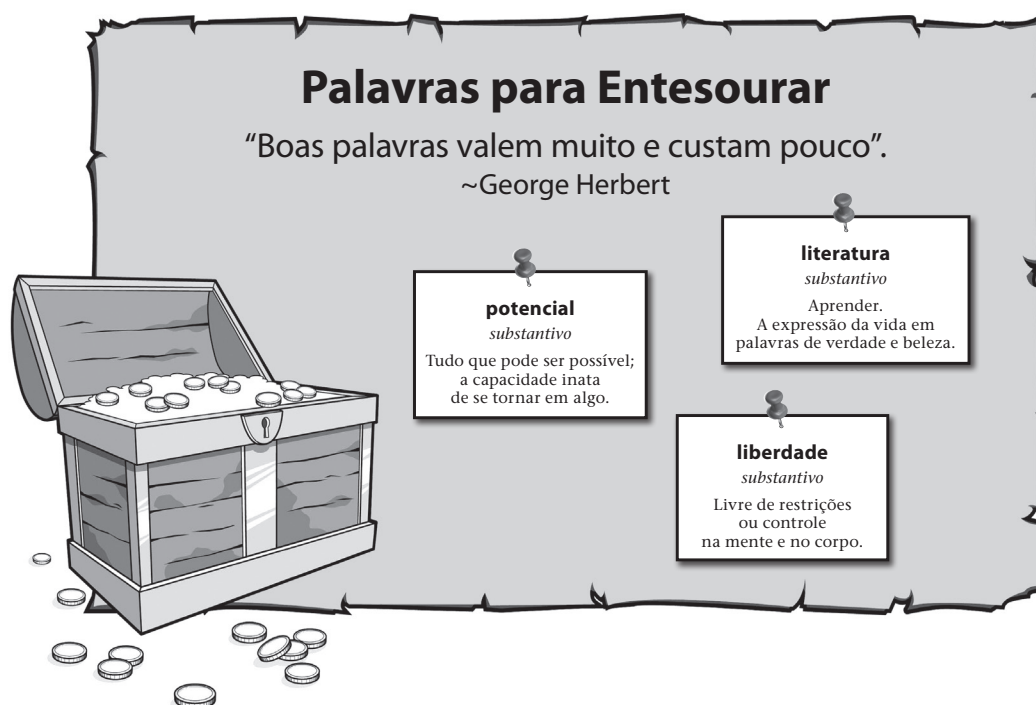
Baú do Tesouro da Êxodo

Palavras são as chaves que abrem o baú do tesouro das ideias!



Palavras são os blocos construtores de ideias. O ser humano não pode pensar sem palavras. Como cristãos, precisamos de um vocabulário nobre e digno que guie nosso raciocínio e tomada de decisões, assim como nossa habilidade para comunicar nas sociais e persuadir outros com nossa palavra de fé, da mesma forma como Jesus e o apóstolo Paulo fizeram no primeiro século. Palavras são espírito conforme Jesus falou (João 6:63). As palavras têm o poder para criar ou destruir (Provérbios 18:21). Através do estudo da Palavra de Deus, o vocabulário infantil é grandemente aprimorado conforme você, professor ou leitor, intervém na linguagem e começa a usar as palavras para criar novas realidades (Números 14:28).

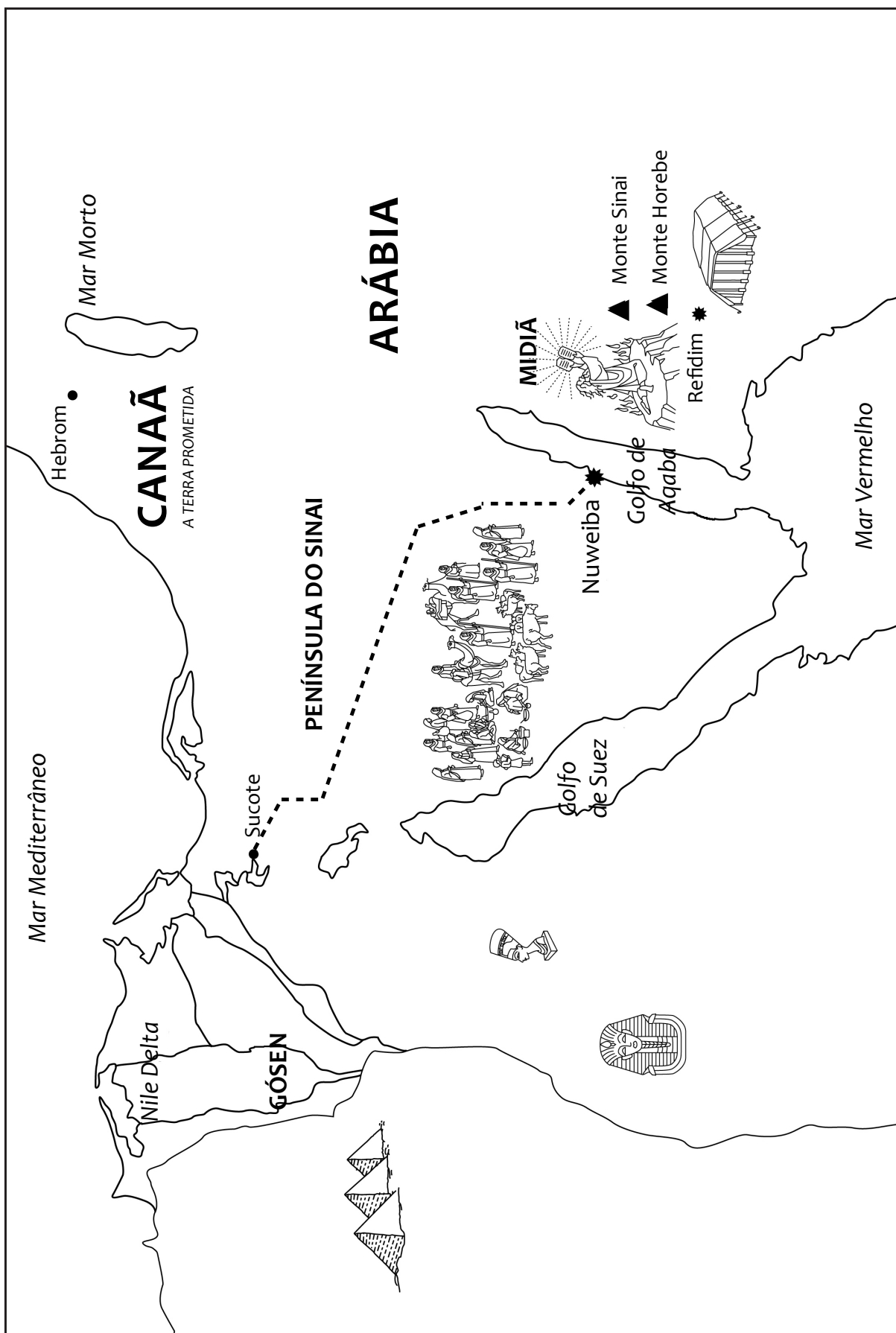
Veja a seguir as palavras-chave do vocabulário do estudante para as lições da Êxodo. As definições são extraídas de muitos dicionários. Elas devem ser usadas no currículo, afixando a palavra-chave impressa em cada lição do mural do baú do tesouro. Deixe todas as palavras no mural até a lição seguinte: a palavra da leitura da Bíblia, a palavra de literatura, e a palavra de leitura cristã. Nós imprimimos as nossas palavras em papel cartão, mas também podem ser impressas em papel comum. Use essas palavras a semana inteira à medida em que fala com as crianças. Ajude a construir as habilidades de pensamento e raciocínio das crianças, pedindo-lhes que incluam essas palavras em suas conversas e quando responderem perguntas.



Palavras a Entesourar

-
1. **propósito** (s.) Aquilo que se busca alcançar; objetivo, finalidade, intuito.
 2. **refúgio** (s.) Um abrigo ou proteção de perigo ou aflição.
 3. **reverenciar** (v.) Tratar com medo misturado com respeitar.
 4. **comissão** (s.) O ato de conceder autoridade ou poder para levar um comando ou tarefa.
 5. **coração endurecido** (adj.) Insensível, inflexível, incapaz de ver a verdade.
 6. **Cordeiro de Deus**, Um dos nomes de Jesus; o sacrifício perfeito no qual o sangue derramado nos foi redenção da punição de Deus contra o pecado.
 7. **fé** (s.) A concordância da mente com a verdade do que Deus revelou.
 8. **louvar** (v.) Exaltar em palavras ou cantar as virtudes e ações de Deus como um ato de adoração.
 9. **impossível** (adj.) Não é capaz de ter existência ou ser realizado.
 10. **riquezas em glória**, Uma abundância de bênçãos espirituais como sabedoria, vida eterna, misericórdia, alegria, paz e graça.
 11. **escolher** (v.) Selecionar livremente após consideração.
 12. **santo** (adj.) 1) Em um sentido moral, inteiro ou perfeito. 2) Separado do que é comum para uso ou serviço sagrado.
 13. **andar** (v.) Nas Escrituras, como viver e agir ou se comportar; seguir um curso particular de vida.
 14. **habitar** (v.) Morar; viver em um lugar.
 15. **Evangelho** (s.) “Boas Novas” de Deus de salvação e a redenção através da obra consumada de Jesus Cristo.
 16. **misericórdia** (s.) A ternura do coração que perdoa uma ofensa que requer uma punição.
 17. **prover** (v.) 1) Adquirir de antemão; se preparar para uso futuro. 2) Fornecer ou abastecer.
 18. **templo** (s.) 1) Nas Escrituras, um lugar onde a presença de Deus reside (1 Coríntios 3). 2) O corpo coletivo de Cristo (Efésios 2).
 19. **sacrifício de louvor**, Louvar a Deus por quem Ele é, independente das circunstâncias.
 20. **dotar** (v.) Enriquecer ou fornecer qualquer presente, qualidade ou faculdade.
 21. **ídolo** (s.) 1) Uma imagem consagrada como objeto de adoração; uma divindade pagã. 2) Qualquer coisa em que nos entregamos com um apego excessivo.
 22. **contribuição** (s.) O ato de dar algo voluntariamente junto com outras pessoas para um propósito comum.
 23. **reconciliação** (s.) 1) O ato de reunir pessoas depois de um desentendimento. 2) A maneira como os pecadores são restaurados para terem favor e amizade com Deus depois de um estranhamento.
 24. **descanso** (n.) Paz interior; confiança na providência e cuidados divinos que nunca falham.

Mapa da Êxodo



Sumário das Dez Pragas e o Juízo de Deus no Egito

Ê eu passarei pela terra do Egito esta noite e ferirei todo primogênito na terra do Egito, desde os homens até aos animais; e sobre todos os deuses do Egito farei juízos. Eu sou o SENHOR. (Êxodo 12:12)

Praga	Referência	Impacto nos egípcios	Impacto nos hebreus
1. Sangue	Êxodo 7:14-25	O rio Nilo se transformou em sangue causando a morte de todos os peixes. Toda a água armazenada na terra também se transformou em sangue. Um odor fétido encheu o ar. Os feiticeiros do Faraó conseguiram replicar esse ato.	Eles também foram afetados.
2. Rãs	Êxodo 8:1-15	As rãs saíram do Nilo e invadiram o país, até mesmo em suas camas e cozinhas. Os feiticeiros replicaram esse ato. O faraó disse que deixaria o povo ir embora, mas ele não honrou sua palavra.	Eles também foram afetados.
3. Piolhos	Êxodo 8:16-19	Todo o pó da terra se transformou em piolhos ou pernilongos. Essa praga fez com que os feiticeiros creditssem a Deus o ato.	Eles também foram afetados.
4. Moscas	Êxodo 8:20-32	Enxames de moscas desceram sobre as pessoas ao ar livre e dentro de casa. Faraó disse que os hebreus poderiam sacrificar suas ofertas. Moisés orou, a praga cessou, mas o faraó mudou de ideia e não libertou as pessoas.	Deus colocou uma divisão entre os hebreus e os egípcios. Eles não foram afetados.
5. Peste nos animais	Êxodo 9:1-7	Uma doença infecciosa atingiu e matou todo o gado.	Eles também foram afetados.
6. Úlceras	Êxodo 9:8-12	Uma doença da pele atingiu o homem e a fera. Os feiticeiros não podiam ficar de pé diante de Moisés por causa dos furúnculos em toda a pele.	Eles não foram afetados.
7. Saraiva	Êxodo 9:13-35	Granizo pesado misturado com fogo abateu em suas casas, animais e colheitas. Apenas aqueles que do lado de fora estavam condenados.	Eles não foram afetados.
8. Gafanhotos	Êxodo 10:1-20	Faraó consentiu deixar os homens de Israel irem, mas não suas mulheres e filhos. Um vento forte soprou por um dia inteiro, e então gafanhotos comeram tudo que a tempestade de granizo não havia destruído.	Eles não foram afetados.
9. Trevas	Êxodo 10:21-29	Houve trevas espessas por três dias. Estava tão escuro que as pessoas não podiam se ver. O faraó concordou em deixar o povo ir, mas não o gado. Moisés disse a ele que isso era inaceitável e que eles partiriam com todo o gado. Faraó ameaçou Moisés com a morte, caso ele voltasse a vê-lo. Moisés respondeu: "Eu nunca mais verei seu rosto!"	Eles não foram afetados. Eles tinham luz em suas casas.
10. Morte do primogênito	Êxodo 11:1-12:36	O Senhor feriu todos os primogênitos na terra do Egito, desde o Faraó até a escrava, bem como o primogênito de seu gado, e eles morreram.	Eles foram vitoriosamente libertados do Egito.

Tipos e Símbolos em Êxodo

Os símbolos bíblicos predizem ou revelam os mistérios de Deus, os propósitos eternos e a realidade espiritual ao homem. Jesus disse, "A vós é dado conhecer os mistérios do Reino dos céus". (Mateus 13:11)

Símbolo	Prenúncios ou Símbolos	Referência Bíblica
1. Egito	Pecado e mundanismo	Josué 24:14; Apocalipse 18:4
2. Faraó	Satanás, o deus desse mundo	2 Coríntios 4:4
3. Sarça ardente	Encarnação do Verbo da vida	Êxodo 3:3-4; João 1:1, 14; 1 João 1:1
4. EU SOU o QUE SOU	Nome e natureza eterna de Deus	Êxodo 3:14; João 8:58
5. Cordeiro da Páscoa	Jesus, o Cordeiro de Deus	Êxodo 12:14; João 1:29; 1 Coríntios 5:7
6. Sangue nos umbrais	Obra consumada de Jesus na cruz	João 19:30; Hebreus 4:3; 9:22
7. Ceia da Páscoa	A Ceia do Senhor	Êxodo 12:8; 1 Coríntios 5:7-8
8. Fermento	Pecado e desobediência	Êxodo 12:33-34; 1 Coríntios 5:6-8; Gálatas 5:7-10
9. Coluna nuvem e fogo	Presença visível de Deus	Salmo 105:39; João 8:12; 1 João 1:5; Apocalipse 1:12-16
10. Maná do céu	Jesus Cristo, o pão da vida	Êxodo 16:15; João 6:32, 35, 51; 1 Coríntios 10:3
11. A rocha de Horebe	Jesus é a fonte de água viva Jesus, a rocha espiritual	Êxodo 17:6; João 4:14; 1 Coríntios 10:1-4
12. Água da rocha	Jesus, a água viva	Êxodo 17:6; João 4:10-14; 7:37-38; 1 Coríntios 10:4
13. A lei	Nova Aliança escrita no coração do homem	Jeremias 31:31; Hebreus 7:19; 10:1-5; Gálatas 4:6
14. Tabernáculo	A sala do trono de Deus no céu O plano de salvação eterna de Deus através de Jesus Deus habitando entre Seu povo A presença de Deus com o Seu povo	Êxodo 25:8; Apocalipse 21:3; Is 7:14; Hebreus 8:1-2; 9:24
15. Arca da aliança	A pessoa e obra salvífica de Jesus Cristo	Êxodo 25:10; Hebreus 9:4; Apocalipse 11:19
16. Propiciatório	O trono de Deus no céu	Êxodo 25:22; Hebreus 4:16
17. Aarão	Jesus, nosso Sumo Sacerdote nos céus	Êxodo 28:1; Hebreus 4:14-15; 5:5; 8:1; 9:11-14
18. Moisés	Jesus Cristo, nossa Libertador	Deuteronômio 18:18; Atos 7:35; Hebreus 3:1-5

Os Dez Mandamentos

Êxodo 20

Mestre, qual é o grande mandamento da lei? E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.

Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Desses dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas. (Mateus 22:36-40)

Amor a Deus

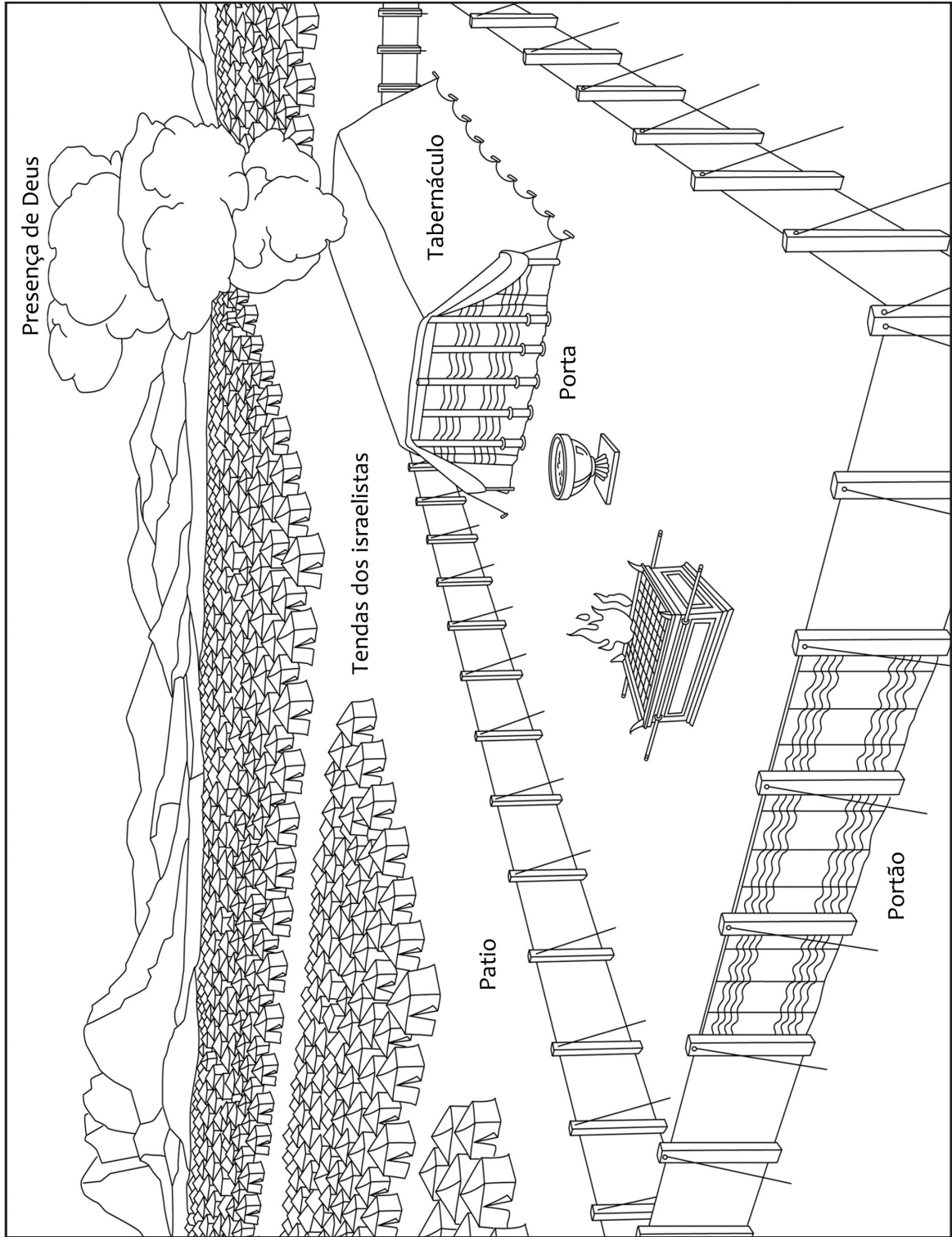
1. Eu sou o SENHOR, teu Deus . . . Não terás outros deuses diante de mim. (vv. 2-3)
2. Não farás para ti imagem de escultura. . . Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o SENHOR, teu Deus, sou Deus zeloso. (vv. 4-5)
3. Não tomaras o nome do SENHOR, teu Deus, em vão. (v. 7)
4. Lembra-te do dia do sábado para o santificar. (v. 8)

Amor ao próximo

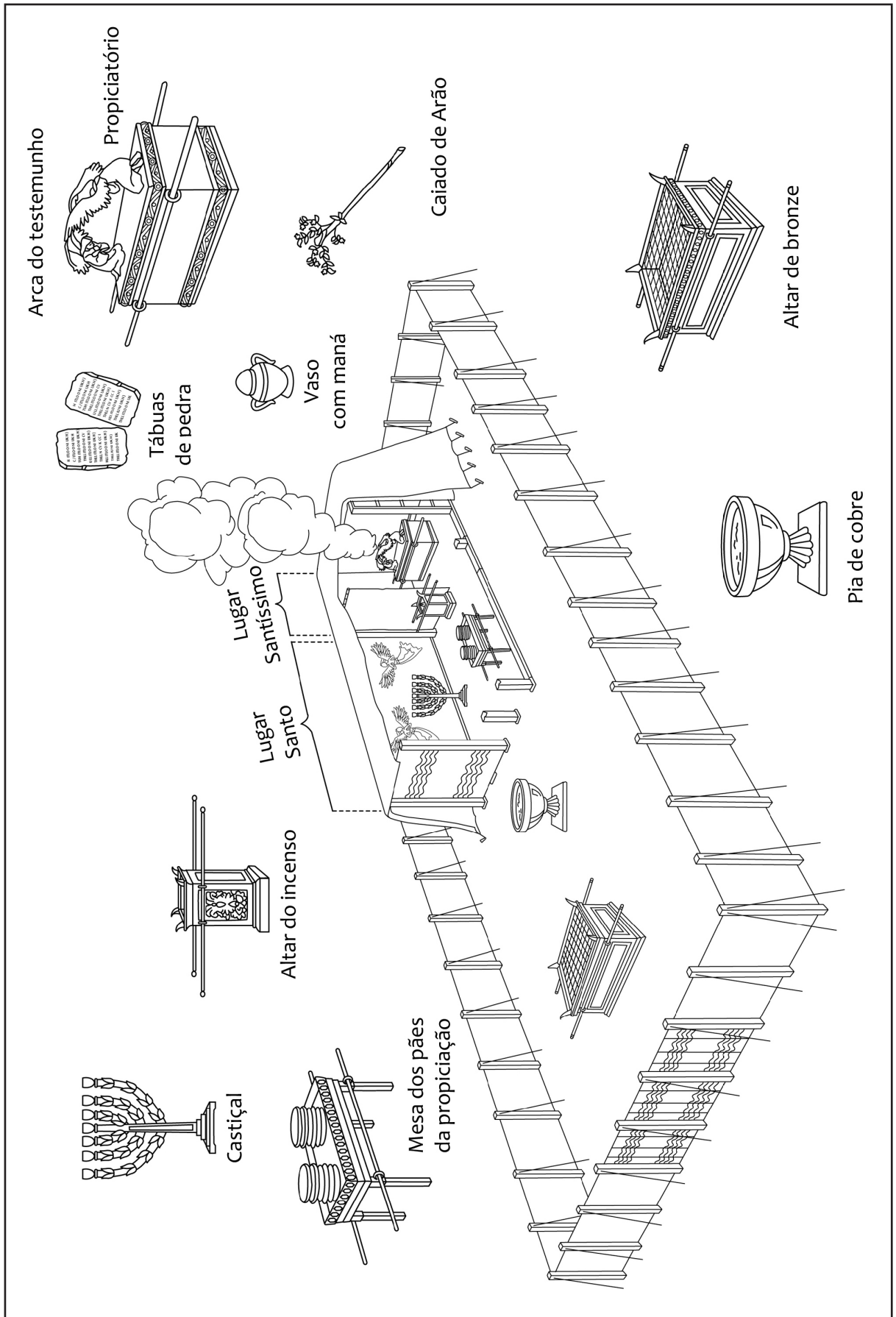
5. Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias. . . (v. 12)
6. Não matarás. (v. 13)
7. Não adulterarás. (v. 14)
8. Não furtarás. (v. 15)
9. Não dirás falso testemunho contra o teu próximo. (v. 16)
10. Não cobiçarás a casa do teu próximo. (v. 17)

O Tabernacle

Quão amáveis são os teus tabernáculos, SENHOR dos Exércitos! (Salmo 84:1)

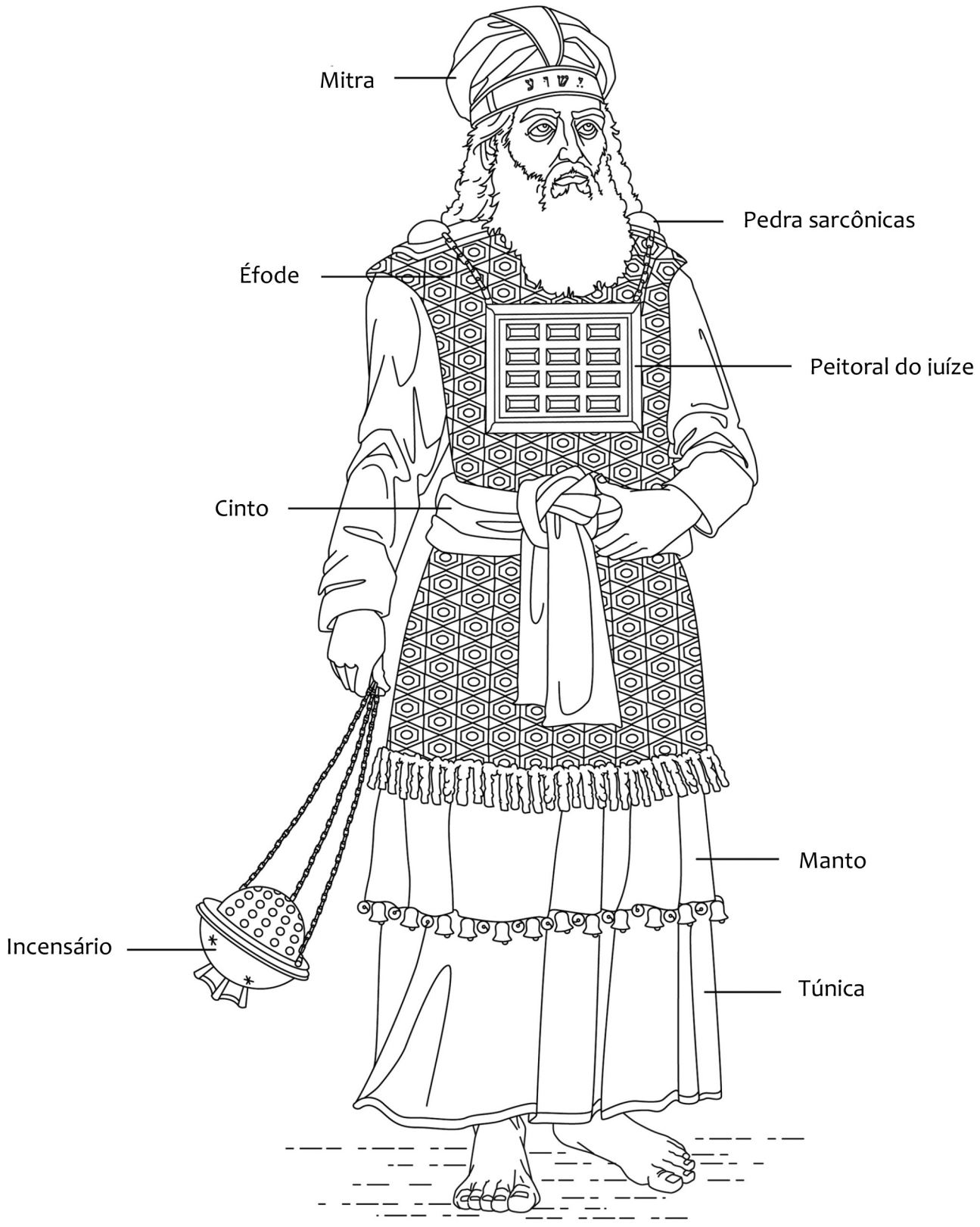


Utensílios do Tabernáculo



O Sumo Sacerdote

*Depois, tu farás chegar a ti teu irmão Arão para me administrarem o ofício sacerdotal . . .
E farás vestes santas a Arão, teu irmão, para glória e ornamento. (Êxodo 28:1-2)*



Utilizando o Fichário

*A leitura torna o homem pleno
O discursar deixa-o preparado.
O escrever faz dele um homem preciso.*

—FRANCIS BACON, ENSAÍSTA INGLÊS

Sobre o fichário

O método do caderno de anotações foi desenvolvido por Rosalie Slater, co-fundadora da Foundation for American Christian Education, para uso no *principle approach*¹, e emprega os quatro passos naturais ou bíblicos de aprendizado chamados por ela de pesquisar, raciocinar, relacionar e registrar. É um método antigo de estudo, utilizado por muitos dos grandes pensadores mundiais e escritores através da história. Data de quando Deus instrui a Moisés para que “escreva em um livro o que Ele disse e recite aos ouvidos de Josué” (Êxodo 14:17). Deus sempre deu grande valor à palavra e aos registros escritos.

O método do caderno de anotações é uma ferramenta bíblica de ensino e aprendizagem, bem como um método para guiar a reflexão e raciocínio com princípios. Introduce o professor e aluno ao estudo da matéria através da natureza e caráter de Deus como o autor da matéria, e estabelece os fundamentos do pensamento e raciocínio sobre a vida e a verdade da Palavra de Deus. Desvenda a matéria através de vocabulário e princípios bíblicos da matéria e ilumina o caminho do pensar e raciocinar tendo em vista o domínio da mesma. Esse método produz bons escritores, erudição e caráter Cristãos e um registro permanente de aprendizado para que professores, alunos e pais avaliem e utilizem várias vezes. O aluno produz seu próprio “livro de aprendizado” e é livre para ser um aprendiz independente, capaz de prestar contas sobre sua própria educação.

Para o currículo AMO®, professor e alunos terão um fichário com quatro divisórias:

1. Literatura
2. História
3. Leitura
4. Artes

Uma página de título é feita para a capa do fichário e para cada componente.

Seguem instruções para uso do plano de aula para maior benefício do professor e alunos.

Objetivos

1. Introduzir o caderno de anotações e os quatro passos naturais do aprendizado para registro permanente de estudo do Programa AMO®.
2. Desenvolver um hábito permanente de estudo pessoal, reflexão e registro de princípios, idéias e raciocínio em ambos professor e alunos.
3. Construir imaginações cristãs e mentes consagradas para que haja visão renovada e raciocínio bíblico.

Componentes do plano de aula AMO®

O cabeçalho do plano de aula contém o seguinte:





1. **Tempo:** Esse componente indica o tempo dedicado à lição. É baseado no horário semanal do AMO. Pode ser alterado para adequar-se a seu programa.
2. **Leitura:** Esse componente diz respeito à atividade de leitura. Nos componentes história e literatura, o clássico inteiro é lido em voz alta para as crianças. Elas não devem ler. O professor deve ler com animação e saber o vocabulário antes de ler o clássico. Nas lições de leitura Bíblica, as crianças lêem em voz alta.
3. **Revisão:** Toda boa lição começa com a revisão do princípio, idéia principal ou tema da lição passada. Pergunte às crianças se se lembram do

¹ Slater, R. (1965). *Teaching and Learning America's Christian History: The Principle Approach*. San Francisco, CA: Foundation for American Christian Education.




princípio da lição passada. Se ninguém se lembrar, peça que abram seus fichários no registro da aula passada ou aponte para a Palavra-chave daquela lição no quadro.

4. **Objetivo da lição:** É o alvo principal da lição e o que as crianças devem entender como sendo a conclusão dela. A palavra-chave, o princípio e a passagem bíblica assim como as perguntas de raciocínio enfocam o objetivo da lição.
5. **Princípio:** Cada lição é governada e guiada por um princípio bíblico que coloca verdades como fundamento e provê a estrutura para o ensino de toda a lição. Isso é contrário à maioria dos métodos de ensino que requerem da criança a memorização de informações esperando delas a resposta “correta”, ou somente as entretém.
6. **Passagem bíblica:** Cada princípio tem como base uma referência bíblica. A Palavra de Deus é viva (Hebreus 4:12). Ela não somente produz vida no espírito do professor e no plano de aula, mas também ilumina e guia o pensamento, raciocínio e aplicação que as crianças fazem para suas próprias vidas.

O restante do plano de aula é dividido em duas colunas. A coluna da esquerda é para a edificação do professor; a da direita é para trabalhar com os alunos.

1.  **Vocabulário:** Palavra difíceis e palavras-chave são definidas biblicamente para o esclarecimento do professor e para uso com alunos mais velhos ou adultos em programas de alfabetização.
2.  **Preparo e pano de fundo da lição:** São instruções para preparação e também ferramentas e materiais professores precisam organizar antes da aula.
3.  **Plano de aula:** Esse é o conteúdo da lição para dar ao professor confiança. Geralmente, tudo que ele ou ela precisa para ensinar a lição é providenciado e deve ser revisado antes da aula. Contém todos os elementos que precisará ensinar para as crianças.
NOTA: O professor NÃO deve ler o material para a criança. Ele é dado para dar entendimento e enriquecimento ao professor em seu trabalho com o princípio e raciocínio com as crianças.
4.  **Palavra-chave:** Cada lição tem uma palavra-chave ligada ao princípio e ao

objetivo da lição. Essa palavra que é impressa em papel cartão e anexada ao “tesouro de palavras” no quadro todos os dias, e deve ser enfatizada em cada lição. Use essa palavra durante a aula e encoraje o aluno a aprender seu significado e a utilizar em sua comunicação. Arquive cada palavra no Baú do Tesouro na próxima aula, e pregue a nova palavra da lição seguinte. Muitos professores imprimem uma cópia de cada palavra para que as crianças coloquem em seu fichário. Se estiver usando o programa em um ambiente acadêmico, os alunos podem fazer uma nova divisória intitulada “Vocabulário” na qual copiam as palavras e a definição. Eles podem também ser testados quanto ao conhecimento das definições sendo com certeza encorajados a utilizar as palavras em sua expressão escrita e verbal.

5.  **Perguntas de raciocínio:** Perguntas de raciocínio são providenciadas para guiar o raciocínio e discussão oral e para auxiliar as crianças a relacionarem o princípio ou tema da lição à suas próprias vidas. Em um ambiente acadêmico, as perguntas podem servir como lição de escrita em classe ou como dever de casa.
6.  **Registro do aluno:** Aquilo que a criança copia em seu fichário nos organizadores gráficos encontradas no plano de aula. O professor escreve essas frases no quadro-negro e as crianças copiam em seus gráficos/folhas. Os organizadores gráficos de literatura são baseado nos cenários, caracterizações e temas do clássico. As frases são as palavras do próprio autor, por isso são apresentadas entre aspas. Nos outros componentes, o registro contém a essência da lição para que as crianças tenham um registro permanente de seu aprendizado. Para o ambiente acadêmico, crianças mais velhas podem encontrar frases adicionais para escrever nos gráficos. Essas frases auxiliam no trabalho de composição. As crianças abrem seus fichários no gráfico/folha apropriado para que usem as frases e palavras do vocabulário para obter inspiração e direção em sua escrita descritiva e expositória.
7.  **Trabalho oral do aluno:** É o sumário da lição ensinada às crianças. O professor diz em alta voz e os alunos repetem antes do fim da aula. Fixa o princípio base da lição.

Outros componentes que acompanham o plano de aula:

1. **Organizadores gráficos:** São feitos para organizar e limitar a quantidade de escrita que as crianças farão depois da escola, na Escola dominical ou no programa de alfabetização. Algumas crianças são analfabetas e não conseguem escrever. Essas crianças terão seu registro na forma da ilustração para colorir. Todas as crianças irão construir sua habilidade de linguagem. Se o programa estiver sendo utilizado no ambiente acadêmico, você poderá aumentar o conteúdo escrito adicionando frases no quadro-negro para que os alunos copiem em seus fichários.

Os organizadores gráficos de atividade das unidades de literatura são feitos para registrar os seguintes elementos literários:

a. **Caracterizações:** Quatro ou cinco dos personagens principais são escolhidos para estudo aprofundado. Logo os alunos aprendem que Deus olha para o homem interior (I Samuel 16:7) e que o interno é causativo, dá forma ao externo. *Como o imagina em sua alma, assim é* (Provérbios 23:7) Isso auxilia o aluno a examinar seu próprio caráter.

- **Interno:** Registro das qualidades internas do coração, mente, alma, atitudes, vontade e espírito **utilizando as palavras do autor.**

- **Externo:** Registro das características físicas do personagem literário **utilizando as palavras do autor.**

b. **Cenário:** Escolhemos o(s) cenário(s) principal(is) de cada clássico, e se existem locais reais no livro como os Alpes Suíços ou Frankfurt, Alemanha em *Heidi*, as crianças completam um trabalho de mapa e estudam a cultura dos locais.

c. **Tema:** A mensagem transmitida pelo autor. Cada clássico é diferente. *Heidi* possui vários temas.

2. **Cartão do vocabulário:** A palavra-chave, que é definida biblicamente, é impressa em um cartão e anexada do quadro “Tesouro de Palavras” onde permanece até a próxima lição. Todos os cartões são armazenados no baú do tesouro de palavras para que as crianças aprendam que as palavras nos dão um tesouro de sabedoria e entendimento.

3. **Ilustrações para colorir:** Lindas páginas ilustradas foram criadas por ilustradores talentosos para o deleite e enriquecimento das crianças. Deixe que usem lápis coloridos. O uso dos lápis produz lindas páginas que as crianças guardarão com carinho. Muitas crianças aprendem visualmente, então irão dessa forma perceber vários detalhes da história através das páginas ilustradas. Elas se tornam parte do registro permanente e são arquivadas no fichário.

Sugestões de atividades para uso com planos de aula AMO® no ambiente acadêmico

1. Escreva os fatos e informações inspiradores do plano de aula no quadro e peça aos alunos que copiem em uma página do fichário intitulada “Introdução” para cada componente estudado. (ex. Pano de fundo histórico e literário do livro sendo estudado; autor do livro; pano de fundo literário, gênero e elementos do clássico estudado; linha do tempo de eventos chaves, indivíduos e documentos chaves nas unidades de história, etc.)
2. Peça aos alunos que criem em seu fichário AMO® uma seção intitulada “Vocabulário” para cada componente estudado. Em uma página do fichário, peça que copiem diariamente a “Palavra vocabulário chave” e a sua definição. Depois de copiada, faça com que escrevam uma sentença utilizando a nova palavra.

Responsabilize os alunos pela escrita correta da palavra, da sua definição, e pelo uso da palavra de maneira adequada nas sentenças, testes e exames finais.

3. Peça aos alunos que criem em seu fichário AMO® uma seção intitulada “Princípios” para cada componente estudado. Faça com que escrevam o princípio do dia e que formulem uma paráfrase em classe ou como dever de casa. Peça que apliquem o princípio às suas vidas também. Certifique-se de ler cada um e comentar.
4. Peça aos alunos que criem em seu fichário AMO® uma seção intitulada “Versículos para memorizar” dentro do componente de leitura bíblica. Em uma página do fichário, faça com que copiem o versículo semanal a ser memorizado. Peça que escrevam uma paráfrase do versículo e apliquem a verdade ensinada às suas próprias vidas.
5. Peça aos alunos que criem em seu fichário AMO® uma seção intitulada “Raciocine e relacione” para cada componente estudado. Escreva as “Perguntas de raciocínio” do plano de aula (ou qualquer uma que queira adicionar) no quadro. Faça com que os alunos copiem as perguntas em uma página do fichário e escrevam suas respostas em sentenças completas em classe ou

como dever de casa. Corrija, avalie e retorne aos alunos para arquivo. Discuta algumas das respostas mais inspiradoras.

6. Crie uma exercício de escrita a partir das frases literárias e informações que os alunos registraram em seus organizados gráficos, por exemplo:
 - a. Escreva dois parágrafos descrevendo os Alpes Suíços. Use quanto possível as lindas frases de Johanna Spyri. Utilize as anotações de classe.
 - b. Faça um contraste entre a vida nas montanhas Suíças e a vida na cidade Alemã de Frankfurt.
 - c. Descreva a individualidade da Suíça.
 - d. Compare e faça um contraste entre o caráter interno e externo de Heidi e Peter.
7. Prepare os alunos para o exame final através de uma inspeção de seus fichários para verificar que estão completos e também para rever os princípios, eventos históricos, indivíduos e elementos literários do clássico. Tome tempo em sala para fazer esse exercício coletivamente.
8. Após os exame final, recolha e avalie o fichário de cada aluno, fazendo media entre a nota de seu fichário e dos outros exercícios acadêmicos. A nota do fichário reflete o caráter do aluno, não seu desempenho acadêmico.
9. Exemplo de Teste Final para Heidi (3ª série e acima/idade de 8+): Certifique-se de escrever em sentenças completas.
 - a. Por que a Bíblia é o modelo mais elevado de linguagem e literatura?
 - b. Que é o autor de Heidi? Escreva duas sentenças descrevendo sua individualidade.
 - c. Escreva a definição para cada uma das seguintes palavras:

literatura	amizade
consciência	providência
individualidade	virtude
prudência	princípio
arrepentido	raciocinar

- d. Rotule o mapa da Suíça utilizando os nomes providenciados na legenda.
- e. Escreva um parágrafo descritivo sobre a vida nos Alpes Suíços no fim do século 19. Escreva sobre como você gostaria ou não de morar lá.
- f. Compare e faça um contraste entre o caráter interno e externo de Heidi e Peter.
- g. Quais são as qualidades de caráter que mais distinguem Heidi? Por que todos gostavam dela? Como Heidi viveu uma vida viteriosa como órfã?
- h. Por que o autor descreve Tio Alm como o “filho pródigo?” Conte o que aconteceu com ele na história.
- i. Escreva o princípio do capítulo 10 em suas próprias palavras: **“Ser capaz de ler traz grande liberdade a alguém”**.
- j. Pontos extras: Desenhe sua cena favorita do classic Heidi no espaço a seguir.
10. Exemplo de teste final para Provérbios (3ª série e acima/idade de 8+):
- a. Utilizando sentenças completas, descreva quatro atributos da Palavra de Deus, a Bíblia.
- b. Escreva a definição de cada uma dessas palavras:
- | | |
|-----------|-------------|
| evangelho | integridade |
| provérbio | honra |
| discernir | caráter |
| sabedoria | diligente |
| tolice | líder |
- c. Quem escreveu o livro de Provérbios? Por que é tão importante que um jovem medite nesse livro?
- d. Faça um contraste entre a criança sábia e a criança tola nas seguintes áreas:
- Ouvir
 - As palavras da boca
 - Fazer amizades
 - Tomar decisões
 - Hábitos de trabalho
- e. Liste três qualidades de um caráter Cristão.
- f. Liste três qualidades de uma mulher de Deus.
- g. Escreva o princípio “A conduta de uma criança forma o homem ou a mulher” em suas próprias palavras.
- h. Pontos extras: Escreva dois versículos favoritos memorizados do livro de Provérbios.

À medida que os professores trabalham com nossas lições de aula AMO®, eles serão inspirados a criar seus próprios exercícios de escrita reflexiva. **Lembre-se, utilizando o vocabulário nobre de um assunto e diariamente completando tarefas escritas produz domínio do conteúdo.** Quanto mais cedo a criança para ensinada os rudimentos da composição (que se inicia no pré/primeira série), mais cedo estarão escrevendo diariamente sobre cada assunto na Terceira série.

Professores devem lembrar que não podem pedir que as crianças escrevam um parágrafo descritivo, se não tiverem ensinado os rudimentos da escrita de parágrafos descritivos. O mesmo princípio se aplica a todas as formas de composição. Depois, façam com que os alunos pratiquem, pratiquem, pratiquem. A escrita não é um dom de Deus que alguns recebem e outros não. Escrever é ainda a melhor ferramenta para que a criança desenvolva maneiras e hábitos de excelência acadêmica Cristã para a vida toda. Isso produz pensadores Cristãos e líderes em todos os âmbitos.

Ao utilizar o método do caderno de anotações, os professores irão no final se tornar confiantes e desenvolver seu próprio currículo. Esse método produz professores e alunos que são escritores e pensadores Cristãos.



**PLANOS DE AULA DE LEITURA
DA BÍBLIA PARA RACIOCINAR**

A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos
e luz que clareia o meu caminho.

~ SALMO 119:105 ~

Visão Geral da Bíblia

Toda Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redar-guir, para corrigir, para instruir em justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído para toda boa obra. (2 Timóteo 3:16-17)

O maior livro já escrito

A Bíblia é o maior livro do mundo porque é a Palavra viva e eterna de Deus. É o registro ou história divinamente inspirado dos tratados de Deus com os homens e as nações desde o início dos tempos até a implantação das primeiras igrejas cristãs no Império Romano. O tema principal da Bíblia é como pessoas como você e eu podemos conhecer a Deus em nosso dia a dia e adorá-Lo. A Bíblia contém as revelações de Deus, os princípios da fé cristã e as regras de fé e prática que Deus instituiu para a vida diária. Ela é diferente de qualquer outro livro já escrito.

A palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até à divisão da alma, e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração. (Hebreus 4:12)

Toda carne é como erva, e toda a glória do homem, como a flor da erva. Secou-se a erva, e caiu a sua flor; mas a palavra do Senhor permanece para sempre. E esta é a palavra que entre vós foi evangelizada. (1 Pedro 1:24-25)

Dois grandes sessões de livros

Deus é o autor da Bíblia por meio de 40 escritores, que foram inspirados pelo Espírito Santo de Deus e foi escrita em um período de 1.500 anos. No entanto, é um livro sem contradições no que diz. É totalmente isento de erros e contém a autoridade de Deus e as palavras vivas de Jesus Cristo, Seu Filho, o Verbo encarnado. A Bíblia contém 66 livros em duas partes chamadas de Antigo e Novo Testamento ou

Antigo e Novo Pacto. O Antigo Testamento foi originalmente escrito em hebraico e aramaico (Esdras e Daniel), a língua oficial do Império Persa. O Novo Testamento foi escrito há 2.000 anos, em grego. Embora o idioma oficial do Império Romano fosse o latim, os funcionários do governo em Roma eram os únicos que o usavam. A maioria das pessoas falava grego, e os novos cristãos queriam que seus livros fossem compreendidos pelo maior número possível de pessoas, por isso escreveram em grego.

Esses escritos foram colocados em rolos feitos de papiro ou velino (peles de animais). O povo de Israel costumava usar peles para escrever. Retângulos de pele foram costurados para fazer uma longa tira que era enrolada em um “pergaminho” e armazenada em potes de barro por segurança.

O Antigo Testamento

O Antigo Testamento contém as Escrituras Hebraicas. Os 39 livros do Antigo Testamento contém o relato da criação, os mandamentos de Deus, as alianças que Deus fez com Seu povo, a história dos judeus e a fundação de sua nação Israel, palavras poéticas de sabedoria e profecias. As Escrituras do Antigo Testamento foram canonizadas sob a inspiração do Espírito Santo, muito antes do nascimento de Cristo, pelo sumo sacerdote Esdras e pelos homens da Grande Sinagoga. Embora nenhum manuscrito original do Antigo Testamento tenha sido encontrado (temos apenas cópias de cópias de cópias), os escribas judeus sempre estavam cientes de que estavam copiando um texto sagrado e tomavam muito cuidado para não cometer erros.

Em 1947 d.C., pastores judeus encontraram alguns jarros de pedra em cavernas em Qumran, no Mar Morto. Dentro dos potes havia pedaços de pergaminho e bronze bem enrolados e, nos anos seguintes, muitos outros foram encontrados em cavernas próximas. Eles ficaram conhecidos como os “Pergaminhos do Mar Morto” e pertenciam à biblioteca de uma seita religiosa judaica, que viveu em Qumran desde o século II a.C. até cerca de 70 d.C. Durante o período da história de Israel, quando os reis governavam Israel, cada rei era obrigado a fazer uma cópia pessoal dos Livros de Moisés (a Lei) para seu uso no governo e da nação:

Será também que, quando se assenter [o rei] sobre o trono do seu reino, então, escreverá para si um traslado desta lei num livro, do que está diante dos sacerdotes levitas. E o terá consigo e nele lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer ao Senhor, seu Deus, para guardar todas as palavras desta lei e estes estatutos, para fazê-los. (Deuteronômio 17:18-20)

O Novo Testamento

O Antigo Testamento é o fundamento da fé cristã, cuja doutrina se encontra nos escritos do Novo Testamento. O Novo Testamento (do qual há 27 livros) contém os quatro relatos do Evangelho da vida de Jesus Cristo, o dom do Espírito Santo, os Atos dos Apóstolos após a morte e ressurreição de Cristo, cartas dos Apóstolos às igrejas do Novo Testamento, e a revelação de Jesus Cristo à João. Esses livros foram compilados em um grande livro antes de 325 d.C., muitos anos após a ressurreição de Jesus Cristo.

[Jesus disse:] “O céu e a terra passarão, mas as Minhas palavras não hão de passar”. (Mateus 24:35)

Traduzindo a Bíblia para muitas línguas

Jerônimo, um monge erudito e um dos pais da Igreja primitiva, traduziu as Escrituras das línguas originais para o latim em 405 d.C. Este texto ficou conhecido como a “Vulgata”, que significa “a tradução comum”. A Vulgata foi a Bíblia da Europa por mais de 1.000 anos e a que John Wycliffe usou para traduzir a primeira Bíblia em inglês no século XIV d.C. A primeira Bíblia em português foi traduzida das línguas originais por João Ferreira de Almeida

no século XVII d.C. Muitos escribas e homens de Deus copiaram cuidadosamente os livros e os preservaram através dos tempos para que pudéssemos ter este precioso livro hoje.

A Bíblia foi traduzida para mais idiomas do que qualquer outro livro do mundo. Ao longo dos séculos, muitos homens foram martirizados por sua fé e determinação de traduzir a Palavra de Deus para as línguas de milhares de grupos de pessoas em todo o mundo. Hoje, uma parte da Bíblia foi traduzida para mais de 2.400 dos 6.900 idiomas. A Bíblia está disponível no todo ou em parte de 98 por cento da população mundial em seus idiomas.

O valor de ler a Bíblia

Somente quando somos capazes de ler e conhecer a Palavra de Deus, podemos conhecer a verdade! Temos muito a agradecer por termos um exemplar da Bíblia. Estudar a Bíblia é a mais nobre de todas as atividades e entendê-la é o mais elevado de todos os objetivos. A Palavra de Deus é alimento para o nosso homem interior ou homem espírito. Ela é doce como mel ao paladar. Na época de Cristo, os mestres nas escolas das sinagogas, que eram chamadas de “Casa do Livro”, faziam bolos de mel para as crianças e muitas vezes imprimiam o Shemá (“Ouve, ó Israel, o Senhor teu Deus é Um”) de o livro de Deuteronômio sobre eles. Eles colocaram mel em cima dos bolos e os serviram às crianças. As crianças memorizaram o Shemá e depois comeram os bolos de mel, pois foram lembrados de que a Palavra de Deus é doce como o mel (Salmo 19; Salmo 119; Ezequiel 3). Eles logo aprenderam que a educação passou a envolver a tarefa de fazer com que os jovens desfrutassem da doçura de estudar a Lei ou a verdade de Deus. Ler e meditar na Palavra de Deus também é uma tarefa muito nobre. Existem muitas promessas na Bíblia para aqueles que estudam diligentemente a Palavra e aplicam suas verdades em suas vidas:

Bem-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes, tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite. Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem, e tudo quanto fizer prosperará. (Salmo 1:1-3)

Introdução ao Livro de Êxodo

O livro de Êxodo

Êxodo é o segundo livro da Bíblia Sagrada. Ele é conhecido como o Livro da redenção! Em Hebraico, o nome é *Shemot*, que significa “nomes”, e é tirado do primeiro verso. O nome do livro em português vem da palavra grega *Exodus*, que foi o nome usado na tradução da Septuaginta. O nome foi retirado do evento primário do livro e significa “uma saída; uma partida ou emigração em massa”.

Ao terceiro mês da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no mesmo dia, vieram ao deserto do Sinai. (Êxodo 19:1)

A Septuaginta é a versão grega mais antiga do Velho Testamento. Septuaginta significa “setenta” no Latim. A palavra foi traduzida da língua Hebraica no terceiro século a.C. por setenta eruditos Judeus a pedido de Ptolomeu II, o filho de um dos Generais de Alexandre O Grande.

O Livro de Êxodo é parte do trabalho maior que Moisés escreveu, chamado Torá (Hebraico) ou Pentateuco (Grego), que contém os primeiros cinco livros do Velho Testamento, ou “A Lei”. A palavra *torá* significa “instrução” em hebraico e esses livros contêm as instruções de Deus para andar com Ele como Seu povo consagrado. O Torá foi originalmente escrito como um pergaminho único e ininterrupto. Antes do segundo século a.C., o pergaminho foi dividido em cinco livros, os quais temos hoje: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

Em Gênesis, nós conhecemos os patriarcas Abraão, Isaque e Jacó. Lá, o foco era em Israel como uma família ligada em um relacionamento com Deus, através do Seu pacto com Abraão. Em Êxodo, nós conhecemos Moisés. Aqui a ênfase está sobre a família de Israel se tornando uma nação santa em um relacionamento pactual com Deus e recebendo a Sua lei para administração.

Contexto do livro de Êxodo

Data do Escrito:

1450-1406 a.C.

Autor:

Moisés, profeta, libertador, o primeiro historiador e legislador

Versos bíblicos que substanciam a sua autoria:

Josué 8:31-32; 1 Reis 2:3, 8:9; 2 Reis 14:6, 23:25, Esdras 3:2, 6:18, 7:6; Neemias 8:1, 13:1; Daniel 9:11, 13; Malaquias 4:4; Marcos 12:26; João 5:46; Romanos 10:5

Versos bíblicos que substanciam as instruções de Deus para Moisés registrar as Suas palavras:

Êxodo 17:14; 24:4, 7; 34:4, 27-29

Moisés reuniu e editou os registros históricos e as histórias contadas que são achadas em Gênesis, o Livro dos Inícios. Como testemunha ocular, ele escreveu sobre os eventos da escravidão do povo Hebraico no Egito e sobre sua libertação e êxodo para a Terra Prometida. Neste livro, ele também incluiu uma porção da revelação extraordinária que ele recebeu nos seus encontros pessoais com o Deus vivo.

Aconteceu que, acabando Moisés de escrever as palavras desta Lei num livro, até de todo as acabar, deu ordem Moisés aos levitas que levavam a arca do concerto do SENHOR, dizendo: Tomai este livro da Lei e ponde-o ao lado da arca do concerto do SENHOR, vosso Deus, para que ali esteja por testemunha contra ti. (Deuteronômio 31:24-36)

[Jesus] “Se vós crêsseis em Moisés, crerieis em mim, porque de mim escreveu ele”. (João 5:46)

Tipo de literatura

Êxodo é uma narrativa histórica de proporção épica e é parte de um todo maior. O livro relaciona fatos de eventos reais e pessoas reais e também os milagres mais maravilhosos do Deus vivo. O livro é

escrito de maneira a ser entendido como história fidedigna de uma testemunha ocular (Moisés) e abrange um período de 81 anos. Seu valor supremo é sua revelação dos caminhos e atos poderosos do Deus vivo na história humana, no que diz respeito ao Seu plano eterno e propósito para toda a humanidade.

Deus é revelado em Êxodo como o eterno Deus e Rei, através de um novo nome, Javé —EU SOU O QUE SOU—que pactua e habita entre o Seu povo escolhido, enquanto faz nascer a nação Israel. Javé é o mais sagrado e precioso nome de Deus, usado dentre Seu povo. Está exprimido geralmente no Velho Testamento pela palavra “SENHOR”, que é escrita com todas as letras maiúsculas.

Conteúdo

Todos os livros narrativos na Bíblia falam a língua de Gênesis. Ao longo das Escrituras, a linguagem se constrói. Portanto, precisa-se ler o livro de Gênesis para poder entrar no todo da grande história de Deus e para entender o cenário e a narrativa do livro de Êxodo.

O Êxodo dos antigos israelitas do Egito foi o maior dos atos de libertação divina no Antigo Testamento. O Ato se passou entre uma série de eventos dramáticos, nos quais Deus libertou Seu povo da servidão, estabeleceu um relacionamento vivo com eles e providenciou para eles uma terra e um futuro como nação. O Êxodo é o maior exemplo de salvação e redenção no Antigo Testamento! Como tal, ele pressagia a obra final de redenção de Deus, para toda a humanidade através da morte sacrificial e ressurreição do Seu filho, Jesus Cristo. Entender a obra de Deus em Êxodo nos ajuda a compreender melhor a obra completa de Cristo na cruz, Sua ressurreição dentre os mortos e sua ascensão à destra de Deus.

Êxodo guarda o nascimento de Israel como nação: um povo separado pelo Javé por um relacionamento pactual. Ele narra os eventos e milagres, levando até a libertação dos hebreus do Egito, o evento que marca o início de sua identidade como nação. Na verdade, Êxodo guarda mais milagres que qualquer outro livro no Velho Testamento! A história pré-mosaica no livro de Gênesis relaciona a história familiar dos patriarcas de Israel—Abraão, Isaque e Jacó—e conclui com a morte de José, cuja liderança como governador do Egito providenciou refúgio para sua família durante uma época de grande fome. Depois de muitos séculos,

primeiramente desfrutando do favor real no Egito e depois sendo escravizados por três gerações por uma dinastia Egípcia hostil, a mão de Deus libertou os hebreus para cumprir o propósito eterno, motivo pelo qual Ele os tinha separado.

As riquezas da narrativa de Êxodo relatam a libertação dos hebreus de 220 anos de escravidão, o nascimento da nação Israel, o recebimento da Lei de Deus, o projeto do tabernáculo, a origem da adoração cerimonial e a vida e obras de Moisés, o maior líder de Israel. Ao longo do livro, a revelação de Deus como sendo Javé continua sendo primordial. Além disso, Êxodo contém mais tipos de Jesus Cristo que qualquer outro livro no Velho Testamento. Jesus falou sobre Moisés, “*Se vós crêsseis em Moisés, crerieis em mim, porque de mim escreveu ele*”. (João 5:46).

Um pouco da introdução ao livro de Êxodo por Matthew Henry:

Moisés, (o servo de Deus que escrevia e agia para Ele: Com a caneta e também com o cajado de Deus em sua mão) tendo no primeiro livro de sua história, preservado e transmitido os registros dos patriarcas enquanto nas suas famílias privadas, vem nesse segundo livro para nos dar conta de seu crescimento e ascensão à uma grande nação . . . O início do primeiro livro nos mostra como Deus formou o mundo para si mesmo; o início de Êxodo nos mostra como Ele formou Israel para si e ambos foram formados para Sua glória (Isaías 43:21). Lá temos a história da criação do mundo, aqui temos um tipo de redenção do mundo . . . Assim como a terra estava no início, emergida de dentro d’água e então adornada e preenchida, foi Israel, antes emergida da escravidão egípcia por um poder onipotente e então enriquecido com a Lei e tabernáculo de Deus . . . Moisés, o escritor, é o próprio herói que nos dá a história de coisas para as quais ele foi testemunha ocular e auditiva e também teve parte notável.¹

Visão geral do nosso estudo do livro de Êxodo

1. A necessidade de libertação: escravidão Egípcia e a opressão aos hebreus.
2. A necessidade de um libertador: a preparação, chamado e comissão de Moisés.

¹ Henry, M. (1708-10). *Matthew Henry's commentary on the whole Bible*, Vol 1. Old Tappan, NY: Fleming H. Revell Company, p. 270.

3. O caráter da redenção: comprados a preço de sangue e libertados pelo poder do Javé.
4. O nascimento da nação Israel: reino de sacerdotes e uma nação santa.
5. O dever dos resgatados como foi revelado na concessão da lei: obediência e Submissão.
6. O propósito dos resgatados de adorar a Deus: o projeto do tabernáculo como uma representação do Redentor que viria.

Personagens primários

Javé
Moisés
Faraó
Jetro
Arão

Cenários

1. Gosén, Egito
2. Monte Horebe, Arábia
3. Monte Sinai, Arábia
4. Região selvagem do Sinai

Recentemente, Deus tem revelado muitas evidências que dão sustentação ao livro de Êxodo e a localização geográfica de seus eventos. Nós somos muito abençoados por termos novas descobertas científicas

feitas por Cristãos e artefatos que destacam muitos detalhes deste grande evento do Velho Testamento, particularmente a pesquisa do Dr. Lennart Möller e seu livro, *O caso Êxodo: Novas descobertas do Êxodo histórico: Tradução livre (The Exodus Case: New Discoveries of the Historical Exodus, (Fourth Extended Edition, 2012). Scandinavia Publishing House 2000.)* Veja www.theexoduscase.org.

Temas estruturais do livro de Êxodo

Portanto, dize aos filhos de Israel: Eu sou o Senhor, e vos tirarei de debaixo das cargas dos egípcios, vos livrarei da sua servidão e vos resgatarei com braço estendido e com juízos grandes. (Êxodo 6:6)

1. Javé liberta Seu povo por meio de grandes maravilhas e milagres.
2. A Redenção vem através do sangue de um cordeiro.
3. Israel nasce como nação teocrática através do relacionamento actual com Javé.
4. Israel se torna uma posse de grande valor para Javé, uma nação santa.
5. A lei do SENHOR é dada como padrão de conduta justa.
6. Javé habita com Seu povo como seu Deus e Rei.
7. Javé prefigura Seu plano eterno de salvação para o homem no seu projeto para o tabernáculo.

ÊXODO 1

Tempo: 45 minutos

Leitura do professor: Visão geral de Êxodo e Atos 7:2-9

Leitura do aluno: Atos 7:10-18

Princípio: Deus é o autor da história e chama indivíduos e nações para o Seu propósito eterno.

PROFESSOR



Vocabulário:

épico (adj.) Digno de figurar em uma epopeia; que tem a dimensão dos motivos ou dos heróis da epopeia; heroico.

fonte primária, No estudo da história, um artefato, documento, registro ou outra fonte de informação que foi criada no tempo que se está sendo estudado.

frustrar (v.) 1) Impedir a ocorrência ou a realização de algo. 2) Se opor e anular os esforços, planos ou ambições de.

habitar (v.) Viver ou fazer morada; Ocupar como residência.

hebreus (s.) Outro nome para os israelitas; as doze tribos descendentes de Jacó, neto de Abraão, cujo nome foi mudado para Israel.

libertação (s.) O ato de resgatar ou libertar alguém, ou o estado de ser resgatado ou liberto.

prelucir (v.) Anunciar com antecipação, por indícios; ser indício de.

redenção (s.) Na teologia, a aquisição do favor de Deus, pela morte e sofrimento de Cristo; o resgate ou libertação de pecadores da escravidão do pecado e das penalidades pela violação da Lei de Deus pela expiação de Cristo.

revelação (s.) O ato pelo qual Deus fez saber aos homens o que era antes desconhecido; a divulgação ou comunicação da verdade aos homens pelo próprio Deus ou seus agentes.

teocrático (adj.) [Gr. *theo*, Deus, e *kratica*, poder.] Relacionado a teocracia, forma de governo onde o uma nação ou estado é governado por meio da direção imediata de Deus.

tipo (n.) Um símbolo; uma representação de algo que está por vir; como o sacrifício de Abraão e o cordeiro pascal foram tipos de Cristo.

ALUNO



Palavra-chave:

propósito (s.) Aquilo que se busca alcançar; objetivo, finalidade, intuito.



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem bíblica escolhida pelo professor.



Perguntas de raciocínio:

1. Defina a palavra “história” e diga quem é seu autor.
2. Quem é o escritor do livro do Êxodo? Êxodo é parte de que “todo maior”?
3. O que significa a palavra “êxodo”?
4. Quem é o foco de toda a história? Essa pessoa é encontrada no livro do Êxodo? Explique sua resposta.
5. Qual o grande propósito de Deus para a humanidade?
6. Qual é o grande propósito ou plano de Deus para você?



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Recomenda-se que você ensine primeiramente às crianças a unidade AMO® Unidade 2 de Gênesis antes de ensinar essa unidade de Êxodo.
2. Leia a Visão Geral da Bíblia nas páginas 24-25.
3. Leia o livro de Êxodo por inteiro antes de ensinar essa Unidade. Estude a Visão geral de Êxodo, presente neste plano de aula, que destaca a vida e caráter de Moisés.
4. NOTA: Informações prévias e uma grande quantidade de conteúdo são providenciadas para a **edificação do professor**. A não ser quando, instruídos no plano de aula, o professor **NÃO DEVE ler toda essa informação para as crianças**. Ela está aqui para providenciar recurso e desenvolvimento para o professor, enquanto ele trabalha com o princípio e o raciocínio com as crianças. Nesta unidade de leitura da Bíblia para raciocínio, o professor estará instruindo muito mais do que em outras unidades por causa da natureza livro de Êxodo.
5. Estude as palavras do vocabulário para os professores, o princípio e as informações prévias.

Princípio: Deus é o autor da história e chama indivíduos e nações para o "Seu propósito eterno".

Bem sei eu que tudo podes, e nenhum dos teus pensamentos pode ser impedido. (Jó 42:2)

O SENHOR fez todas as coisas para os seus próprios fins e até ao ímpio, para o dia do mal. (Provérbios 16:4)

Lembra-vos das coisas passadas desde a antiguidade: que eu sou Deus, e não há outro Deus, não há outro semelhante a mim; que anuncio o fim desde o princípio e, desde a antiguidade, as coisas que ainda não sucederam; que digo: o meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade. (Isaías 46:9-10)

Ele [Jesus], porém, lhes disse: "Também é necessário que eu anuncie a outras cidades o evangelho do Reino de Deus, porque para isso fui enviado". (Lucas 4:43)

Sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por seu decreto. (Romanos 8:28)

Pois Deus nos revelou o segredo de Seu plano; que é: Ele intenciona, segundo a sua vontade soberana, que toda a história seja consumada em Cristo. (Efésios 1:9-10, tradução Phillips)

*Segundo o **eterno propósito** [destaque adicionado] que fez em Cristo Jesus, nosso Senhor. (Efésios 3:11)*



Registro do aluno:

1. Escreva seu nome na página de título do Êxodo e pinte a ilustração com seus lápis coloridos enquanto a introdução ao Êxodo está sendo lida.
2. Arquive a sua página de título de Êxodo no seu fichário.
3. Escreva seu nome na parte de trás do seu marcador de Êxodo e arquive-o no bolso da Bíblia ou do fichário.



Versículo para memorizar:

Bem sei eu que tudo podes, e nenhum dos teus pensamentos pode ser impedido. (Jó 42:2)



Leve para casa os cartões de oração e bênção para os pais.

A história é definida de acordo com o registro do relacionamento de Deus com o homem, desde a criação em diante, através do tempo. Ela nos diz as razões pelas quais estamos aqui e nosso propósito como indivíduos e nações relacionados ao “propósito eterno de Deus”.

Multiplica os povos e os faz perecer; dispersa as nações e de novo as reconduz. (Jó 12:23)

Ele muda os tempos e as horas; ele remove os reis e estabelece os reis; ele dá sabedoria aos sábios e ciência aos inteligentes. (Daniel 2:21)

Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu. (Eclesiastes 3:1)

Deus é o autor da história. A história é Sua autobiografia. A história de Deus é uma história de amor, porque relaciona o grande amor de Deus pela humanidade, demonstrado pelo presente do Seu único Filho, Jesus Cristo, para todos aqueles que creem. Portanto, Jesus Cristo é o foco de toda a história. Toda antiguidade esperava ansiosamente pela cruz e toda modernidade se recorda dela.

Embora o nome de Jesus não seja encontrado no livro de Êxodo, Ele está lá de um modo poderoso e milagroso! Há mais tipos e prefigurações de Cristo no livro do Êxodo do que em qualquer outro livro do Antigo Testamento, que explicaremos às crianças.

*Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem; e todos passaram pelo mar, e todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar, e todos comeram de um mesmo manjar espiritual, e beberam todos de uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e **a pedra era Cristo** [destaque adicionado]. (1 Coríntios 10:1-4)*

6. O livro de Êxodo contém a história épica da escravidão dos hebreus, seu êxodo do Egito sob a liderança de Moisés e os quarenta anos antes de eles entrarem na Terra Prometida. Leia os seguintes relatos breves da vida de Moisés na Bíblia: (1) Neemias 9:7-23; (2) Atos 7:2-44; Hebreus 11:23-29, que resumem seu papel como libertador e legislador.
7. Prepare sua sala de aula pendurando seus cartões de linha do tempo na parede, referente à unidade AMO® *Linha do Tempo da Promessa*, e um mapa das terras antigas da Bíblia.
8. Recursos necessários: Bíblia, organizadores gráficos da página de título do Êxodo, cartão de vocabulário do aluno, marcadores, cartão de memorização de versículos e cartões dos pais.



Plano de aula:

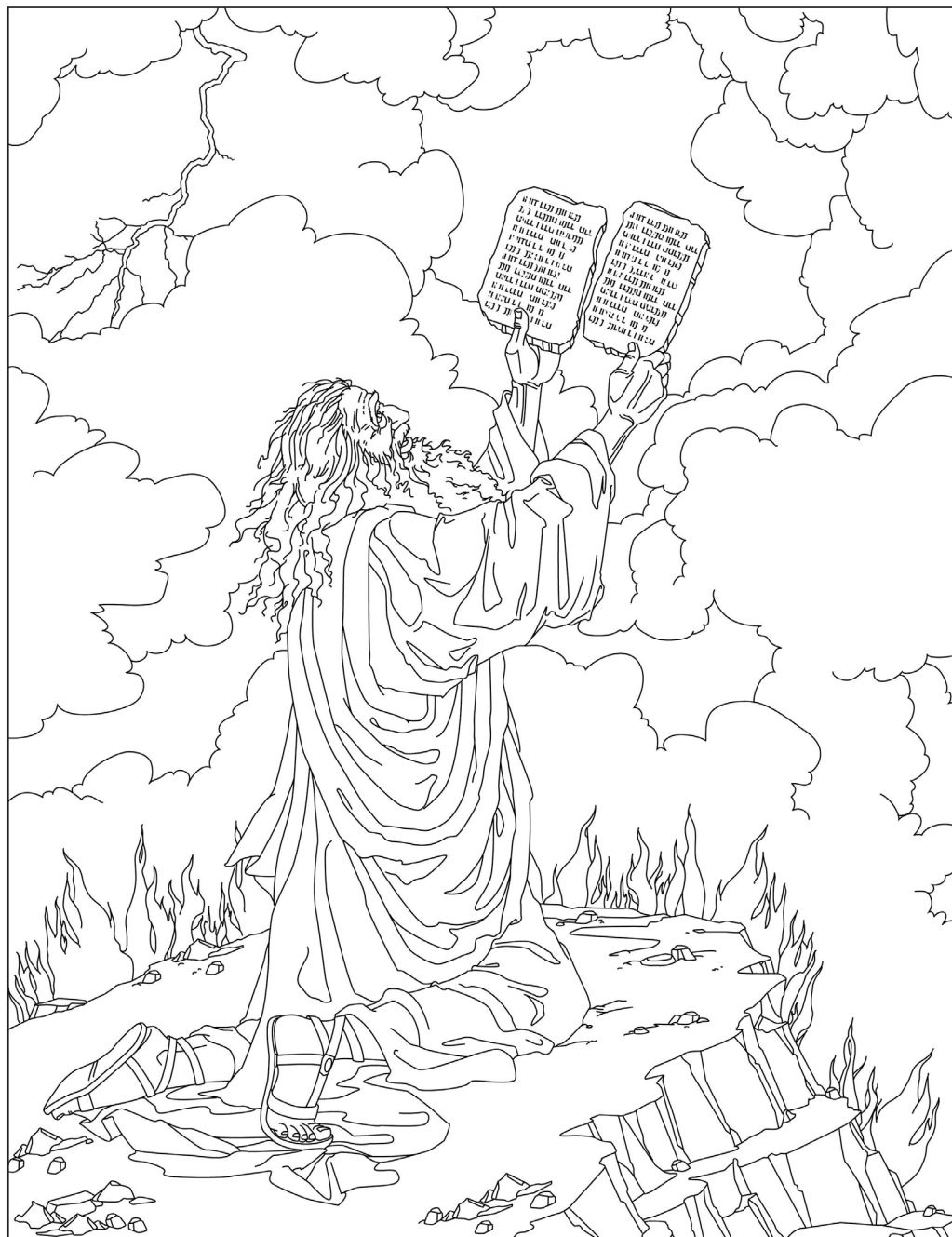
1. Ore: *Querido Pai Celestial, te louvamos e agradecemos por esta oportunidade de estudar sua Palavra e aprender mais sobre o*

Senhor e Seu plano eterno de libertação e redenção para a humanidade. Vem habitar conosco hoje, nós oramos. Derrame o seu Espírito sobre nós e ilumine nossas mentes. Dá-nos a revelação de Jesus Cristo como nosso Libertador e Redentor. Dirija nosso caminho à medida que aprendemos a seguir e a permanecer em Jesus Cristo. Amém.

2. Apresente o livro do Êxodo para as crianças como um livro de história que relaciona o relato de pessoas reais, que viviam em um cenário geográfico real, e a quem Deus escolheu e separou para ser Seu povo e uma nação muito especial. Ensine que é parte de uma obra maior chamada Torá ou Lei que foi escrita por Moisés por volta de 1450 a.C. Aponte para o cartão de linha do tempo apropriado que é exibido em sua parede. Ensine-lhes o tema central do Êxodo.
3. Distribua os fichários do aluno e as páginas de título do Êxodo. Peça às crianças que escrevam seus nomes e, enquanto você lê em voz alta, que eles coloquem as partes apropriadas na ilustração (dependendo da idade de seus alunos) da introdução ao livro de Êxodo para as crianças.
4. Coloque o cartão de vocabulário do aluno em seu quadro de avisos e defina a palavra-chave “propósito”.
Conecte a palavra do vocabulário ao princípio de que nosso Deus soberano ordena a indivíduos e nações, a quem Ele escolhe, através dos quais cumprem Seu propósito eterno. Leia em voz alta as Escrituras relacionadas ao propósito de Deus.
5. Distribua um marcador de livros para cada criança. Peça-lhes que escrevam os seus nomes no verso. Ensine-os a usar um marcador colocando-o **SOBRE** da linha do texto que estão lendo. Desta forma, eles não se perderão na leitura.
6. Antes de fazer a leitura do professor em Atos 7, ensine às crianças que Êxodo é uma continuação do relato dos patriarcas em Gênesis. Ler esta porção das Escrituras refrescará a memória delas sobre esta narrativa e as lembrará do motivo pelo qual os hebreus estavam no Egito. Peça às crianças que leiam em silêncio enquanto você lê em voz alta.
7. Atribua a leitura da Bíblia às crianças e peça-lhes que leiam oralmente.
8. Faça as perguntas de raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
9. Antes de completar a lição, peça às crianças que repitam o versículo de memorização semanal. Coloque o cartão de memorização do versículo em seu fichário.
10. Conclua com uma oração pequena e bênção para as crianças.
11. Envie para casa os Cartões de Oração e Bênçãos por meio das crianças para a semana.

O Livro de Êxodo

NOME _____



Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.

Não terás outros deuses diante de mim. (Êxodo 20:2-3)

DEZ MANDAMENTOS

1. Não terás outros deuses diante de mim.
Ponha Deus em primeiro lugar.
2. Não farás para ti imagem de escultura.
Adore à Deus somente.
3. Não tomarás o nome do SENHOR teu Deus, em vão.
Use o nome Santo de Deus com respeito.
4. Lembra-te do dia de sábado, para santificar.
Lembre de manter o dia do SENHOR.



5. Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.
Respeite e obedeça seus pais.
 6. Não matarás
Não machuque outras pessoas.
 7. Não adulterarás.
Seja fiel no casamento.
 8. Não roubarás.
Não roube.
 9. Não dirás falso testemunho contra teu próximo.
Não minta.
 10. Não cobiçarás.
Não tenha inveja de outras pessoas.
- (Êxodo 20)

DEZ MANDAMENTOS

1. Não terás outros deuses diante de mim.
Ponha Deus em primeiro lugar.
2. Não farás para ti imagem de escultura.
Adore à Deus somente.
3. Não tomarás o nome do SENHOR teu Deus, em vão.
Use o nome Santo de Deus com respeito.
4. Lembra-te do dia de sábado, para santificar.
Lembre de manter o dia do SENHOR.



5. Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.
Respeite e obedeça seus pais.
 6. Não matarás
Não machuque outras pessoas.
 7. Não adulterarás.
Seja fiel no casamento.
 8. Não roubarás.
Não roube.
 9. Não dirás falso testemunho contra teu próximo.
Não minta.
 10. Não cobiçarás.
Não tenha inveja de outras pessoas.
- (Êxodo 20)

DEZ MANDAMENTOS

1. Não terás outros deuses diante de mim.
Ponha Deus em primeiro lugar.
2. Não farás para ti imagem de escultura.
Adore à Deus somente.
3. Não tomarás o nome do SENHOR teu Deus, em vão.
Use o nome Santo de Deus com respeito.
4. Lembra-te do dia de sábado, para santificar.
Lembre de manter o dia do SENHOR.



5. Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.
Respeite e obedeça seus pais.
 6. Não matarás
Não machuque outras pessoas.
 7. Não adulterarás.
Seja fiel no casamento.
 8. Não roubarás.
Não roube.
 9. Não dirás falso testemunho contra teu próximo.
Não minta.
 10. Não cobiçarás.
Não tenha inveja de outras pessoas.
- (Êxodo 20)

ÊXODO 2

Tempo: 45 minutos

Leitura do professor: Êxodo 1:1-22

Leitura do aluno: Êxodo 2:1-10

Revisão: Deus é o autor da história e chama indivíduos e nações para o Seu propósito eterno.

Princípio: O Senhor é um refúgio para aqueles que são oprimidos, uma fortaleza em tempos difíceis.

PROFESSOR



Vocabulário:

alcatrão e piche (s.) Substâncias grossas, pretas e pegajosa utilizadas para selar as costuras de um barco ou arca, para evitar vazamento.

antiguidade (s.) Os tempos antigos, especialmente os tempos anteriores à Idade Média.

artefato (s.) Um objeto feito pelo homem, especialmente uma ferramenta, arma ou ornamento de interesse arqueológico ou histórico.

delta (s.) Um termo geográfico que descreve uma planície triangular formado onde a foz de um rio deságua em um conjunto maior de água.

escravo (s.) Uma pessoa que está totalmente sujeita à vontade de outro; aquele cuja pessoa e serviços são totalmente dominados ou influenciados por outra pessoa.

estela (s.) Uma pedra ou placa ereta com uma superfície inscrita ou esculpida. É usada como um monumento ou como uma placa comemorativa na sacada de um edifício.

fortaleza (s.) Um lugar de defesa ou de segurança; um forte; um castelo; um reduto.

hieróglifos (s.) Escrita egípcia antiga que usa fotos e símbolos para representar sons e palavras.

libertação (s.) O ato de resgatar ou libertar alguém, ou o estado de ser resgatado ou liberto.

oprimido (adj.) Ser tratado com severidade injusta ou sofrer física, mental ou espiritualmente.

ALUNO



Palavra-chave:

refúgio (s.) Um abrigo ou proteção de perigo ou aflição.



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem bíblica escolhida pelo professor.



Perguntas de raciocínio:

1. Por que o rei ou faraó do Egito oprimiu os israelitas?
2. Por que Deus foi gentil com as parteiras? Como ele as abençoou?
3. Quem foi Moisés? Como a mão de Deus salvou sua vida?
4. Onde Moisés cresceu?
5. Relate as diferentes maneiras que Deus providenciou para Moisés nos primeiros quarenta anos de sua vida.
6. Descreva os vários "refúgios" que você aprendeu na lição de hoje.

pagão (s.) Um não-crente em Jesus Cristo.

papiro (s.) Um caniço aquático alto do vale do Nilo costumava fazer cestos e papel pelos egípcios antigos.

politeísta (adj.) Adorar ou crer em muitos deuses.

protótipo (s.) Um tipo original, uma forma ou modelo que serve como padrão.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Para essa lição, leia “Egito na época de Moisés” e “Os antecedentes históricos de Moisés”.
2. Leia e reflita sobre as leituras bíblicas que foram recomendadas. Certifique-se de que você entende sobre o cenário histórico e os detalhes fornecidos no contexto da escritura e também sobre a própria lição.
3. Estude o mapa completo de Êxodo na página 10. Complete seu estudo do mapa pessoal utilizando o Mapa Padrão para que você possa exibi-lo para as crianças.

Este estudo de mapa reflete as descobertas científicas e pesquisas de estudiosos e exploradores cristãos nos últimos 25 anos, que colocam a travessia do Mar Vermelho, do Monte Sinai e das peregrinações em diferentes locais geográficos que estão atualmente rotulados nos mapas do atlas da Bíblia. Por quase dois milênios, a localização do Monte Sinai era baseada em uma tradição que começou com a mãe do imperador romano Constantino, Helena. Após a conversão de Constantino ao cristianismo (c. 312 d.C.), ele enviou sua mãe em uma peregrinação para localizar vários “locais sagrados” de interesse no Oriente Médio. Helena proclamou a localização do Monte Sinai na Península do Sinai, onde eremitas estavam habitando, que identificaram a montanha com a antiga “montanha de Deus”. Isso foi de 1.700 anos após o Êxodo ter ocorrido. Várias centenas de anos depois, um mosteiro católico, St. Catherine, foi construído neste local. Hoje, a pesquisa científica e muitos artefatos, que correspondem às descrições da Bíblia, fornecem um volume de evidências para uma localização geográfica alternativa. Recentes explorações e descobertas colocam o Monte Sinai no noroeste da atual Arábia Saudita, localizada em Jebel al Lawz (que em árabe quer diz “Montanha Amendoeira”). Nosso estudo de mapa refletirá esta pesquisa mais recente. Para um estudo mais aprofundado veja:

Möller, Lennart. (2012, 4th ed.). *The Exodus Case: New Discoveries of the Historical Exodus*. Strangas, Sweden: Scandinavia Publishing House 2000. (O Caso do Êxodo: Novas descobertas do Êxodo histórico. Strangas, Suécia: Scandinavia Publishing House 2000 – Tradução livre.) www.theexoduscase.org (vá até o site e clique em Português)

7. Deus se importa com você da mesma maneira que Ele se importava com Moisés? Explique sua resposta.



Registro do aluno:

1. Identifique cuidadosamente os seguintes locais geográficos no seu mapa Êxodo de acordo com o padrão do mapa. Lembre-se de que um estudo de mapa é uma obra de arte e exige seu melhor esforço.
 - CANAÃ
A TERRA PROMETIDA
 - EGITO
 - GOSÉN
 - Mar Mediterrâneo
 - Rio Nilo
 - Delta do Nilo
 - Mar Vermelho
 - Sucote
 - Hébron
2. Comece a delinear os corpos d’água abaixo com seu lápis de cor azul:
 - Mar Mediterrâneo
 - Golfo de Aqaba
 - Rio Nilo e o seu delta
 - Golfo de Suez
 - Mar Vermelho
 - Mar Morto
3. Arquive seu estudo de mapa Êxodo no seu fichário.



Versículo para memorizar:

Bem sei eu que tudo podes, e nenhum dos teus pensamentos pode ser impedido. (Jó 42:2)

4. Estude as palavras do vocabulário do professor, o princípio e as informações básicas do professor.

Princípio: O Senhor é um refúgio para aqueles que estão oprimidos, uma fortaleza em tempos difíceis.

Durante o último período da vida do patriarca Jacó, uma severa fome global (Gênesis 41:57) fez com que sua família saísse de Canã para buscar um suprimento de grãos no Egito. Sem o conhecimento deles, o filho de Jacó, José, que anteriormente havia sido vendido como escravo aos egípcios, por seus irmãos invejosos (Gênesis 37:17-25), havia se tornado o primeiro ministro do Egito através de uma série de eventos providenciais. José interpretou corretamente o sonho profético de Faraó com sete anos de abundância e sete anos de fome que logo os afetaria. O faraó encarregou José de administrar um programa nacional para plantar, colher e armazenar grãos para sua sobrevivência (Gênesis 41:41-49). José tinha cidades de armazenamento com grandes silos para armazenar grãos construídos ao longo do rio Nilo. Durante esse período da história, o grão também era uma forma de moeda, e os silos funcionavam como um banco e uma fonte de alimento. Essas cidades de armazenamento também abrigavam armas e outros suprimentos para serem usados no caso de um ataque. José tinha cidades de armazenamento com grandes silos para armazenar grãos construídos ao longo do rio Nilo. Durante esse período da história, o grão também era uma forma de moeda, e os silos funcionavam como um banco e uma fonte de alimento. Essas cidades de armazenamento também abrigavam armas e outros suprimentos para serem usados no caso de um ataque.



Silo egípcio, escavação Tell Edfu, Alto Egito

A escavação de Tell Edfu em 2008 no Alto Egito pela arqueóloga, Dra. Nadine Moeller e sua equipe da Universidade de Chicago, revelou um prédio administrativo e muitos silos, que ficavam no centro de um próspero e antigo centro urbano. A Dra. Möeller data esses silos de armazenamento para a Dinastia XVII (a época de José).

Depois de uma longa série de eventos, o faraó permitiu que José transferisse toda a sua família para o Egito, o que salvou a vida do povo da aliança de Deus. O faraó concedeu favor à família de José e deu-lhe boa terra em Gosén, que ficava no fértil delta do Nilo. Deus usou o Egito como refúgio para o Seu povo e, por muitos anos, os israelitas desfrutaram de uma vida feliz e pacífica como pastores. *“Os filhos de Israel frutificaram, e aumentaram muito, multiplicaram-se, e foram fortalecidos grandemente; de maneira que a terra se encheu deles”.* (Êxodo 1:7).



Instalação de armazenamento de grãos escavados, dinastia XVII

Chegou uma época em que um novo faraó, que não conhecia José, chegou ao poder. Ele estava com medo da multidão de hebreus que agora viviam em Gosén, então ele os escravizou e os colocou em trabalhos forçados para construir novas cidades de fortificação. Quando seus números continuaram a aumentar, o faraó ordenou que todos os meninos hebreus fossem mortos. Na história antiga, há dois relatos na Bíblia quando reis malignos decretaram que todos os bebês hebreus masculinos deveriam ser mortos: (1) Antes do

nascimento de Moisés pouco antes do nascimento da nação Israel [c. 1406 a.C.]; (2) Após o nascimento de Jesus Cristo (Mateus 2:16-18), os esforços de Satanás para frustrar o plano de libertação e redenção de Deus para o Seu povo falharam em ambos os tempos, na história moderna, pouco antes do nascimento de Israel em 1948. Adolf Hitler executou milhões de judeus europeus.

Quando olhamos para os israelitas na época de Moisés com o plano eterno de Deus em vista, vemos Sua mão soberana intervindo nos assuntos dos homens e nações. Deus forneceu aos israelitas um refúgio no Egito para preservar suas vidas durante um período de grande fome (Gênesis 50:19-21). Depois de terem se multiplicado grandemente, Ele determinou que era hora de tomar posse da Terra Prometida como uma nação de pessoas que foram consagradas à Ele. (A família de Jacó, de 70, aumentou para mais de dois milhões de pessoas.) Se tivessem permanecido em paz e felicidade, nunca teriam saído do Egito. Agora, vivendo sob severa opressão, clamaram por libertação.

5. Reúna os recursos: Bíblia, mapa das terras antigas da Bíblia, seu mapa de estudo de Êxodo, organizadores gráficos do estudo do mapa do Êxodo e cartão de vocabulário do estudante.



Plano de aula:

1. Ore: *Querido Pai Celestial, nós te louvamos e agradecemos por esta oportunidade de estudar a tua Palavra e aprender mais sobre o Senhor e o seu plano eterno de libertação e redenção para a humanidade. Vem Senhor, sê conosco hoje, nós oramos. Derrame seu Espírito sobre nós e ilumine nossas mentes. Dá-nos uma nova revelação de Jesus Cristo, como nosso Libertador e Redentor. Dirige o nosso caminho à medida que aprendemos a seguir e a permanecer em Jesus Cristo. Amém.*
2. Distribua os fichários dos alunos.
3. Revise o princípio de que Deus é o autor da história e chama indivíduos e nações para o Seu eterno propósito.
4. Coloque o cartão de vocabulário do estudante no quadro de avisos e defina a palavra “refúgio”.

Conecte a palavra do vocabulário ao princípio de que o Senhor é um refúgio para aqueles que são oprimidos, uma fortaleza em tempos difíceis.

O SENHOR será também um alto refúgio para o oprimido; um alto refúgio nos tempos de angústia. (Salmo 9:9)

O SENHOR é o meu rochedo, e o meu lugar forte, e o meu libertador; o meu Deus, a minha fortaleza, em quem confio; o meu escudo, a força da minha salvação e o meu alto refúgio. (Salmo 18:2)

O SENHOR é bom, uma fortaleza no dia da angústia, e conhece os que confiam nele. (Naum 1:7)

O Egito havia sido um refúgio para os israelitas em seus dias de quase inanição. Deus logo se revelará como seu refúgio e sua fortaleza na libertação do Egito. Ele também levantará um líder e preparará seu caráter para o alto chamado de libertador do povo de Deus.

Das Escrituras acima, compartilhe todas as metáforas de “refúgio” com as crianças: fortaleza, rocha, libertador, escudo e força da salvação (no hebraico a palavra para força é “chifre” representando vitória [Sl 18:2]). Cada palavra pinta um quadro de quem Deus será na vida dos israelitas, bem como em nossas próprias vidas quando colocamos nossa confiança nEle. Ele fornece segurança e proteção contra todo tipo de opressão e problemas—físicos, mentais, emocionais e espirituais—quando o buscamos. E de Naum aprendemos que Deus conhece aqueles que se refugiam Nele! Deus demonstrará em breve aos hebreus que eles podem conhecer e confiar nEle, e que Ele será o seu refúgio.

5. Leia em voz alta ou relate algumas das informações do “Egito na época de Moisés” nas páginas 42-43.
6. Leia em voz alta a leitura da Bíblia do professor que foi designada.
7. Atribua a leitura da Bíblia às crianças e peça-lhes que leiam oralmente.
8. Leia “Períodos Um e Dois” do “Histórico de Moisés” nas páginas 44-46 para as crianças.
9. Faça as perguntas de raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente. Pergunta de raciocínio #2: Disseram-nos que as parteiras, tementes a Deus, mentiram para o rei (Êxodo 1:19). Deus não abençoou as parteiras por suas mentiras, mas por se recusarem a matar os meninos (Êxodo 1:20).
10. Distribua o Estudo do Mapa do Êxodo para as crianças. Mostre-lhes no mapa de parede que o Egito está localizado no continente africano e que Canaã está localizada no continente asiático. Ensine-lhes que o Egito é encontrado no deserto do Saara, o maior deserto quente e um dos ambientes mais hostis do mundo. (A Antártica é o maior deserto do mundo, mas é um deserto frio!)

Mostre-lhes onde está o rio Nilo e ensine-os sobre esse corpo único de água. O Nilo é o rio mais longo do mundo e flui do Sul para o Norte. Inunda as suas margens todos os anos e deposita o solo rico e vulcânico que recolhe das Terras Altas da Etiópia. É tão rico que produz três ciclos de colheitas por ano! Os antigos egípcios confiavam no seu lodo para fertilizar suas plantações e alimentar seus animais. Esta terra rica em nutrientes é onde os hebreus viveram durante o tempo de Moisés. O rio forma um delta em forma de leque na sua foz, onde deságua no mar Mediterrâneo. A área do Delta do

Nilo foi um elemento vital no desenvolvimento da antiga civilização egípcia e desempenhou um papel importante em sua religião e cultura. O Nilo era a principal fonte de água e vida do Egito e era adorado pelos egípcios.

Reveja o padrão do mapa encontrado na primeira página do Estudo do Mapa. Mostre seu estudo de mapa concluído. Peça às crianças que rotular cuidadosamente o seguinte em seus mapas:

- CANAÃ
A TERRA PROMETIDA
- EGITO
- GOSÉN
- Mar Mediterrâneo
- Rio Nilo
- Delta do Nilo
- Mar Vermelho
- Sucote
- Hébron

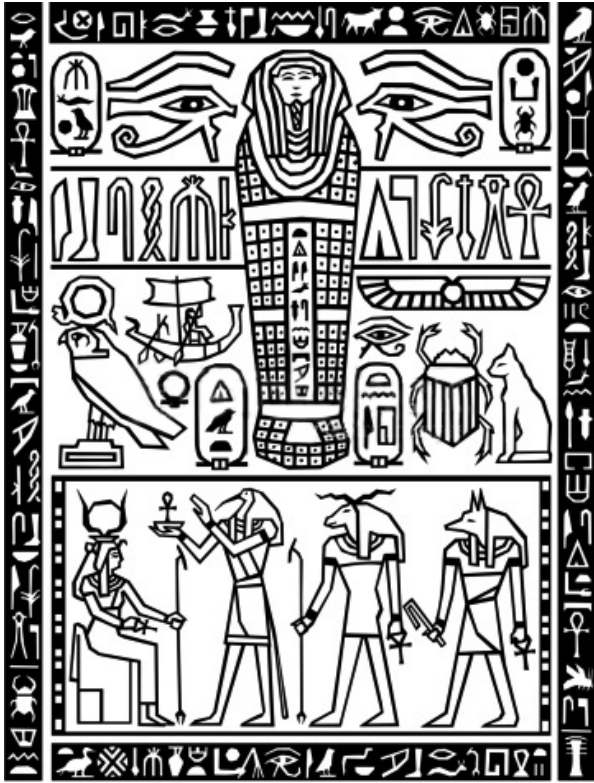
No quadro, mostre como delinear os corpos d'água. Peça que eles comecem a delinear os seguintes corpos d'água com lápis azul para que as áreas de terra sejam destacadas.

- Mar Mediterrâneo
- Rio Nilo e o seu delta
- Mar Vermelho
- Golfo de Aqaba
- Golfo de Suez
- Mar Morto

Peça às crianças que arquivem seus mapas do Êxodo em seus fichários.

11. Antes de completar a lição, peça às crianças que repitam o versículo para memorização da semana.
12. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.

Egito na época de Moisés



Nos dias de Moisés, o Egito era a civilização mais desenvolvida da antiguidade. Moisés nasceu por volta de 1526 a.C. Muitos intelectuais egípcios contemporâneos correlacionam essa data com a décima oitava dinastia do Egito (1543-1292 a.C.) durante o reinado de Amósis I (1549-24 a.C.). Existe muita confusão e muitas complexidades em relação à precisão da cronologia da história antiga do Egito, que está além do escopo de nosso estudo para detalhar. A dinastia XVIII é a primeira das três dinastias do Novo Império Egípcio, período em que o antigo Egito atingiu seu pico de poder e influência. Ela se orgulha de vários dos faraós mais famosos do Egito, incluindo: (1) Tutancâmon (Rei Tut), cujo túmulo no Vale dos Reis foi escavado no século XX; (2) Hatexepsute, a mais longa faraó reinante do sexo feminino, que muitos estudiosos cristãos acreditam que foi a

princesa que encontrou e adotou Moisés; e (3) Aque-náton e sua famosa rainha Nefertiti.

Os egípcios eram um povo muito religioso, com um sistema politeísta composto de divindades, sacerdotes e magos. Os faraós do Egito tinham poder absoluto como governantes. Eles acreditavam que seu poder vinha de seus deuses pagãos, e eles eram adorados. Seus nomes continham o nome de um de seus deuses, como Ramsés: “Ra” é o nome do deus do sol egípcio, seu principal objeto de adoração. Eles também adoravam Osíris, o deus do rio Nilo, e sua esposa, Ísis, a deusa da criação e da fertilidade, cujo cocar original era um trono. Ela é a origem do culto que adora a mãe terra, a rainha do céu, a santa Mãe Maria. Muitos neste culto acreditam que Maria, a mãe de Jesus, foi uma encarnação de Ísis. Quando o poder do Deus vivo foi poderosamente revelado nas dez pragas, que foram manifestadas através do cajado de Moisés, ficou provado que os falsos deuses que tanto os egípcios quanto os hebreus adoravam eram todos impotentes (Números 33:4), incluindo o faraó!

Os antigos egípcios acreditavam que a vida após a morte seria algo muito parecido com a vida aqui na Terra, então eles enterravam seus mortos com tudo o que era necessário para uma vida confortável. Eles aperfeiçoaram as habilidades de preservar o corpo morto chamada mumificação para dar ao uso da alma de seu corpo. Os corpos de ambos os patriarcas hebreus, Jacó e José, foram mumificados no Egito depois de suas mortes (Gênesis 50:2-3, 26). A maioria dos faraós foi enterrada em grandes túmulos chamados pirâmides que foram mobilados com riquezas e provisões para cuidar deles em



sua vida após a morte. Muitas das antigas pirâmides ainda podem ser vistas hoje no Vale dos Reis. A Grande Pirâmide de Gizé, no Egito (foto) é uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo e a única que permanece até hoje.



A Grande Pirâmide é a mais alta desta fotografia.

A família era o coração da sociedade egípcia e a linhagem da família foi traçada através das linhas materna e paterna. O respeito pelos pais era um pilar de moralidade, e o dever mais importante do filho mais velho era cuidar dos pais nos últimos dias e proporcionar-lhes um funeral adequado. Os maridos eram geralmente fiéis às suas esposas e as mulheres eram respeitadas na sociedade. O nascimento de uma criança era uma época de grande alegria, e os pais acolhiam cada criança na família como uma bênção, ao contrário dos costumes de outras culturas contemporâneas, como a Grécia e Roma. Além disso, as mulheres desfrutaram de maior liberdade de escolha e mais igualdade de acordo com as leis civis e sociais do Egito. Elas herdavam propriedades, serviam em júris e, na classe baixa, trabalhavam lado a lado com os homens.

Os egípcios antigos tinham escolas formais onde crianças de famílias abastadas aprendiam a ler, escrever e cifrar. Eles tinham uma forma sofisticada de escrita chamada hieróglifos, que era um roteiro pictórico. Eles faziam pergaminhos de papiro (a palavra da qual “papel” é derivado) e registraram sua história, literatura, matemática, conhecimento científico e registros do governo com hieróglifos. A pedra de Roseta, um artefato egípcio datado de 196 a.C., foi encontrada no final do século XIX d.C. É um fragmento de um decreto egípcio que foi gravado em três idiomas, incluindo hieróglifos.



Hieróglifos encontrados em uma estela ou monumento comemorativo.

Isso permitiu que os estudiosos modernos decodificassem os hieróglifos. A pedra tornou-se uma chave essencial para a compreensão da literatura e civilização egípcia antiga.

Outras contribuições que o antigo povo egípcio fez para a civilização:

- **Astronomia:** Foi criado o primeiro calendário de 365 dias em 4200 a.C.
- **Matemática:** Foi desenvolvido um sistema de numeração baseado em 10 que é semelhante ao nosso sistema decimal
- **Medicina e odontologia:** Tinha conhecimento do corpo humano e das doenças tratadas, realizava cirurgias, consertava ossos quebrados, tinham remédios prescritos e aparelhos ortodônticos
- **Arquitetura:** Destacaram-se na maçonaria e construíram gigantescas pirâmides e templos; também construíram barragens e sistemas de irrigação complexos e instalações de armazenamento
- **Arte:** Produziam lindas esculturas de pedra, intrincadas joias de metal, pinturas e cerâmica



Esfinge localizada no Vale dos Reis perto da Grande Pirâmide



Antecedentes históricos de Moisés

1526-1406 a.C.

Períodos histórico da vida de Moisés:

Existem dois documentos de origem primária da antiguidade que contêm descrições da vida de Moisés: (1) os relatos encontrados na Bíblia Sagrada, e (2) o relato de Flávio Josefo, no primeiro século d.C., que foi um historiador judeu. Ele escreveu um relato intitulado *Antiguidades dos judeus*, Livros 2-5.

Primeiro período: 1526 – 1486 a.C.

Moisés foi um hebreu nascido no Egito por volta de 1526 a.C. Com pais levitas, Anrão (neto de Levi) e Joquebede. Foi durante a época da grande opressão e escravização dos hebreus pelo soberano do Egito, o faraó (mais provavelmente Amósis I, fundador

Historiadores dividem a vida de Moisés em três períodos de quarenta anos:

1. 1526-1486 a.C.	Príncipe do Egito Atos 7:23; Hebreus 11:24-26	Nasceu no Egito Orgulhoso e bem-educado no sistema do mundo
2. 1486-1446 a.C.	Pastor em Midiã Êxodo 2:16-3:1; Atos 7:29-30	Humilhado e discipulado por Deus para seu chamado
3. 1446-1406 a.C.	Líder-servo de Israel Atos 7:34-44; Hebreus 11:27-29	Libertador, legislador, profeta e historiador Morreu em Moabe (Deuteronômio 34:7)

da dinastia XVIII).¹ Esta foi a época na história em que o Egito atingiu seu auge de poder e influência na antiguidade. Antes do nascimento de Moisés, o faraó ordenou que todos os recém-nascidos hebreus fossem mortos. No primeiro século d.C., Josefo registrou os detalhes tradicionais que foram transmitidos através das gerações. Ele escreveu que Anrão orou a Deus sobre o decreto do Faraó, e um anjo lhe apareceu dizendo que a criança que Joquebede carregava livraria os israelitas da escravidão. O anjo também disse que seria criado de maneira surpreendente, e que seu nome duraria tanto quanto o mundo.² Quando Joquebede deu à luz a Moisés, ela teve muita pouca dor, tão poucos sabiam que ela havia dado à luz!³

Quando Moisés nasceu, seus pais viram que “ele não era uma criança comum” (Hebreus 11:23, NVI); e porque eles não tiveram medo do decreto do Faraó, esconderam seu precioso filho por três meses. Quando eles não podiam mais escondê-lo, Joquebede deu Moisés ao Senhor quando ela o colocou em um minúsculo cesto entre os juncos no rio Nilo. A Mão de Providência de Deus estava sobre este menino, pois a filha do Faraó (provavelmente a famosa Hatedepsute, irmã de Tutmés III e um dos poucos faraós do Egito) o encontrou e teve compaixão dele. A irmã de Moisés, Miriã, que estava de vigia por perto, ofereceu-se para buscar uma ama de leite hebraica para o bebê e buscar a mãe deles.

A filha do faraó adotou-o como seu filho e nomeou-o “Moisés”. Seu nome real era “Senmut”. As crianças egípcias antigas eram consideradas uma bênção e os bebês muitas vezes eram amamentados por até cinco anos. Portanto, é muito provável que, todos os dias, durante cinco anos, Joquebede contasse ao jovem Moisés histórias hebraicas e cantasse canções de sua herança e fé hebraicas enquanto ela cuidava dele. Certamente, ela e Anrão o teria apresentado ao Deus vivo de seus antepassados e o ensinou a história da aliança de Deus com seu povo. Ao ouvir as muitas histórias e canções repetidas, Moisés certamente teria memorizado a promessa de Deus a Abraão e as bênçãos proféticas de Jacó, seu bisavô. Como um menino mais velho, ele certamente teria ponderado sua identidade única como hebreu na corte egípcia. Quando Moisés foi desmamado, ele foi devolvido à princesa egípcia.

¹ Möller, L. 2012). *The Exodus Case: New Discoveries of the Historical Exodus*. Copenhagen, Denmark: Scandinavia Publishing House 2000, p. 118.

² Josephus, F. (a.D. 93). *Antiquities of the Jews*, Book 2, 9:3.

³ *Ibid.*, 9:4.



Ao contrário dos outros hebreus no Egito que foram escravizados como trabalhadores, Moisés viveu uma vida de luxo e privilégio reais. Como um jovem príncipe, ele foi preparado para se tornar um faraó. Portanto, ele recebeu o melhor de tudo na corte real do Egito, incluindo a melhor educação formal do mundo antigo. Ele foi “educado em toda a sabedoria dos egípcios” (Atos 7:22). Naquela época, o Egito tinha duas universidades bem conhecidas. Moisés foi capaz de ler e escrever em vários idiomas, habilidades que precisaria muito mais tarde para escrever a Torá (Deuteronômio 31:24-26). Ele teria estudado hieróglifos, mistérios egípcios e religião, astrologia, matemática, engenharia, história e literatura. Como um príncipe egípcio, Moisés também teria aprendido a arte do governo civil e da ciência militar. Segundo Josefo,⁴ como general do exército egípcio, Moisés ganhou notoriedade como um hábil líder militar quando conquistou a Etiópia.

Moisés também era poeta, como registrado em Êxodo 15:1-18, Deuteronômio 32:1-35 e Salmo 90. Ele também teria cultivado o poder de contar histórias, do qual os antigos egípcios eram mestres. Contar histórias tem um poder incrível para conectar pessoas, memorizar eventos e ações especiais e

⁴ Josephus, F. (a.D. 93). *Antiquities of the Jews*, Book 2, 10:1.

construir uma identidade nacional. Deus estava para dar à luz a nação de Israel, fazer com que Moisés deixasse um livro marcado na história e estabelecer como Seu povo escolhido, uma nação santa (Êxodo 17:14; 34:27).

Quando Moisés chegou à idade adulta e estudou sobre os conhecimentos do sistema do mundo, é evidente que ele nunca esqueceu que ele era hebreu. Mais tarde, ele demonstrou que tinha muito carinho pelos ensinamentos espirituais de seus pais desde a infância (Hebreus 11:26). Deus ordenou esses anos de preparação para equipar Moisés para a sua futura missão como libertador, legislador e primeiro historiador do povo escolhido de Deus.

Segundo período: 1486 – 1446 a.C.

Com a idade de quarenta anos, Moisés veio em defesa de um trabalhador hebreu, a quem um capataz egípcio estava maltratando, e ele o matou. Este ato chegou aos ouvidos do faraó, que “procurou matar Moisés” (Êxodo 2:15). Moisés temeu por sua vida e fugiu do Egito pela península do Sinai para a terra de Midiã, no noroeste da Arábia. Ele se viu sentado perto de um poço, quando as sete filhas de Jetro, o sacerdote de Midiã, chegaram para dar de beber aos rebanhos de seu pai. Moisés interveio quando outros pastores as afastaram e deram de beber aos rebanhos. Quando as moças relataram ao pai o que havia acontecido, Jetro estendeu sua hospitalidade a Moisés. Logo, Moisés tornou-se membro da família de Jetro e pastor de seus rebanhos. Jetro também deu a Moisés sua filha Zípora como sua esposa, e eles tiveram dois filhos, Gérson (Êxodo 2:22) e Eliezer (Êxodo 18:4).

Este deserto montanhoso é onde Moisés viveu na obscuridade do faraó pelos quarenta anos seguintes. Midiã, para quem esta terra foi nomeada, era um dos filhos nômades de Abraão e sua terceira esposa, Quetura (Gênesis 25:2). Jetro conhecia o Deus dos israelitas e o servia como sacerdote entre suas famílias tribais (Êxodo 18:10-11).

Jetro disse: Bendito seja o SENHOR, que vos livrou das mãos dos egípcios e da mão de Faraó; que livrou a este povo de debaixo da mão dos egípcios. Agora sei que o SENHOR é maior que todos os deuses; porque na coisa em que se ensoberbeceram, os sobrepujou. Então, tomou Jetro, o sogro de Moisés, holocausto e sacrifícios para Deus; e veio Arão, e todos os anciãos

de Israel, para comerem pão com o sogro de Moisés diante de Deus. (Êxodo 18:10-12)

Moisés deixou de viver nos luxuosos palácios do Egito e de liderar um poderoso exército para viver nas tendas do deserto dos beduínos e dos rebanhos de ovelhas. Moisés se tornou o que os egípcios mais odiavam, um pastor! O Senhor colocou Jetro em sua vida como mentor, amigo e sogro. Assim como uma educação egípcia e treinamento para se tornar um faraó foram ordenados ao Senhor para seu futuro papel de **liderança**, a vida de pastor nômade também foi um treinamento essencial para Moisés. Durante este período de sua vida, Moisés aprendeu a ouvir a voz de Deus e a comungar com Ele. Ele havia adquirido **sabedoria mundana enquanto** vivia no Egito, mas agora Deus lhe ensinaria **sabedoria divina** (Tiago 3:17-18). Deus discipulou Moisés e alimentou seu espírito. Ele ensinou-lhe paciência, compaixão e humildade. Foi como um simples pastor no duro e montanhoso deserto que seu caráter foi forjado para a **servidão** desinteressada e os poderosos atos do Deus vivo que estava à frente.

Agora o homem Moisés era muito humilde mais do que qualquer homem que estivesse na face da terra. (Números 12:3)

Terceiro período: 1446 – 1406 a.C.

Depois de quarenta anos, o faraó que procurou matar Moisés morreu, e Deus se lembrou de sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó (Êxodo 2:23-24). O Senhor então se revelou a Moisés em uma sarça ardente como o SOU O QUE EU SOU, e chamou Moisés para uma posição de liderança e servidão. Sua missão era trazer os filhos de Israel do Egito para adorar a Deus em “Horebe, o monte de Deus” (Êxodo 3:1-15).

Moisés retornou ao Egito e se reuniu com seu irmão hebreu Aarão e sua irmã Miriã. Através de uma série de eventos sobrenaturais, Moisés libertou milhões de hebreus da escravidão do Egito. Ele levou essa multidão de adultos, crianças e animais para a montanha sagrada de Deus, onde recebeu a Lei de Deus e o projeto celestial para a construção do tabernáculo. Ele testemunhou muitos milagres de Deus e ensinou as pessoas a adorarem ao Deus vivo. Ele construiu o tabernáculo com todos os seus móveis e utensílios. Ele intercedeu em favor dos israelitas e cuidou de todas as suas necessidades.



Ele escutou suas constantes queixas e reclamações e superou os planos dele para evitar sua autoridade e sabedoria. Ele passou quarenta anos vagando no deserto árido até que todos aqueles que se rebelaram contra Deus pereceram (Números 14:22-32).

Foi durante este último período que Moisés escreveu a Torá. Infelizmente, por causa de um ato de desobediência, Deus negou a entrada de Moisés na Terra Prometida. Moisés morreu em Moabe e foi sepultado em oposição a Bete-Peor (Deuteronômio 34:5-6), e Josué levou a próxima geração de israelitas à Canaã.

Desde aquela época nenhum profeta se levantou em Israel como Moisés, a quem o Senhor conheceu face a face, por todos os sinais e maravilhas que o Senhor realizou na terra do Egito contra Faraó, todos os seus servos e toda a sua terra, e por todo o poder e por todo o grande terror que Moisés realizou aos olhos de todo o Israel. (Deuteronômio 34:10-12)

Resumo:

Moisés se destaca como a figura proeminente do **Antigo Testamento**. Ele é claramente uma “figura” do Antigo Testamento de Jesus Cristo, nosso Libertador e Redentor.

[Moisés] O SENHOR, teu Deus, te despertará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a ele ouvireis. (Deuteronômio 18:15)

De fato, Moisés é uma figura épica inspiradora que conheceu a Deus face a face, e através de quem muitos atos sobrenaturais de Deus foram realizados

(At 7:22). No entanto, suas orações, sua poesia e seus relatos históricos revelam sua humanidade também. Ele era um relutante líder-servo que humildemente andou pela fé e com Deus na missão extraordinária que Deus o chamou para cumprir.

No **Novo Testamento**, Moisés é referido como o representante da lei e como uma figura de Jesus Cristo.

Porque a lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo. (João 1:17)

[Jesus] “Porque, se vós crêdes em Moisés, creíeis em mim, porque de mim escreveu ele”. (João 5:46)

Na verdade, Moisés foi fiel em toda a sua casa, como servo, para testemunho das coisas que se haviam de anunciar; mas Cristo, como Filho, sobre sua própria casa; a qual casa somos nós, se tão somente conservarmos firme a confiança e a glória da esperança até ao fim. (Hebreus 3:5-6)



Estátua de Moisés de Michelangelo com os dez mandamentos (1515)

Moisés é o único personagem do Antigo Testamento a quem Cristo se comparou. Ele é listado como um dos heróis no “Hall da Fé”, encontrado em Hebreus 11. Nele, ele é descrito como um homem que falou e

viu o Deus vivo, e que considerou essas coisas de valor eterno como um tesouro em vez do luxo de um rei pagão e seu palácio.

Pela fé, Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, escolhendo, antes, ser maltratado com o povo de Deus do que por, um pouco de tempo, ter o gozo do pecado; tendo, por maiores riquezas, o vitupério de Cristo do que os

tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa. (Hebreus 11:24-26)

O foco de Moisés estava no tesouro eterno, não nas riquezas temporais. Este foi o legado que seus pais lhe depositaram quando menino. Ele estava disposto a trocar sua vida como um príncipe do Egito por sua esperança de vida eterna com o Príncipe da Paz, Jesus Cristo.

Uma porção do Cântico de Moisés

*Inclinai os ouvidos, ó céus, e falarei;
E ouça a terra as palavras da minha boca.
Goteje a minha doutrina como a chuva,
Destile o meu dito como o orvalho,
Como chuvisco sobre a erva
E como gotas de água sobre a relva.*

*Porque apregoarei o nome do SENHOR;
Dai grandeza a nosso Deus.
Ele é a Rocha cuja obra é perfeita,
Porque todos os seus caminhos juízo são;
Deus é a verdade, e não há nele injustiça;
Justo e reto é.*

Deuteronômio 32:1-4

Estudo do Mapa de Êxodo

Um estudo de mapa é uma obra de arte. Com cuidado, rotule e pinte seu mapa de acordo com as instruções a seguir. Escreva seu nome no canto inferior direito do seu mapa.

MAPA PADRÃO

1. Rotule no bloco impresso com uma caneta preta e não apagável.
2. Delineie todas as partes de água com 0,6 cm de largura ao longo de suas linhas costeiras com um lápis de cor azul.
3. Delineie as fronteiras de toda a terra com um lápis de cor vermelha
4. Trace a jornada dos israelitas com uma linha pontilhada usando um lápis de cor roxa.

MARCAÇÃO

Todas com letras maiúsculas:

- CANAÃ
A TERRA PROMETIDA
- EGITO
- ARÁBIA
- MIDIAÃ
- GOSÉN
- PENÍNSULA DO SINAI

Maiúsculas e minúsculas:

- Nuweiba
- Refidim

Corpos d'água:

- Mar Mediterrâneo
- Rio Nilo
- Delta do Nilo
- Mar Vermelho
- Golfo de Aqaba
- Golfo de Suez
- Mar Morto

Montanhas:

- Monte Sinai
- Monte Horebe

Cidades:

- Hebron
- Sucote

ÊXODO 3

Tempo: 45 minutos

Leitura do professor: Êxodo 2:11-25

Leitura do aluno: Êxodo 3:1-15

Revisão: O Senhor é um refúgio para aqueles que são oprimidos, uma fortaleza em tempos difíceis.

Princípio: Deus revelou Sua natureza em Seu nome memorial, EU SOU, que deve ser reverenciado.

PROFESSOR



Vocabulário:

beduíno (s.) [Palavra da língua Árabe que significa “aqueles do deserto”.] Relativo ao árabe nômade do deserto.

estrangeiro (s.) Que ou o que é de outro país, que ou o que é proveniente, característico de outra nação.

EU SOU (s.) Nome memorial de Deus, que revela a Sua auto existência ativa e dinâmica; nome da aliança de Deus.

familiar (adj.) Relativo à ou próprio da família, do lar; familiar, doméstico.

hospitalidade (s.) Qualidade do que é hospitaleiro; boa acolhida.

mentor (s.) Pessoa que serve a alguém de guia, de sábio e experiente conselheiro.

nômade (s.) Que ou o que não tem habitação fixa, que vive permanentemente mudando de lugar.

nome memorial (s.) Um nome dado para preservar ao longo da história, a memória da pessoa a ser honrada.

obscuridade (s.) Ausência de luz; estado do que é obscuro; escuridão.

servidão (s.) Estado de dependência de uma pessoa, inteiramente submetida a outra; sujeição, dependência.

teofania (s.) [Gr. *theo*, Deus, e *phania* mostrar.] Uma manifestação Divina visível ao homem.

ALUNO



Palavra-chave:

reverenciar (v.) Tratar com medo misturado com respeitar.



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem bíblica escolhida pelo professor.



Perguntas de raciocínio:

1. Explique o que aconteceu com Moisés que causou sua saída apressada do Egito.
2. Onde Moisés se acomodou?
3. Como Deus proveu todas as necessidades de Moisés?
4. O que Moisés iria aprender enquanto pastoreava o rebanho de outro homem por quarenta anos?
5. Descreva a experiência maravilhosa que Moisés teve no Monte Horebe.
6. Quem Moisés encontrou? Por que o fogo de Deus não o consumiu?



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Para esta lição, leia e reflita sobre a leitura bíblica designada. Certifique-se de que você entendeu a leitura no contexto desta lição.
2. Revise o ponto três do “Antecedentes históricos de Moisés” nas páginas 46-48.
3. Estude as palavras do vocabulário do professor, o princípio e as informações prévias para o professor.

Princípio: Deus revelou Sua natureza em Seu nome memorial, “EU SOU”, que deve ser reverenciado.

Deus tem um nome! Ele não é uma força desconhecida e anônima. Deus revelou a si mesmo e sua natureza para o seu povo escolhido, fazendo o seu nome conhecido para eles. Ele o chamou de “nome memorial para todas as gerações” (Êxodo 3:15). Um nome expressa a identidade essencial de alguém e o significado da vida de alguém. Revelar o nome de uma pessoa é tornar-se conhecido pelos outros. De certa forma, está se tornando acessível aos outros e sendo capaz de ser conhecido mais intimamente e tratado de maneira pessoal.

Deus é descrito nas Escrituras por uma variedade de nomes, mas a única vez que Ele revelou Seu nome pessoal e explicou, foi para Moisés no meio de uma sarça ardente (Êxodo 3: 14-15). Ele se identificou como “EU SOU O QUE EU SOU” ou “SEREI O QUE SEREI”. Ele disse a Moisés para dizer aos filhos de Israel: “EU SOU me enviou a você”.

יהוה

O hebraico é lido da direita para a esquerda. Em inglês, transliteramos esses caracteres hebraicos para *Y-H-W-H* ou *Yahweh*, para o Português dizemos Javé. Este nome descreve a plenitude de Deus. Significa o Deus eterno, imutável e auto existente, e significa que Deus não tem começo e não tem fim. Ele é o mesmo ontem, hoje e para sempre (Hebreus 13: 8). Quando Deus revelou Seu nome pessoal a Moisés, foi um ponto de virada no relacionamento entre Deus e Seu povo da aliança. Ele se tornou um Deus relacional a quem eles podiam conhecer e confiar.

Na plenitude dos tempos (1.300 anos depois), Deus enviou Seu Filho Jesus à Terra (Gálatas 4:4), que revelou a natureza de Deus de uma maneira ainda mais completa e mais pessoal. Durante o ministério de três anos de Jesus, Ele enfureceu as autoridades judaicas quando proclamou que Ele era **EU SOU**. Ele disse: *Quem vê a mim vê o Pai (João 14:9)*. Para

7. Qual foi o nome que Deus deu a Moisés para usar com os israelitas? Nas suas próprias palavras, explique o que isso significa.
8. Descreva como nós devemos reverenciar o nome de Deus.



Registro do aluno:

1. Rotule os caracteres em Hebraico para “EU SOU” na capa do seu livro de Êxodo, abaixo do versículo.

יהוה

2. Indique os seguintes locais geográficos no seu mapa de Êxodo, de acordo com o padrão:
 - PENÍNSULA DO SINAI
 - ARABIA
 - MIDIÃ
 - Golfo de Suez
 - Golfo de Aqaba
 - Mar Morto
 - Nuweiba
 - Monte Horebe
 - Monte Sinai
 - Refidim
3. Complete delineando as seguintes massas de água com o seu lápis de cor azul:
 - Mar Mediterrâneo
 - Rio Nilo e sua desembocadura
 - Mar Vermelho
 - Golfo de Aqaba
 - Golfo de Suez
 - Mar Morto
4. Arquive o seu mapa de Êxodo no seu fichário.

autenticar ainda mais a Sua igualdade com o Pai e esclarecer quem Ele era, Jesus fez várias declarações quando ensinou que apoiou Sua divindade e explicou o Seu propósito de vir à Terra. Encontraremos muitos desses “tipos” ou “previsões” de Jesus ao lermos o livro do Êxodo:

“Eu sou o pão da vida”; *aquele que vem a mim não terá fome; e quem crê em mim nunca terá sede.* [Ênfase adicionada] (João 6:35)

“Eu sou a porta”; *se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens.* [Ênfase adicionada] (João 10:9)

“Eu sou o bom Pastor”, *e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido. Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai e dou a minha vida pelas ovelhas.* [Ênfase adicionada] (João 10:14-15)

“Eu sou a videira”, *vós, as varas; quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto, porque sem mim nada podereis fazer.* [Ênfase adicionada] (João 15:5)

“Eu sou a luz do mundo”; *quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida.* [Ênfase adicionada] (João 8:12)

“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida”. *Ninguém vem ao Pai senão por mim.* [Ênfase adicionada] (João 14:6)

“Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim”, *diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.* [Ênfase adicionada] (Apocalipse 1:8)

Assim como Moisés precisou saber o nome do Senhor para libertar os israelitas do Egito, também precisamos saber o nome do Senhor para compartilhar as boas novas de Jesus com os outros. Pois quando conhecemos o seu nome, compreendemos melhor a sua natureza e o seu caráter.

Uns confiam em carros, e outros, em cavalos, mas nós faremos menção do nome do SENHOR, nosso Deus. (Salmo 20:7)

Torre forte é o nome do SENHOR; para ela correrá o justo e estará em alto retiro. (Provérbios 18:10)

Deus ensinou a Moisés que existe uma barreira entre um Deus santo e um homem pecador. *E disse: Não te chegues para cá; tira os teus sapatos de teus pés; porque o lugar em que tu estás é terra santa.* (Êxodo 3:5). Ao conhecer a Deus, devemos sempre respeitá-lo e honrá-lo. Ele é santo e não devemos nos familiarizar e perder nossa reverência por ele.

- Recursos necessários: Bíblia, mapa das terras antigas da Bíblia, seu estudo de mapa de Êxodo completo, cartão de vocabulário do aluno, cartão de memorização de versículo e cartões de pais.



Versículo para memorizar:

Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso. (Apocalipse 1:8)



Leve para casa os cartões de oração e benção para os pais.



Plano de aula:

1. Ore: *Querido Pai Celestial, te louvamos e te agradecemos por esta oportunidade de estudar sua Palavra e aprender mais sobre Ti e Seu plano eterno de libertação e redenção para a humanidade. Venha habitar conosco hoje, nós oramos. Derrame seu Espírito sobre nós e ilumine nossas mentes. Dê-nos a revelação de Jesus Cristo como nosso Libertador e Redentor. Dirija nosso caminho à medida que aprendemos a seguir e a permanecer em Jesus Cristo. Amém.*
2. Distribua os fichários dos alunos.
3. Revise o princípio que o Senhor é um refúgio para os oprimidos, uma fortaleza em tempos difíceis.
4. Coloque o cartão de vocabulário do aluno no quadro de avisos e defina a palavra “reverenciar”.
Conecte a palavra do vocabulário ao princípio que Deus revelou Sua natureza em Seu nome memorial, “EU SOU”.
5. Leia para as crianças a parte designada do professor e peça que elas leiam silenciosamente enquanto você lê em voz alta.
6. Leia o “Ponto Três” do “Antecedentes históricos de Moisés” nas páginas 46-48 para as crianças.
7. Atribua a leitura bíblica às crianças e peça que elas leiam oralmente. Esta leitura inicia o “Ponto Três” na vida de Moisés.

No início do capítulo três, Moisés teve uma experiência incrível com Deus. Ele estava movendo os rebanhos de Jetro do deserto para o Monte Horebe, a montanha de Deus, quando um “anjo do Senhor” apareceu para ele em uma sarça ardente. A Escritura relata que o fogo não estava consumindo o arbusto e que foi dito a Moisés para remover suas sandálias, porque o solo onde ele estava era sagrado. Quando o Senhor falou com ele, Moisés escondeu o rosto com medo e reverência.

Quem era esse “anjo do Senhor” e por que o fogo de Deus não destruiu Moisés? Este não era um anjo comum. Ele era uma teofania, uma aparição visível de Deus, que falava como Deus, não por ele. O termo “anjo do Senhor” é uma referência a Jesus Cristo em todo o Antigo Testamento. Nós O encontramos várias vezes em nosso estudo do livro de Gênesis. Ali, na sarça ardente, estava o pré-encarnado Jesus Cristo, cuja presença protegeu a Moisés do fogo consumidor do Deus Santo. (Hoje, Jesus é nosso Mediador também, porque Ele pagou o preço pelos nossos pecados com o Seu sangue derramado, o que apazigua a ira de Deus.)

Muitos anos depois, quando Cristo caminhou pela terra, Ele proclamou Sua divindade às autoridades religiosas judaicas, dizendo: “*Antes que Abraão existisse, EU SOU*” [ênfase adicionada] (João 8:58). Isso enfureceu os judeus e eles quiseram

matá-lo, pois entenderam que Jesus estava dizendo que Ele era o grande EU SOU de geração em geração.

Moisés ouviu Jesus proclamar o mesmo nome para ele. Isso acendeu sua paixão antiga de resgatar seu povo da escravidão! Foi aqui que Moisés recebeu o chamado de sua vida de Deus. O encontro sobrenatural de Moisés com o Deus trino teve um profundo efeito sobre ele pelo resto de sua vida. Perto de sua morte, ele abençoou os filhos de Israel dizendo: *Que o favor daquele que morava na sarça . . . esteja convosco (Deuteronômio 33:1, 16).*

8. Faça as perguntas de raciocínio e peça que as crianças respondam oralmente.
 9. Copie os quatro caracteres hebraicos para “EU SOU” no quadro-negro e peça às crianças que copiem na página do título do livro de Êxodo. Ensine-os a ler da direita para a esquerda.
 10. Escreva os seguintes nomes no quadro negro e peça para que as crianças rotulem cuidadosamente nos seus mapas de Êxodo:
 - PENÍNSULA DO SINAI
 - ARABIA
 - MIDIÃ
 - Golfo de Suez
 - Golfo de Aqaba
 - Mar Morto
 - Monte Horebe
 - Monte Sinai
 - Refidim
 - Nuweiba
- Instrua as crianças a completar delineando os corpos de água em azul.
11. Antes de finalizar a aula, peça que as crianças repitam o versículo para memorização da semana. Fixe o cartão com o versículo no quadro de avisos.
 12. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.
 13. Dê os cartões de oração e a bênção dos pais para que as crianças levem para casa nessa semana.

ÊXODO 4

Tempo: 45 minutos

Leitura do professor: Êxodo 3:16–4:23

Leitura do aluno: Êxodo 4:29-5:16, 19-20

Revisão: Deus revelou Sua natureza em Seu nome, EU SOU, que deve ser reverenciado.

Princípio: Para que a comissão de Deus seja realizada através de nós, é necessário ter confiança e fé em Seu poder.

PROFESSOR



Vocabulário:

eloquente (adj.) Falar com fluência, elegância e persuasão; ter o poder de oratória.

lepra (s.) Uma doença que afeta a pele, nervos e outros órgãos. A doença também desfigura a pessoa.

maravilha (s.) Um milagre; algo que excita surpresa; uma coisa estranha.

obrigar (v.) Impor, forçar ou impelir com força.

saquear (v.) Roubar ou apreender indevidamente pela força, especialmente em tempos de guerra.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Para esta lição, leia e reflita sobre a passagem bíblica escolhida. Certifique-se de entendê-la no contexto desta lição.
2. Revise o Período Três do “Antecedentes histórico de Moisés” nas páginas 46-48.
3. Estude as palavras do vocabulário do professor, o princípio e as informações básicas do professor.

Princípio: Para que a comissão de Deus seja realizada através de nós, é necessário ter confiança e fé em Seu poder.

Aproximadamente 475 anos antes de Moisés receber a comissão de Deus para libertar seu povo da escravidão no Egito, Deus havia profetizado a Abraão a respeito deste evento:

ALUNO



Palavra-chave:

comissão (s.) O ato de conceder autoridade ou poder para levar um comando ou tarefa.



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem bíblica escolhida pelo professor.



Perguntas de raciocínio:

1. Defina a palavra “comissão” em suas próprias palavras.
2. Descreva a comissão de Moisés.
3. Qual foi a resposta de Moisés à comissão de Deus?
4. Por que você acha que Moisés se sentiu assim em relação à comissão de Deus?
5. O que Deus disse que faria por Moisés para permitir seu sucesso? Seja específico na sua resposta.

Então, disse a Abrão: Saiba, decerto, que peregrina será a tua semente em terra que não é sua; e servi-los-á e afligi-la-ão quatrocentos anos. Mas também eu julgarei a gente à qual servirão, e depois sairão com grande fazenda. . . . E a quarta geração tornará para cá. (Gênesis 15:13-14, 16)

Certamente Moisés conhecia esta profecia e levou muito a sério o chamado de Deus para libertar seu povo, os israelitas, da servidão no Egito. Deus assegurou que Ele estaria com ele a cada passo do caminho (Êxodo 3:12). Deus então deu a Moisés o seu nome memorial, EU SOU, para usar. Mas Moisés ficou cada vez mais preocupado e focado em todas as suas inadequações, ao invés do poder e presença do Deus vivo. Ele ficou relutante porque temia não ter autoridade com o povo ou com o faraó. Então, Deus realizou três milagres em Seu meio. Então Moisés lembrou ao Senhor que seu discurso não era eloquente. A resposta de Deus foi “Vai, pois, agora, e eu serei com a tua boca e te ensinarei o que hás de falar”. Então, quando Moisés sugeriu que Deus enviasse outra pessoa, Deus ficou irado (Êxodo 4:14) e sugeriu que seu irmão Arão fosse sua boca. A resposta de Moisés ao chamado de Deus foi indicativa do homem natural, que deposita sua confiança no esforço e nas habilidades humanas. Moisés logo aprenderá que se Deus chamar e comissionar uma pessoa para cumprir uma tarefa, o poder e a autoridade de Deus fluirão através dele para realizá-la.

A dinâmica da comissão de Deus é de origem divina por meio da ação humana. Esta é a providência de Deus em ação! Os verdadeiros líderes não são aqueles que pensam ter as habilidades para liderar. Eles são aqueles que estão relutantes em liderar. Eles entendem quão inadequados eles são para a tarefa, ainda estão dispostos a depender de Deus para orientação e capacitação. Nos relatos bíblicos de líderes, aqueles que eram triunfantes sempre atribuíam seu sucesso à presença de Deus em suas vidas, não às suas capacidades pessoais, riqueza ou carisma.

Eu [Paulo] estive convosco em fraqueza, e em temor, e em grande tremor. A minha palavra e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no poder de Deus. (1 Coríntios 2:3-5)

Temos, porém, esse tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós. (2 Coríntios 4:7)

Posso todas as coisas naquele que me fortalece. (Filipenses 4:13)

4. Recursos necessários: Bíblia, mapa das terras bíblicas antigas, o seu mapa de estudo do Êxodo, e o cartão de vocabulário do aluno.

6. Relate o que aconteceu no Egito quando Moisés pediu ao faraó que deixasse os hebreus terem três dias para adorar a Deus.
7. Você já foi solicitado a completar uma tarefa que você achava que não conseguiria com sucesso? Como você respondeu a isso?



Registro do aluno:

1. Em seu estudo do mapa Êxodo, faça a borda interna de toda a terra, cuidadosamente, com um lápis de cor vermelha.
2. Coloque o seu mapa de Êxodo em seu fichário.



Versículo para memorizar:

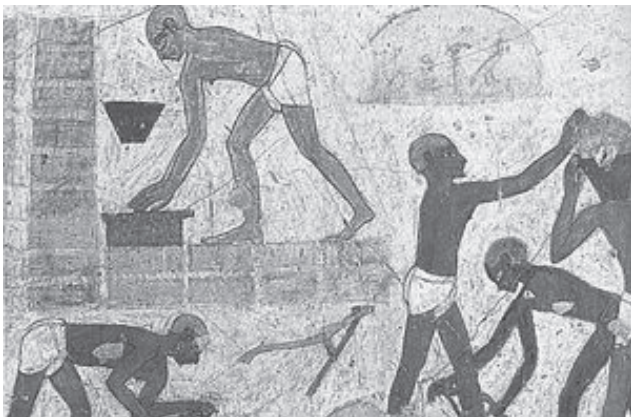
Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso. (Apocalipse 1:8)



Plano de aula:

1. Ore: *Querido Pai Celestial, te louvamos e te agradecemos por esta oportunidade de estudar sua Palavra e aprender mais sobre ti e o seu plano eterno de libertação e redenção para a humanidade. Vem, e habita conosco hoje, assim nós oramos. Derrama o teu Espírito sobre nós e ilumina as nossas mentes. Dá-nos uma nova revelação de Jesus Cristo, como nosso Libertador e Redentor. Dirija nosso caminho à medida que aprendemos a seguir e a permanecer em Jesus Cristo. Amém.*
2. Distribua os fichários.
3. Revise o princípio de que Deus revelou Sua natureza em Seu nome memorial, o EU SOU, que deve ser sempre reverenciado.
4. Coloque o cartão de vocabulário do aluno no quadro de avisos e defina a palavra “comissão”.
Conecte a palavra ao princípio que a comissão de Deus requer de nós confiança e fé em Seu poder para que se cumpra através de nós.
5. Leia em voz alta a leitura bíblica do professor escolhida.
6. Atribua a leitura da Bíblia às crianças e peça-lhes que leiam oralmente.

Nesta leitura, podemos observar o primeiro encontro de Moisés e Arão com o faraó. Eles pediram que ele desse permissão para os hebreus terem três dias para adorar seu Deus no deserto. Não somente o faraó não deu permissão, mas ele também dificultou o trabalho deles. O trabalho do povo era fazer os tijolos que os egípcios usavam para construir seus edifícios. Os egípcios acrescentaram palha ao barro para fortalecer seus tijolos. Em vez de fornecer a palha para os fabricantes de tijolos, o faraó fez com que eles recolhessem sua própria palha e não aumentou a quantidade de tempo necessária para sua cota. Ele também mandou espancar os supervisores hebreus, o que colocou o povo contra Moisés e Arão.



*Hebreus fazendo tijolos
Tumba de Rekhmire, Luxor no reinado de Thutmose III*

7. Faça as perguntas de raciocínio e peça que as crianças respondam oralmente.
8. Peça às crianças que façam as bordas de toda a terra com um lápis de cor vermelha de acordo com o padrão do mapa.
9. Antes de completar a lição, peça que as crianças repitam o versículo para memorizar da semana.
10. Conclua com uma oração breve e benção para as crianças.

ÊXODO 5

Tempo: 45 minutos

Leitura do aluno: Êxodo 7:1-13

Leitura do professor: Êxodo 7:14-25; 10:21-29

Revisão: Para que a comissão de Deus seja realizada através de nós, é necessário ter confiança e fé em Seu poder.

Princípio: Um coração disposto a ouvir e obedecer ao Senhor nunca endurecerá.

PROFESSOR



Vocabulário:

abundar (v.) Haver, existir em grande quantidade.

artes místicas, Mágica, especialmente envolvendo fogo.

cajado (s.) Um mastro, bordão ou galho, que frequentemente simboliza autoridade.

detestável (adj.) Digno de ser detestado; que inspira aversão, ódio; abominável.

feiticeiro (s.) Aquele que faz feitiços, bruxarias.

homens sábios e encantadores, Pessoas com conhecimento, às vezes se referindo às pessoas que conhecem as artes místicas.

juízo (s.) A sentença de um juiz ou tribunal; decisão resultante de uma disputa judicial. Uma punição notável infligida por Deus aos pecadores.

praga (s.) Desgraça coletiva de grandes proporções; calamidade, flagelo.

sinais e maravilhas, Eventos sobrenaturais; milagres.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Para esta lição, leia e reflita sobre a passagem bíblica escolhida. Certifique-se de entendê-la no contexto desta lição.
2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e as informações de contexto da aula para o professor.

Princípio: Um coração disposto a ouvir e obedecer ao Senhor nunca endurecerá.

ALUNO



Palavra-chave:

coração endurecido (adj.) Insensível, inflexível, incapaz de ver a verdade.



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem bíblica escolhida pelo professor.



Perguntas de raciocínio:

1. Explique por que Deus trouxe julgamento ao faraó e ao Egito.
2. Como Deus trouxe julgamento sobre o povo e a terra?
3. Relate o que estava acontecendo com os israelitas durante essas pragas.
4. Como o faraó reagiu aos atos sobrenaturais de Deus?
5. O que fez com que o coração de Faraó se endurecesse?
6. Explique o que impede que seu coração cresça duro, frio e insensível.

Como o homem imaginou na sua alma, assim é. (Provérbios 23:7)

Na mentalidade hebraica, o coração dirige todas as faculdades da alma—nossa mente, nossa vontade e nossas emoções. O coração é onde o processo de transformação começa, a mente é renovada e as escolhas são iniciadas. Deus projetou o coração do homem como o centro de comando para governar toda a vida. **A condição do coração determina seu comportamento.** Jesus ensinou o seguinte sobre o coração do homem,

“Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca”. (Mateus 12:34)

“O homem bom, do bom tesouro do seu coração, tira o bem, e o homem mau, do mau tesouro do seu coração, tira o mal, porque da abundância do seu coração fala a boca”. (Lucas 6:45)

“O que sai do homem, isso é que contamina o homem. Porque do interior do coração dos homens saem os maus pensamentos, os adultérios, as prostituições, os homicídios, os furtos, a avareza, as maldades, o engano, a dissolução, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura”. (Marcos 7:20-22)

Ao longo das leituras em Êxodo para essa aula, a Escritura afirma, “O faraó endureceu seu coração” (7:13; 7:22; 8:15; 8:19; 8:32; 9:7; 9:34; 9:35). Com cada ato sobrenatural de Deus que se seguiu, o Faraó se tornou mais resistente e inflexível. Você pensaria que ver essas maravilhas faria com que o coração de Faraó se abrandasse e se submetesse à vontade de Deus. No entanto, quando um indivíduo intencionalmente resiste à vontade de Deus, sua capacidade de ver e entender a verdade espiritual torna-se enfadonha. A Escritura ensina que a incredulidade causa cegueira e surdez espiritual. Nossos corações são endurecidos pela falsidade do pecado. Leia Romanos 1:18-32.

Jesus abordou essa mesma pergunta com Seus discípulos e sua incredulidade: Durante o dia, Ele dividiu o almoço de um rapaz de cinco pães e dois peixes e alimentou milhares de pessoas. Naquela noite, Seus discípulos estavam atravessando o mar da Galiléia quando uma forte tempestade os atingiu. Jesus, que estava na terra, saiu na água para ajudá-los. *“Mas, quando eles o viram andar sobre o mar, pensaram que era um fantasma e deram grandes gritos. Porque todos o viram e perturbaram-se; mas logo falou com eles e disse-lhes: Tende bom ânimo, sou eu; não temais. E subiu para o barco para estar com eles, e o vento se aquietou; e, entre si, ficaram muito assombrados e maravilhados, pois não tinham compreendido o milagre dos pães; antes, **o seu coração estava endurecido**”* [ênfase adicionada] (Marcos 6:49-52). Para outro incidente, leia Marcos 16:12-18.

O que mantém nossos corações suaves e sensíveis à verdade de Deus e Suas maravilhosas ações é a submissão à

7. Como esse relato afetou seu coração para com o Senhor?



Registro do aluno:

1. No seu organizador gráfico do Sumário das Dez Pragas, registre o seguinte nas caixas:
 1. Sangue
 2. Rãs
 3. Piolhos
 4. Moscas
 5. Doença no rebanho
 6. Úlceras
 7. Saraiva
 8. Gafanhotos
 9. Trevas
2. Arquive o seu organizador gráfico no seu fichário.



Versículo para memorizar:

Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida. (Provérbios 4:23)



Leve para casa os cartões de oração e bênção para os pais.

autoridade de Sua Palavra. As coisas em que gastamos nosso tempo meditando afetam nossa vida para o bem ou para o mal. Bendito é o homem que medita na Palavra de Deus dia e noite (Josué 1:8; Salmo 1:1-3).

Há também versículos em nossa leitura que afirmam que “Deus endureceu o coração de Faraó” (Êxodo 9:12; 10:1; 10:20; 10:27; 11:10; 14:8). Para que você não entenda mal, Deus endureceu seu coração no sentido de que Ele organizou as circunstâncias que forçaram as decisões do Faraó. O faraó era completamente responsável pela condição de seu coração, assim como cada um de nós pela condição do nosso próprio coração.

Disponde, pois, agora, o vosso coração e a vossa alma para buscardes ao Senhor, vosso Deus. (1 Crônicas 22:19)

Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida. (Provérbios 4:23)

3. Recursos necessários: Bíblia, mapa da Bíblia no Antigo Testamento, organizador gráfico das Dez Pragas, cartão de vocabulário do aluno, cartão do versículo para memorizar e cartão dos pais.



Plano de aula:

1. Ore: *Querido Pai Celestial, te louvamos e te agradecemos por esta oportunidade de estudar sua Palavra e aprender mais sobre ti e o seu plano eterno de libertação e redenção para a humanidade. Vem e esteja presente conosco hoje, nós oramos. Derrame seu Espírito sobre nós e ilumine nossas mentes. Dá-nos uma nova revelação de Jesus Cristo, como nosso Libertador e Redentor. Dirija nosso caminho à medida que aprendemos a seguir e a permanecer em Jesus Cristo. Amém.*
2. Distribua os fichários.
3. Revise o princípio que para que a comissão de Deus seja realizada através de nós, é necessário ter confiança e fé em Seu poder.
4. Fixe o cartão de vocabulário do aluno no quadro de avisos e defina “coração endurecido”.

Relacione o vocabulário com o princípio um coração disposto a ouvir e obedecer ao Senhor nunca endurecerá.

Deus tinha um plano para libertar os hebreus da escravidão no Egito (Êxodo 6:1). Ele não esperava que o faraó libertasse o seu povo (Êxodo 7:4-5). Então, a fim de convencê-lo de que ele estava lidando com o único e verdadeiro Deus, Deus libertou dez pragas sobre o Egito. Com cada praga, o coração de Faraó ficou mais duro e ele resistiu ainda mais. Ele não quis ouvir ou obedecer a Deus até a décima praga, quando os primogênitos de cada família egípcia e seus rebanhos foram mortos. Nesta lição, aprenderemos sobre as nove primeiras pragas e leremos sobre a décima na próxima lição.

Cada uma das nove primeiras pragas que Deus enviou ao Egito foi um ato sobrenatural de Deus que pronunciou julgamento contra um ou mais de seus muitos deuses. O Egito era uma sociedade politeísta que adorava mais de oitenta deuses. O rio Nilo, a fonte da forte economia do Egito, e o Sol, tinham muitas divindades importantes associadas a eles. Até mesmo o faraó era um deus, governando não apenas pelo direito divino, mas também pelo nascimento divino. Em essência, Deus demonstraria Seu poder soberano sobre todos os seus falsos deuses e os julgaria severamente (Êxodo 12:12).

5. Oriente as crianças a ler a passagem bíblica oralmente.
6. Distribua o organizador gráfico das Dez Pragas para as crianças.
7. As leituras designadas dos professores para as crianças são longas. Leia o primeiro em Êxodo 7:14-25 para as crianças, depois resuma as pragas de dois a oito, contando o relato em suas próprias palavras. Termine a nona praga lendo Êxodo 10:21-29. Com cada uma das nove pragas, pare e registre no quadro-negro o nome da praga para as crianças registrarem em seu organizador gráfico.
 - 1: A Praga do Sangue (Êxodo 7:14-25); O rio Nilo foi transformado em sangue e todos os peixes morreram.
 - 2: A Praga das Rãs (Êxodo 8:1-15); Uma multidão de rãs encontrados em todos os lugares.
 - 3: A Praga dos Piolhos (Êxodo 8:16-19); Uma nuvem de mosquitos ou piolhos cobriu as pessoas.
 - 4: A Praga das Moscas (Êxodo 8:20-32); Enxames de insetos em todos os lugares
 - 5: A Praga da Peste nos Animais (Êxodo 9:1-7); Doença infecciosa em rebanhos.
 - 6: A Praga das Úlceras (Êxodo 9:8-12); Doença de pele com furúnculos em egípcios e em animais.
 - 7: A Praga da Saraiva (Êxodo 9:13-35); Granizo e fogo pesados que destruíram colheitas e gado.
 - 8: A praga dos Gafanhotos (Êxodo 10:1-20); Gafanhotos que devoraram tudo o que restava.
 - 9: A Praga das Trevas (Êxodo 10:21-29); Três dias de escuridão.
8. Faça as perguntas de raciocínio e peça que as crianças respondam oralmente.
9. Antes de terminar a lição, peça que as crianças repitam o seu versículo semanal memorizado. Fixe o cartão de memorização do versículo no quadro de avisos.
10. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.
11. Peça que as crianças levem os cartões de oração e bênção para casa.

Sumário das Dez Pragas e o Juízo de Deus no Egito



E eu passarei pela terra do Egito esta noite e ferirei todo primogênito na terra do Egito, desde os homens até aos animais; e sobre todos os deuses do Egito farei juízos. Eu sou o SENHOR. (Êxodo 12:12)



Praga	Referência	Impacto nos egípcios	Impacto nos hebreus
1.	Êxodo 7:14-25	O rio Nilo se transformou em sangue causando a morte de todos os peixes. Toda a água armazenada na terra também se transformou em sangue. Um odor fétido encheu o ar. Os feiticeiros do Faraó conseguiram replicar esse ato.	Eles também foram afetados.
2.	Êxodo 8:1-15	As rãs saíram do Nilo e invadiram o país, até mesmo em suas camas e cozinhas. Os feiticeiros replicaram esse ato. O faraó disse que deixaria o povo ir embora, mas ele não honrou sua palavra.	Eles também foram afetados.
3.	Êxodo 8:16-19	Todo o pó da terra se transformou em piolhos ou pernilongos. Essa praga fez com que os feiticeiros creditassem a Deus o ato.	Eles também foram afetados.
4.	Êxodo 8:20-32	Enxames de moscas desceram sobre as pessoas ao ar livre e dentro de casa. Faraó disse que os hebreus poderiam sacrificar suas ofertas. Moisés orou, a praga cessou, mas o faraó mudou de ideia e não libertou as pessoas.	Deus colocou uma divisão entre os hebreus e os egípcios. Eles não foram afetados.
5.	Êxodo 9:1-7	Uma doença infecciosa atingiu e matou todo o gado.	Eles também foram afetados.
6.	Êxodo 9:8-12	Uma doença da pele atingiu o homem e a fera. Os feiticeiros não podiam ficar de pé diante de Moisés por causa dos furúnculos em toda a pele.	Eles não foram afetados.
7.	Êxodo 9:13-35	Granizo pesado misturado com fogo abateu em suas casas, animais e colheitas. Apenas aqueles que do lado de fora estavam condenados.	Eles não foram afetados.
8.	Êxodo 10:1-20	Faraó consentiu deixar os homens de Israel irem, mas não suas mulheres e filhos. Um vento forte soprou por um dia inteiro, e então gafanhotos comeram tudo que a tempestade de granizo não havia destruído.	Eles não foram afetados.
9.	Êxodo 10:21-29	Houve trevas espessas por três dias. Estava tão escuro que as pessoas não podiam se ver. O faraó concordou em deixar o povo ir, mas não no gado. Moisés disse a ele que isso era inaceitável e que eles partiriam com todo o gado. Faraó ameaçou Moisés com a morte, caso ele voltasse a vê-lo. Moisés respondeu: "Eu nunca mais verei seu rosto!"	Eles não foram afetados. Eles tinham luz em suas casas.
10.	Êxodo 11:1-12:36	O Senhor feriu todos os primogênitos na terra do Egito, desde o Faraó até a escrava, bem como o primogênito de seu gado, e eles morreram.	Eles foram vitoriosamente libertados do Egito.

ÊXODO 6

Tempo: 45 minutos

Leitura do aluno: Êxodo 11:1-10

Leitura do professor: Êxodo 12:3-14, 20-36

Revisão: Um coração disposto a ouvir e obedecer ao Senhor nunca endurecerá.

Princípio: A Páscoa do Senhor foi um prenúncio do sacrifício de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, cujo sangue derramado serviu de expiação pelo pecado da humanidade.

PROFESSOR



Vocabulário:

expiar (v.) [L. *ad* e *unu*; estar em um.] 1) Concordar; estar em um acordo; compensar. 2) Permanecer como equivalente; reparar uma infração ou um crime, através do qual a reconciliação é obtida entre as partes ofendidas e os infratores.

nacionalidade (s.) O estado de ser uma nação separada e independente unida pela linguagem comum, cultura ou vida econômica.

Pascal (s.) [Heb. *pesah*; L. *pascha*: Páscoa.] Relativo à Páscoa, como o Cordeiro Pascal.

penalidade (s.) Uma punição pela quebra de uma regra ou o não cumprimento de uma lei.

prelucir (v.) Dar um aviso ou indicação de um evento futuro.

redimir (v.) [L. *re* e *emo*: comprar novamente.] Comprar de volta; libertar ou resgatar do cativo ou escravidão pagando um valor equivalente.

sacrifício (s.) A oferta de algo precioso por uma causa ou razão.

símbolo (s.) Um objeto ou sinal que representa algo diferente. Um símbolo que aponta para além de si mesmo e, na Bíblia, frequentemente representa uma realidade espiritual ou um atributo da natureza ou caráter de Jesus, como o Cordeiro de Deus.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Para essa lição, leia e reflita sobre a passagem Bíblica escolhida. Certifique-se que você entendeu a passagem no contexto da lição.

ALUNO



Palavra-chave:

Cordeiro de Deus, Um dos nomes de Jesus; o sacrifício perfeito no qual o sangue derramado nos foi redenção da punição de Deus contra o pecado.



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem bíblica escolhida pelo professor.



Perguntas de raciocínio:

1. Descreva o plano de libertação de Deus para o Seu povo, os hebreus.
2. Qual foi a instrução mais importante que Deus os deu antes de passar sobre o Egito?
3. Por que Deus pediu aos hebreus para tornarem a Páscoa em uma festa memorial para todas as gerações?
4. Em suas próprias palavras, defina "Cordeiro de Deus".

2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e as informações de contexto da aula para o professor.

Princípio: A Páscoa do Senhor foi um prenúncio do sacrifício de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, cujo sangue derramado serviu de expiação pelo pecado da humanidade.

Deus estabeleceu Seu plano de salvação e redenção para a humanidade na eternidade antes da fundação do mundo:

*Se invocais por Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo a obra de cada um, andai em temor, durante o tempo da vossa peregrinação, sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que, por tradição, recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo, como de **um cordeiro imaculado e incontaminado, o qual, na verdade, em outro tempo, foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo,** [ênfase adicionada] mas manifestado, nestes últimos tempos, por amor de vós; e por ele credes em Deus, que o ressuscitou dos mortos e lhe deu glória, para que a vossa fé e esperança estivessem em Deus. (1 Pedro 1:17-21)*

Lentamente ao longo do tempo, Deus revelou seu plano de redenção ao homem. Em Sua aliança com Abraão, Deus prometeu que Abraão seria o pai de uma grande nação que abençoaria todas as nações da terra (Gênesis 12:1-3). Agora no Egito, a pequena família de Abraão cresceu para mais de dois milhões de pessoas! Porque o faraó do Egito temia sua força numérica, ele os escravizou. Enquanto o número deles continuava aumentando, o Faraó decretou que todos os machos hebreus recém-nascidos deveriam ser mortos. Depois desse decreto, Deus passou oitenta anos providencialmente preparando um líder para libertar Seu povo e conduzi-lo à terra que Ele havia prometido a Abraão. Agora, no momento perfeito de Deus, Seu povo escolhido está prestes a se tornar uma nação. Deus está pronto para libertar Seu povo da escravidão, liberando a terrível e final praga sobre os egípcios e seus rebanhos.

Durante as nove primeiras pragas, o faraó endureceu o seu coração contra Deus e recusou-se a libertar os hebreus. A décima praga fará com que ele implore que os hebreus deixem sua terra! À meia noite, Deus passará pela terra e todo filho primogênito do homem e da fera morrerá imediatamente. Deus prometeu poupar Seu povo e seus animais, se seguirem Suas instruções. Eles devem passar o sangue de um cordeiro sacrificado nos umbrais das portas de suas casas. Onde quer que Deus veja o sangue, Ele “passará” daquela casa e poupará seus primogênitos.

Deus o chamou de “a páscoa do Senhor” (Êxodo 12:11) e instruiu o Seu povo a tornar os eventos deste dia em um

5. Explique por que os Cristãos chamam Jesus Cristo de Cordeiro de Deus.
6. Você já pediu a Deus para perdoar seus pecados e recebeu a salvação e redenção de Deus em Jesus? Por favor explique.



Registro do aluno:

1. No seu gráfico do Resumo das Dez Pragas, registre o seguinte na última caixa:
 10. Morte de todos os primogênitos
2. No seu gráfico dos Tipos e Símbolos em Êxodo, registre as seguintes frases na coluna dos Prenúncios ou Símbolos:
 - 1) Pecado e mundanismo
 - 2) Satanás, o deus desse mundo
 - 3) Encarnação do Verbo da Vida
 - 4) Nome e natureza eterna de Deus
3. Coloque os seus organizadores gráficos em seu fichário.



Versículo para memorizar:

Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida. (Provérbios 4:23)

memorial permanente a ser celebrado ao longo das gerações (Êxodo 12:14). Ele queria que eles lembrassem que o nascimento de sua nação estava enraizado em sua libertação planejada pelo grande EU SOU através do sacrifício de sangue. Além disso, Ele não queria que seus filhos ou os filhos de seus filhos esquecessem as Suas poderosas e miraculosas obras de libertação e redenção (Êxodo 12:26-27). “É significativo que, em conexão com essas festas, tenhamos uma declaração distinta do verdadeiro propósito de estabelecê-las, a saber, a instrução dos filhos (ver Gênesis 18:19 e Salmo 78:3-8). Isso lança luz sobre **o verdadeiro valor do simbolismo**. Pretende-se despertar interesse nas mentes dos jovens para que, de acordo com seus instintos, possam pedir mais informações, que devem ser fornecidas pelos mais velhos”.¹

Esta é uma lição muito poderosa para os seus alunos, ela contém o Evangelho em símbolos e imagens bíblicas. A Páscoa do Senhor serviu como prenúncio para o sacrifício perfeito de Jesus Cristo na cruz. O sacrifício de Jesus cumpriu a lei de Deus! Como o perfeito Cordeiro de Deus, Ele removeu a penalidade eterna de nossos pecados de forma permanente quando se sacrificou por nós. Esteja preparado para conduzir alguns filhos a Cristo depois de ouvir este belo ensinamento. Aqui está uma amostra de oração que você pode usar com qualquer um para expressar sua fé em confiar em Jesus como seu Salvador:

Querido Senhor Deus, eu sei que meu pecado colocou um muro entre você e eu. Obrigado por enviar seu filho, Jesus, para morrer em meu lugar. Eu confio somente em Jesus para perdoar os meus pecados e aceito o Seu dom da vida eterna. Eu te peço que Jesus seja meu Salvador pessoal e o Senhor da minha vida. Obrigado. Em nome de Jesus, Amém.

Eles estavam 1.500 anos antes de Deus enviar Seu Filho à Terra e desvendar a plenitude de Seu plano eterno de salvação e redenção para a humanidade através do sangue derramado de Seu único Filho. O profeta do Antigo Testamento, Isaías, predisse o Messias como um “cordeiro levado ao matadouro” (Isaías 53:6-8). No Novo Testamento, esta imagem é aplicada ao Filho de Deus e à Sua morte na cruz.

Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós. (1 Coríntios 5:7)
Nem por sangue de bodes e bezerras, mas por seu próprio sangue, [Jesus] entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção. (Hebreus 9:12)

Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez. . . . Este é o concerto que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seu coração e as escreverei em seus

¹ Morgan, G. C. (1959). *Exposition of the Whole Bible*. Old Tappan, NJ: Fleming H. Revell Company, p. 39.

entendimentos, acrescenta: E jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades. (Hebreus 10:10, 16-17)

Como era o costume anual dos judeus no primeiro século d.C., eles viajavam em famílias para Jerusalém todos os anos para a celebração da Páscoa. Quatro dias antes da festa, cada família judia separava um cordeiro impecável. No ano da crucificação de Jesus, o dia em que os judeus estavam selecionando seus cordeiros foi o mesmo dia em que Jesus entrou vitoriosamente em Jerusalém em um jumento. A multidão que se reuniu de todo o Império Romano O proclamou: “o Rei, que vem em nome do Senhor” (Lucas 19:35-39). Cinco dias depois, quando os judeus estavam matando seus cordeiros para a ceia da Páscoa, Jesus, o perfeito Cordeiro sacrificial, foi crucificado em uma cruz (Atos 2:23). Ao proferir as palavras “Está consumado”, um terremoto sacudiu a cidade de Jerusalém e o véu do Templo foi rasgado ao meio (Lucas 23:45). Isso demonstrou àqueles que tinham ouvidos para ouvir o que o Espírito estava dizendo que a obra consumada de Jesus na cruz havia acabado de estabelecer acesso para todos os crentes se aproximarem do trono da graça sem um papa, um padre ou um pastor. Para todos aqueles que recebem Jesus como seu Salvador, Seu sangue derramado expia pela penalidade de seus pecados. O julgamento eterno de Deus “passa” e liberta-os de toda penalidade, condenação e culpa. Seu sangue assegura sua vida eterna e redenção. Louvado seja Deus pelo sangue do seu Cordeiro! João é o único apóstolo que atribui o nome “Cordeiro de Deus” a Jesus Cristo:

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. (João 1:29)

Havendo tomado o livro, os quatro animais e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo todos eles harpas e salvas de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos. (Apocalipse 5:8)

Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças. (Apocalipse 5:12)

Adoraram-na [a besta] todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo. (Apocalipse 13:8)

Jesus Cristo é o eterno Cordeiro de Deus, o Senhor da Páscoa ou o Cordeiro Pascal. Seu sangue derramado é o sacrifício perfeito e final que:

- nos limpa do pecado (Hebreus 9:22; 1 João 1:7)
- nos redime do julgamento eterno de Deus (1 Pedro 1:18-19)
- nos traz paz diante de Deus (a expiação) (Colossenses 1:2)
- nos dá comunhão com Deus (Efésios 2:13)
- nos dá poder contra Satanás (Apocalipse 12:11)

Assim como os hebreus tiveram que aplicar o sangue do cordeiro sacrificado sobre os umbrais das portas para evitar o julgamento de morte de Deus, hoje também nós devemos pedir individualmente o perdão de Deus. Cada indivíduo deve tomar a decisão de receber Jesus como seu Salvador pessoal, se quiser ter a vida eterna. Ninguém mais pode fazer isso por ele.

*Esta é a mensagem que dele ouvimos e vos anunciamos: que Deus é luz, e não há nele treva nenhuma. Se dissermos que temos comunhão com ele e andarmos em trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e **o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado** [ênfase adicionada]. Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós. (1 João 1:5-10)*

Enquanto a Páscoa do Senhor deve ser lembrada perpetuamente pelos judeus, os cristãos devem lembrar a morte do Senhor através da participação dos elementos da comunhão até que Ele retorne.

Todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice, anunciais a morte do Senhor, até que venha. (1 Coríntios 11:26)

3. Pano de fundo sobre a **Festa dos Pães Asmos:**

Em Êxodo, capítulo 12, nos é dito que os hebreus deixaram o Egito tão apressadamente que não deu tempo para o pão crescer. Eles foram forçados a fazer o pão sem fermento ou levedura na primeira ceia de Páscoa. Deus os instruiu a memorizar este evento celebrando uma festa de sete dias de pão sem fermento todos os anos na Páscoa.

Nela, não comerás levedado; sete dias nela comerás pães asmos, pão de aflição (porquanto apressadamente saíste da terra do Egito), para que te lembres do dia da tua saída da terra do Egito, todos os dias da tua vida. (Deuteronômio 16:3)

A frase “pão asmo” em hebraico é a palavra *matzoh*, que significa “drenar ou sugar”. O fermento na Bíblia é geralmente simbólico do pecado. Como o fermento, que permeia toda a massa ao longo do tempo, o pecado se espalha em uma pessoa, uma família, uma igreja ou uma nação (Gálatas 5:9) e eventualmente os escraviza, levando à morte espiritual (Romanos 6:23). Deus instruiu os hebreus a colocar todos os alimentos levedados fora de casa durante toda a semana. A festa foi para lembrar o povo de Deus para tornar-se espiritualmente asmos, removendo o pecado de suas vidas. Tornou-se um tipo de redenção do pecado e uma libertação da escravidão de Satanás.

No calendário de Deus, Jesus Cristo foi crucificado, sepultado e ressuscitou dos mortos durante esta semana da Festa dos Pães Asmos! Ele levou nossos pecados sobre si e pagou o preço para que nossos pecados pudessem ser perdoados e que pudéssemos ter a vida eterna. Seu Espírito agora habita dentro dos crentes, capacitando-os a vencer “o pecado que tão facilmente nos rodeia” (Hebreus 12:1). O apóstolo Paulo escreveu:

Se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa fé, e ainda permanecemos nos vossos pecados. (1 Coríntios 15:17)

Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o que me amou e se entregou a si mesmo por mim. (Gálatas 2:20)

4. Uma palavra importante sobre **tipos, símbolos e sombras encontradas na Bíblia:**

A Bíblia está cheia de linguagem simbólica, imagens, tipos e metáforas. Tipos, símbolos e sombras são usados por Deus como um código para apontar o leitor para uma realidade espiritual ou servir como um prenúncio de um evento futuro. São representações visíveis de algo invisível que são frequentemente apresentados como uma ideia ou uma qualidade. Além disso, a antiga língua hebraica era pictográfica, escrita em figuras ou glifos que são símbolos de figuras. Isso fornece à linguagem uma riqueza de imagens e uma base para definições multifacetadas com significados implícitos. Deus escolheu tipos, símbolos e imagens da língua hebraica em todo o Antigo Testamento para mascarar a plena realidade espiritual de Seu mistério e propósito eterno para o seu Cristo e para o homem (Efésios 3:3-6; 1 Coríntios 2: 6-14) até Sua plenitude de tempo (Gálatas 4:4). Deus também escolheu tipos, símbolos e imagens para esconder seu plano. Leia Marcos 4:1-12. As mensagens e os significados que as gravuras contêm só podem ser discernidos espiritualmente e não podem ser entendidos pelo homem natural. Leia 1 Coríntios 2:6-14.

A Bíblia contém as chaves para interpretar seus símbolos e tipos. Agostinho escreveu: “O Velho está no Novo revelado, e o Novo está no Velho oculto”. Em geral, o Novo Testamento explica o Antigo Testamento.

Ele lhes disse: Ó néscios e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram! Porventura, não convinha que o Cristo padecesse essas coisas e entrasse na sua glória? E, começando por Moisés e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras. (Lucas 24:25-27)

Não cuideis que vim [Jesus] destruir a lei ou os profetas; não vim ab-rogar, mas cumprir. (Mateus 5:17)

Examinai as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam. E não quereis vir a mim para terdes vida. (João 5:39-40)

A maioria dos símbolos da Lei do Antigo Testamento são prenúncios da obra redentora de Jesus Cristo (Hebreus 9:8-9a). Os profetas do Antigo Testamento, que predisseram a vinda de Jesus, usaram símbolos de palavras de sua cultura para que as pessoas pudessem visualizar a natureza espiritual do Messias. Por exemplo, eles o chamavam de “Cordeiro de Deus”, “Rocha”, “pão do céu” e “pastor”.

No Novo Testamento, o próprio Jesus disse: *Eu sou a Luz do mundo (João 8:12)* e *Eu sou o pão da vida (João 6:35, 48, 51)*. Depois da morte e ressurreição de Jesus, o Espírito Santo iluminou Seus discípulos sobre Seus ensinamentos, e os artistas descreveram os significados por meio de imagens visuais. Um grande exemplo é a cruz, que simboliza o amor sacrificial de Deus pela humanidade. Sem os símbolos de palavras bíblicas não haveria as imagens simbólicas visuais na arte cristã. Através dos tempos, os símbolos fortaleceram os cristãos a viverem com coragem a sua fé!

5. Recursos necessários: Bíblia, organizador gráfico dos tipos e símbolos em Êxodo, e o cartão de vocabulário do aluno.



Plano de aula:

1. Ore: *Querido Pai Celestial, te louvamos e te agradecemos por esta oportunidade de estudar sua Palavra e aprender mais sobre ti e o seu plano eterno de libertação e redenção para a humanidade. Vem e esteja presente conosco hoje, nós oramos. Derrame seu Espírito sobre nós e ilumine nossas mentes. Dá-nos uma nova revelação de Jesus Cristo, como nosso Libertador e Redentor. Dirija nosso caminho à medida que aprendemos a seguir e a permanecer em Jesus Cristo. Amém.*
2. Distribua os fichários.
3. Revise o princípio de que um coração disposto a ouvir e obedecer ao Senhor nunca endurecerá.
4. Coloque o cartão de vocabulário do aluno no quadro de avisos e defina “Cordeiro de Deus”.
Conecte a palavra do vocabulário ao princípio de que a Páscoa do Senhor foi um prenúncio do sacrifício de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, o qual o sangue derramado expia os pecados da humanidade.
5. Atribua a leitura da Bíblia às crianças e peça-lhes que leiam oralmente.
6. Leia em voz alta a passagem bíblica do professor que foi escolhida. Essa é uma leitura longa, mas é importante que as crianças ouçam o relato da Páscoa por completo.
7. Faça as perguntas de raciocínio e peças que as crianças respondam oralmente.
8. Escreva a décima praga no quadro e peça que as crianças copiem em seus organizadores gráficos dos Resumos das Dez Pragas.

9. Distribua os organizadores gráficos dos Tipos e Símbolos em Êxodo para as crianças. Escreva as frases no quadro e peça que eles copiem em seus organizadores gráficos.
10. Antes de completar a lição, peça que as crianças repitam o versículo para memorização.
11. Conclua com uma breve oração e uma bênção para as crianças.

Tipos e Símbolos em Êxodo

Os símbolos bíblicos predizem ou revelam os mistérios de Deus, os propósitos eternos e a realidade espiritual ao homem.
Jesus disse, "A vós é dado conhecer os mistérios do Reino dos céus". (Mateus 13:11)

Símbolo	Prenúncios ou Símbolos	Referência Bíblica
1. Egito		Josué 24:14; Apocalipse 18:4
2. Faraó		2 Coríntios 4:4
3. Sarça ardente		Êxodo 3:3-4; João 1:1, 14; 1 João 1:1
4. EU SOU o QUE SOU		Êxodo 3:14; João 8:58
5. Cordeiro da Páscoa		Êxodo 12:14; João 1:29; 1 Coríntios 5:7
6. Sangue nos umbrais		João 19:30; Hebreus 4:3; 9:22
7. Ceia da Páscoa		Êxodo 12:8; 1 Coríntios 5:7-8
8. Fermento		Êxodo 12:33-34; 1 Coríntios 5:6-8; Gálatas 5:7-10
9. Coluna nuvem e fogo		Salmo 105:39; João 8:12; 1 João 1:5; Apocalipse 1:12-16
10. Maná do céu		Êxodo 16:15; João 6:32, 35, 51; 1 Coríntios 10:3
11. A rocha de Horebe		Êxodo 17:6; João 4:14; 1 Coríntios 10:1-4
12. Água da rocha		Êxodo 17:6; João 4:10-14; 7:37-38; 1 Coríntios 10:4
13. A lei		Jeremias 31:31; Hebreus 7:19; 10:1-5; Gálatas 4:6
14. Tabernáculo		Êxodo 25:8; Apocalipse 21:3; Is 7:14; Hebreus 8:1-2; 9:24
15. Arca da aliança		Êxodo 25:10; Hebreus 9:4; Apocalipse 11:19
16. Propiciatório		Êxodo 25:22; Hebreus 4:16
17. Aarão		Êxodo 28:1; Hebreus 4:14-15; 5:5; 8:1; 9:11-14
18. Moisés		Deuteronômio 18:18; Atos 7:35; Hebreus 3:1-5

ÊXODO 7

Tempo: 45 minutos

Leitura do professor: Êxodo 13:11-22; 14:1-7

Leitura do aluno: Êxodo 14:8-20

Revisão: A Páscoa do Senhor serviu de prenúncio do sacrifício de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, cujo sangue derramado expia pelo pecado da humanidade.

Princípio: Onde quer que Deus nos conduza, devemos seguir pela fé e não confiar em nosso próprio entendimento.

PROFESSOR



Vocabulário:

confiar (v.) Descansar em algo, como a mente quando está satisfeita de veracidade, integridade ou certeza dos fatos ou evidência; ter confiança em; confiar em; depender.

fenômeno (s.) Qualquer estado de processo conhecido pelos sentidos e não pela intuição ou raciocínio; um desenvolvimento notável.

filactério (s.) Um pequeno estojo de couro contendo textos das Escrituras hebraicas tradicionalmente usados na testa e o braço esquerdo por homens judeus durante a oração da manhã.

golfo (s.) Um braço de um mar ou oceano parcialmente cercado por terra; maior que uma baía.

inerrância (s.) Isento de erro.

península (s.) Um pedaço de terra quase cercado por água e conectado a uma área de terra maior.

simbolismo (s.) O uso de símbolos para representar uma coisa, ideia ou qualidade.

sobrenatural (adj.) Exceder os poderes ou leis da natureza; miraculoso; produzido apenas pela ação imediata do poder divino.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Para esta lição, leia e reflita sobre as passagens bíblicas escolhidas. Certifique-se de entender o texto no contexto desta lição.

ALUNO



Palavra-chave:

fé (s.) A concordância da mente com a verdade do que Deus revelou.



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem bíblica escolhida pelo professor.



Perguntas de raciocínio:

1. Explique as várias razões que causaram grande temor entre os israelitas depois que eles saíram do Egito.
2. O que os israelitas acusaram Moisés de fazer a eles?
3. Descreva a rota que o Senhor disse para eles seguir?
4. Como o Senhor manifestou a Sua presença com eles?
5. Por que você acha que os israelitas precisaram de uma prova visível da presença de Deus?

2. Estude as palavras do vocabulário do professor, o princípio e as informações básicas do professor.

Princípio: Onde quer que Deus nos conduza, devemos seguir pela fé e não confiar em nosso próprio entendimento.

Mas Deus fez rodear o povo pelo caminho do deserto perto mar Vermelho. (Êxodo 13:18)

O SENHOR ia adiante deles, de dia numa coluna de nuvem, para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo, para os alumiar, para que caminhassem de dia e de noite. (Êxodo 13:21)

A cidade não necessita de sol nem de lua, para que nela resplandeçam, porque a glória de Deus a tem alumiado, e o Cordeiro é a sua lâmpada. E as nações andarão à sua luz, e os reis da terra trarão para ela a sua glória e honra. (Apocalipse 21:23-24)

A liderança de Deus pode parecer incomum ou mesmo assustadora às vezes, mas Ele promete estar conosco e nunca nos abandonar. Ele deseja que confiemos nEle para nos proteger e fornecer tudo de que necessitamos para realizar a Sua vontade. Ele recompensa nossa fé e confiança nEle mesmo quando não entendemos completamente.

Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas. (Provérbios 3:5-6)

Os israelitas não se dirigiram para o leste, para Canaã, ao longo da rota costeira do Mediterrâneo, chamada Via Maris (“Estrada do Mar” em latim). Embora tenha sido o caminho mais perto, era bem fortalecido pelos filisteus que lá viviam. Deus temia que, se eles enfrentassem uma guerra com os filisteus, isso resultaria na volta deles ao Egito. Sabia onde Ele estava levando o povo. Ele teve um encontro divino com eles no Monte Sinai, que não estava localizado nessa rota setentrional. Assim, ele os conduziu para o sudeste, provavelmente na rota de comércio conhecida, que ia para o leste através do deserto árido da península do Sinai em direção ao Golfo de Aqaba. Este golfo é o braço direito ou a entrada do Mar Vermelho que divide o Egito da Península Arábica. Isso deve ter parecido estranho para os israelitas, mas Deus tinha um propósito ao fazer isso. Ele sabia o que estava por vir e escolheu o caminho que melhor servia ao seu plano eterno de salvação e redenção!

O Senhor também os confortou, indo diante deles numa coluna visível de nuvens durante o dia e de fogo durante a noite. Este foi o caminho que Ele guiou e protegeu e também forneceu luz para a sua viagem à noite no deserto (Êxodo 13:21). Este pilar sobrenatural de nuvem e fogo não era apenas simbolismo, mas um fenômeno real! Ao longo

6. O que aconteceu ao Faraó depois da partida dos israelitas? Que ação ele tomou?

7. Como Moisés encorajou os israelitas quando eles estavam encurralados no Mar Vermelho?



Registro do aluno:

1. Rotule o seguinte no seu estudo de mapa Êxodo:
 - Sucote
 - Nuweiba
2. Trace a rota do Êxodo dos israelitas de Sucote a Nuweiba com uma linha pontilhada usando seu lápis de cor roxa.
3. Coloque seu estudo do mapa no seu fichário.



Versículo para memorizar:

O SENHOR é a minha força e o meu cântico; ele me foi por salvação. (Êxodo 15:2)



Leve para casa os cartões de oração e bênção para os pais.

das Escrituras, a presença e o poder de Deus estão associados à luz. O pilar guiou as pessoas e garantiu-lhes a presença de Deus, que continuou durante os próximos quarenta anos. Também os protegia dos egípcios e de outros inimigos. Quando o Faraó mudou de ideia sobre deixar os israelitas irem atrás deles com o seu poderoso exército, a coluna de nuvem mudou de posição, da frente dos israelitas para a retaguarda, onde bloqueou o exército egípcio até que Deus dividiu o mar. Esse pilar sobrenatural é uma figura da liderança e fidelidade divinas de Deus. Isso nos ensina que Deus nunca nos deixará ou nos abandonará (Hebreus 13:5-6), e que devemos depositar nossa confiança nEle e não em nossa própria compreensão limitada.

Os israelitas ficaram presos na beira de um grande corpo de água que estava cercado por altas montanhas desérticas enquanto o exército egípcio os estava ultrapassando (Êxodo 14: 3). Quando viram a circunstância impossível que enfrentaram, acusaram Moisés de tirá-los do Egito para morrer. Moisés encorajou as pessoas com estas palavras cheias de fé:

“Não temais; estai quietos e vede o livramento do SENHOR, que hoje vos fará; porque aos egípcios, que hoje vistes, nunca mais vereis para sempre. O SENHOR pelejará por vós, e vos calareis”. (Êxodo 14:13-14)

3. Pano de fundo de Êxodo:

O Êxodo é um dos eventos mais importantes de toda a Escritura. É um poderoso testemunho do fato de que Deus intervém na história humana! O evento está repleto dos maravilhosos atos de Deus, pois Ele libertou mais de dois milhões de hebreus, uma multidão mista e seu grande número de animais do Egito, da dinastia mais poderosa da Terra na época. Não somente todos escaparam, enquanto Faraó e todo o seu exército pereceram, mas também saquearam o Egito de ouro e prata (Gênesis 15:13-14; Êxodo 3:22; 12:35-36), dos quais ela nunca recuperou sua superioridade econômica. Cada aspecto do Êxodo revelou uma faceta única de como Deus está providencialmente envolvido na vida de indivíduos e nações—desde o mais ínfimo detalhe até o mais grandioso espetáculo!

O Êxodo marca o tempo na história quando os hebreus deixaram de ser doze tribos e se tornaram a nação teocrática, Israel (Êxodo 12:37; Deuteronômio 4:6-7). O Êxodo está no coração da religião, literatura e identidade de Israel como povo, e ajudou a moldar as tradições do judaísmo e do cristianismo.

Nisto [o Êxodo] saberás que eu sou o Senhor. (Êxodo 7:17)

Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. (Êxodo 20:2)

Existe um antigo debate sobre a data do Êxodo: qual faraó estava envolvido, o número de pessoas que partiram, a rota tomada, a localização do Monte Sinai, bem como outros

detalhes. Porque nenhum desses detalhes são claros nas Escrituras, eles são a base para se debater a inerrância da Escritura ou até mesmo rejeitar o Êxodo considerando-o como um mito. Um dos maiores pontos de discórdia é a localização geográfica da saída do Egito e a rota tomada pelos escravos libertados. Hoje, temos acesso a pesquisas, estudos de campo e registros em vídeo de muitos exploradores e cientistas cristãos dos últimos 25 anos. Parece que Deus trouxe à luz respostas para este debate antigo em nossa vida.

O número dos israelitas:

O relato bíblico afirma que havia 600.000 homens que partiram. Um censo populacional foi realizado um ano após o Êxodo (Números 1:17-50). Esse número representa apenas um quarto da população total. Quando esposas, filhos menores de vinte anos e não-hebreus que optaram por acompanhá-los estão incluídos, não é irracional se chegar a um número de mais de dois milhões de pessoas. Dois milhões de pessoas é a população total de muitos países modernos.

Assim, partiram os filhos de Israel de Ramessés para Sucote, coisa de seiscentos mil de pé, somente de varões, sem contar os meninos. E subiu também com eles uma mistura de gente, e ovelhas, e vacas, uma grande multidão de gado. (Êxodo 12:37-38)

O Mar Vermelho:

O Mar Vermelho é uma enseada de água salgada do Oceano Índico que fica entre a África e a Ásia. Tem dois braços, que hoje são chamados de Golfo de Suez (entrada da esquerda) e o Golfo de Aqaba (entrada da direita). Chamar o mar que os israelitas cruzaram no Êxodo, de “Mar Vermelho” foi uma escolha infeliz. “Mar Vermelho” não é uma tradução do hebraico, mas uma interpretação histórica da Septuaginta que impediu muitos estudiosos da Bíblia de procurar no local correto por evidências sólidas do Êxodo. De fato, o texto do Antigo Testamento hebraico nunca associa o Êxodo com as palavras “Mar Vermelho”. Ele usa a referência “Yam Suph”. Yam é a palavra hebraica para “mar”, e suf é a palavra para “juncos”. As pesquisas e descobertas das últimas duas décadas nos fornecem uma base histórica para entender esse cenário geográfico.¹

O Êxodo começou em Ramessés (Êxodo 12:37), uma cidade localizada no delta do Nilo, no Baixo Egito. Então, os israelitas se dirigiram para sudeste, para Sucote, um nome hebraico que significa “abrigos temporários, tendas ou barracas”. De lá, o Senhor os conduziu pela Península do Sinai, que fazia parte do Egito, provavelmente a uma pequena

¹ Acessado em 26/04/16 online em BibleArchaeology.org: <http://www.biblearchaeology.org/post/2008/08/New-Evidence-from-Egypt-on-the-Location-Of-the-Exodus-Sea-Crossing-Part-II.aspx>

península chamada Nuweiba, a costa oeste do Golfo de Aqaba (Yam Suph). (Pesquise no seu mapa de Êxodo na página 10.) Pesquisas recentes e mergulhos subaquáticos feitos por cientistas no fundo do golfo de Nuweiba produziram evidências de peças e rodas de carruagem, bem como ossos de cavalo, bois e humanos. Há também uma ponte natural de terra neste local, logo abaixo da superfície da água que se estende pelo golfo até a Península Arábica. É um local ideal onde, se as águas se dividissem, milhões de pessoas poderiam atravessar a distância de oito milhas sem dificuldade (Êxodo 14:22).



Nuweiba no Golfo de Aqaba

Pano de fundo da Festa dos Primeiros Frutos:

Deus instituiu a Festa dos Primeiros Frutos após a Páscoa, quando Ele instruiu Moisés a santificar todos os primogênitos do homem e dos animais. Era para ser uma ordenança celebrada todos os anos, de modo que quando as crianças perguntavam: “O que significa a Festa dos Primeiros Frutos?”, os pais podiam explicar: “Com uma mão poderosa, Deus libertou os israelitas da escravidão e os tirou de lá. Da terra do Egito” (Êxodo 13:14).

A Festa dos Primeiros Frutos tornou-se um dia de ação de graças em que os israelitas deram a Deus a primeira colheita de cevada. Ao fazê-lo, eles tinham que confiar que Deus forneceria a plenitude do grão que ainda estava por vir. A festa, que se seguiu ao primeiro sábado depois da Páscoa, serviu de prenúncio para a ressurreição de Jesus, que conquistou a morte (Mateus 28:1-10). Na Nova Aliança, a ressurreição de Jesus antecipa a ressurreição corporal de Seu povo que foi assim prometida na Antiga Aliança (Jó 19:25-27). Nosso Redentor, Jesus Cristo, é o Filho primogênito, entre todos aqueles que seguem ao longo do tempo, e que ressuscitarão para uma nova vida e receberão um novo corpo:

Eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra, e depois de consumida a minha pele, ainda em minha carne verei a Deus. Vê-lo-ei por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros, o verão; e, por isso, o meu coração se consome dentro de mim. (Jó 19:25-27)

Mas agora, Cristo ressuscitou dos mortos e foi feito as primícias dos que dormem. Porque, assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo. Mas cada um por sua ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na sua vinda. (1 Coríntios 15:20-23)

Os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. (Romanos 8:29)

4. Recursos necessários: Bíblia, mapa das terras antigas bíblicas, cartão de vocabulário do aluno, cartão do versículo para memorização e o cartões dos pais.



Plano de aula:

1. Ore: *Querido Pai Celestial, nós te louvamos e te agradecemos por esta oportunidade de estudar sua Palavra e aprender mais sobre o Senhor e o seu plano eterno de libertação e redenção para a humanidade. Vem e esteja conosco hoje, nós oramos. Derrama o seu Espírito sobre nós e ilumine nossas mentes. Dá-nos uma nova revelação de Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus—nosso Libertador e Redentor. Oramos que o Senhor dirija o nosso caminho à medida que aprendemos a seguir e a permanecer em Jesus Cristo. Amém.*
2. Distribua os fichários.
3. Revise o princípio que a Páscoa do Senhor serviu de prenúncio do sacrifício de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, cujo sangue derramado expia pelo pecado da humanidade.
4. Coloque o cartão de vocabulário do aluno no quadro de avisos e defina “fé”.

Conecte a palavra do vocabulário com o princípio de que onde quer que Deus nos conduza, devemos seguir pela fé e não confiar em nosso próprio entendimento.

Deus colocou os israelitas em seu teste final de fé em relação a Seus propósitos quando os levou a um perigoso fim. Moisés registrou que Deus seria honrado através do Faraó e seu exército e que os orgulhosos egípcios saberiam que Ele é o Senhor (Êxodo 14:4,8,17-18). Além disso, Moisés escreveu: *“Viu Israel a grande mão que o SENHOR mostrava aos egípcios; e temeu o povo ao SENHOR e creu no SENHOR e em Moisés, seu servo” (Êxodo 14:31)*. O que aprendemos disso é que depois de 3.500 anos, não há obstáculos que Deus não possa superar. Ele é soberano!

5. Leia a passagem bíblica do professor em voz alta para as crianças.

Antes de ler, explique às crianças que nossa lição pulou o início de Êxodo 13, no qual o Senhor orientou Moisés a santificar cada filho primogênito de Deus, tanto dos homens como dos animais, que agora pertenceriam a Ele (Êxodo 13:2). Isso também se tornaria uma festa da Antiga Aliança para lembrar a poderosa mão de Deus na libertação de Israel e prefigurar o fruto da ressurreição de Jesus na Nova Aliança.

6. Atribua a leitura da Bíblia às crianças e peça que elas leiam oralmente.

7. Faça as perguntas de raciocínio e peça que as crianças respondam oralmente.

8. Escreva os seguintes nomes no quadro e peça que as crianças rotule cuidadosamente no mapa de Êxodo:

- Sucote
- Nuweiba

Ajude as crianças a traçarem o caminho do Êxodo dos israelitas de Sucote até Nuweiba com uma linha pontilhada usando um lápis de cor roxo.

9. Antes de finalizar a lição, peça que as crianças repitam o versículo para memorização da semana. Coloque o cartão do versículo no quadro.

10. Conclua com uma oração breve e uma benção para as crianças.

11. Peça que as crianças levem para casa os cartões de oração dos pais e benção.

ÊXODO 8

Tempo: 45 minutos

Leitura do aluno: Êxodo 14:21-31

Leitura do professor: Êxodo 15:1-7, 19-27

Revisão: Onde quer que Deus nos conduza, devemos seguir pela fé e não confiar em nosso próprio entendimento.

Princípio: Louvar a Deus é uma resposta natural que flui de um coração grato.

PROFESSOR



Vocabulário:

coral (s.) Um depósito rochoso constituído pelos esqueletos calcários secretados por vários invertebrados marinhos, que se fixam em superfícies duras submersas e formam colônias.

fenda (s.) Uma rachadura ou recuo na superfície de algo; uma abertura longa e estreita.

gratidão (s.) Uma emoção acompanhada de boa vontade por um benefício ou bondade recebida. Uma virtude de excelência que implica um coração sensível e generoso e o bom senso de dever.

louvar (v.) Elevar; dar elogios; enaltecer em elogio; magnificar.

milagre (s.) Um evento que é impossível pela lei natural, mas acontece pelo poder de Deus.

sobrenatural (adj.) Ultrapassando os poderes ou leis da natureza; milagroso.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Para esta lição, leia e reflita sobre as passagens bíblicas escolhidas. Certifique-se de entendê-las no contexto desta lição.
2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio o contexto da lição.

Princípio: Louvar a Deus é uma resposta natural que flui de um coração grato.

ALUNO



Palavra-chave:

louvar (v.) Exaltar em palavras ou cantar as virtudes e ações de Deus como um ato de adoração.



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem bíblica escolhida pelo professor.



Perguntas de raciocínio:

1. Em suas próprias palavras, descreva o milagre da travessia do Mar Vermelho.
2. Como Deus protegeu os israelitas?
3. Relate o que aconteceu com o exército egípcio.
4. Explique por que nós dizemos que esse evento foi um milagre.
5. Parafraseie o princípio de hoje.
6. Por que é importante desenvolver a disciplina de louvar a Deus?
7. Cite três coisas em sua vida pelas quais você pode louvar a Deus hoje.

O SENHOR é a minha força e o meu cântico; ele me foi por salvação; este é o meu Deus; portanto, lhe farei uma habitação; ele é o Deus de meu pai; por isso, o exaltarei. (Êxodo 15:2)

Deus libertou os israelitas do faraó e seu poderoso exército de uma forma extraordinária! Ele dividiu as águas do Mar Vermelho (Yam Suph) com um forte vento, de modo que os dois milhões de israelitas pudessem atravessar a península do Sinai para a Península Arábica em terra firme. Então, quando todos foram libertados do Egito, Deus devolveu a água ao seu estado normal que afogou o faraó e todo o seu exército (Êxodo 14:28-30).

A Bíblia declara que: *Viu Israel a grande mão que o SENHOR mostrara aos egípcios; e temeu o povo ao SENHOR e creu no SENHOR e em Moisés, seu servo. (Êxodo 14:31).* Esse ato sobrenatural de Deus foi um milagre, que provou tanto aos israelitas quanto aos egípcios que o Deus vivo existe e que Ele é o único Deus verdadeiro. Além disso, não demoraria muito para que a notícia de sua salvação se espalhasse para os povos de outras terras. A nova nação de Israel passou da ameaça de morte certa para a nova vida na presença e no poder do Deus Todo Poderoso!

E viste a aflição de nossos pais no Egito e ouviste o seu clamor junto ao mar Vermelho. E mostraste sinais e prodígios a Faraó, e a todos os seus servos, e a todo o povo da sua terra, porque soubeste que soberbamente os trataram; e assim te adquiriste nome, como hoje se vê. E o mar fendeste perante eles, e passaram pelo meio mar, em seco; e lançaste os seus perseguidores nas profundezas, como uma pedra nas águas violentas. (Neemias 9:9-11)

Quando os israelitas chegaram ao outro lado do Mar Vermelho, eles cantaram uma bela canção de vitória para Javé, dando-lhe louvor e adoração. As mulheres tocaram seus tamborins e dançaram diante do Senhor. Eles agora foram libertos de séculos de servidão egípcia.

Louvor é um ato de adoração. Louvar a Deus é o meio pelo qual um indivíduo expressa seu amor e ação de graças a ele. Louvar a Deus pode ser com música ou em oração. Pode ser expresso individualmente ou coletivamente com outros. Como povo de Deus, devemos louvá-lo pelo que ele é e pelo que faz. **Louvar a Deus por quem Ele é**, é chamado de “adoração”. A adoração é magnificar o caráter de Deus, Seu ser e Seus atributos. **Louvar a Deus pelo que Ele faz** é chamado de “ação de graças”. O Dia de Ação de Graças é uma expressão de dívida para com Deus por Suas misericórdias e gratidão por Seus abundantes dons.

Há grande poder no louvor! O livro dos Salmos, o livro de louvores da Bíblia, nos ensina que Deus habita os louvores de Seu povo. O louvor também é uma arma espiritual que envolve o poder de Deus em nosso favor. Louvor não é um indicador dos nossos sentimentos ou uma resposta às nossas circunstâncias atuais. O louvor é um compromisso da nossa



Registro do aluno:

1. Registre as seguintes frases no seu gráfico dos Tipos e Símbolos de Êxodo. Escreva na coluna de Prenúncios e Símbolos:
 - 5) Pecado e desobediência
 - 6) Jesus, o Cordeiro de Deus
 - 7) Obra consumada de Jesus na cruz
 - 8) A Ceia do Senhor
2. Arquive seu organizador gráfico no seu fichário.



Cântico:

“Salmos 20:5-7”

Escrito por Asaph Borba

Refrão x 2:

Celebraremos com júbilo
A tua vitória
E em nome do nosso Deus
Hastaremos pendões.

Versículo 1:

Agora eu sei que o Senhor
Salva o seu ungido
Ele lhe responderá
Do seu santo céu.

Refrão x 1:

Versículo 2:

Uns confiam em carros
Outros em cavalos
Nós porém, nos gloriaremos
Em nome do Senhor nosso Deus.



Versículo para memorizar:

O SENHOR é a minha força e o meu cântico; ele me foi por salvação. (Êxodo 15:2)

vontade. Somos exortados a louvar a Deus mesmo quando não nos sentimos assim e especialmente quando estamos no meio de uma grande tribulação. Louvar a Deus é uma disciplina que devemos levar nossos filhos a praticar todos os dias.

Pois Deus é o Rei de toda a terra; cantai louvores com inteligência. (Salmo 47:7)

A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais; cantando ao Senhor com graça em vosso coração. (Colossenses 3:16)

Louvem o seu nome com flauta, cantem-lhe o seu louvor com adufe e harpa. (Salmo 149:3)

Portanto, ofereçamos sempre, por ele, a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome. (Hebreus 13:15)

Porém tu és Santo, o que habitas entre os louvores de Israel. (Salmo 22:3)

Ao tempo em que começaram com júbilo e louvor, o SENHOR pôs emboscadas contra os filhos de Amon e de Moabe e os das montanhas de Seir, que vieram contra Judá e foram desbaratados. (2 Crônicas 20:22)

3. Pano de fundo sobre a travessia do Yam Suph (o Mar Vermelho):

O Golfo de Aqaba (o nome moderno do braço direito do Mar Vermelho) faz parte do Vale do Rift, uma longa fissura rochosa que se estende desde Israel até Moçambique, na África. É onde duas placas continentais da superfície da Terra se encontram e se movem em direções diferentes. Portanto, o Golfo de Aqaba é muito profundo (6.300 pés / 1.900 metros) e é cercado por altas montanhas (6.600 pés / 2.000 metros). Essa formação geológica torna a travessia dos israelitas ainda mais surpreendente. Com a divisão da água em qualquer lugar ao longo da costa, exceto em Nuweiba, seria impossível atravessar. A cerca de trezentos metros da costa, ela cai de repente em um cânion subterrâneo coberto por canteiros de coral irregulares. No entanto, na providência de Deus, existe uma ponte de terra subaquática plana e natural que atravessa este golfo de Nuweiba até a Península Arábica.¹ Sua largura e superfície lisa permitiram que os dois milhões de israelitas e seus rebanhos atravessassem esse trecho de oito quilômetros em segurança.

De acordo com Josefo, o historiador judeu do século I d.C., os egípcios correram para perseguir os israelitas com todo o seu exército composto por 600 carros de guerra, 50.000 cavaleiros e 200.000 soldados de infantaria. Ele escreveu: “Mas os egípcios não estavam cientes de que eles escolheram um caminho que havia sido feito só para os hebreus e não para outros, que este caminho foi feito para

¹ Möller, L. (2012). *The Exodus Case: New Discoveries of the Historical Exodus*. Copenhagen, DK: Scandinavia Publishing House 2000, p. 213.

a libertação daqueles em perigo e não para aqueles que queriam usá-lo para matar pessoas”.¹ Depois que o exército completo estava no meio do caminho em terra seca, o Senhor enviou um espírito de confusão para o meio deles, e eles entenderam que estavam lutando contra o Deus vivo e não meros humanos. (Êxodo 14:24-25.) A Escritura declara que todo o exército egípcio pereceu quando Deus retornou o golfo ao seu estado normal. Muitos dos corpos foram levados para a praia, junto com suas armas. Josefo relata que Moisés ordenou que os israelitas recolhessem as armas deles, para que eles pudessem se defender em qualquer momento no futuro. Eu notei que isso também foi por intervenção divina.²



Pesquisas recentes e mergulhos científicos no leito do mar do Golfo de Aqaba em Nuweiba produziram evidências de peças de carros e rodas de carroças, bem como de cavalos, bois e ossos humanos. Os carros não duraram 3.500 anos sob o mar, mas as estruturas de corais que cresceram neles são visíveis e destacam com precisão as rodas de quatro e seis rodas populares durante o período da 18ª dinastia. Como cristãos, podemos confiar na inerrância da Palavra de Deus em todos os detalhes! Para um estudo mais aprofundado, veja estes vídeos inspiradores:

- *Êxodo de Israel do Egito—REVELADO—Grande Evidência* (2014)—Tradução Livre—Exodus from Israel from Egypt—REVEALED—Hard Evidence (2014): <https://theredseacrossing.com> (É possível colocar legenda em Português nas configurações do Youtube)

4. Recursos necessários: Bíblia, mapa das terras antigas da Bíblia e o cartão de vocabulário do aluno.



Plano de aula:

1. Ore: *Querido Pai Celestial, te louvamos e te agradecemos por esta oportunidade de estudar sua Palavra e aprender mais sobre o Senhor e o seu plano eterno de libertação e redenção para a humanidade. Vem e esteja conosco hoje, assim nós oramos. Derrama o seu Espírito sobre nós e ilumine nossas mentes. Dá-nos uma nova revelação de Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus—nosso*

¹ Josephus, F. (A.D. 93). *Antiquities of the Jews*, Book 2, 16:3.

² *Ibid.*, 16:6.

Libertador e Redentor. Peça que o Senhor guie nossos passos à medida que aprendemos a seguir e a permanecer em Jesus Cristo. Amém.

2. Distribua os fichários dos alunos.
3. Revise o princípio de que, onde quer que Deus guie, devemos seguir pela fé e não confiar em nosso próprio entendimento.
4. Coloque o cartão de vocabulário do aluno no quadro de avisos e defina “louvor”.

Conecte a palavra do vocabulário ao princípio de que louvar a Deus é uma resposta natural que flui de um coração de gratidão. Leia as Escrituras sobre os vários tipos de louvor em voz alta para as crianças que se encontram na Preparação e Contexto da Lição.

5. Atribua a leitura da Bíblia às crianças e peça que elas leiam oralmente.
6. Leia em voz alta a leitura da Bíblia do professor.

Depois que os israelitas cruzaram o Mar Vermelho, eles se encontraram em uma área deserta em busca de uma fonte de água por três dias. A água que encontraram era amarga. A multidão murmurou diante de Moisés, que olhou para o Senhor em busca de uma solução. É interessante notar que as pessoas haviam acabado de cantar louvores a Deus por sua libertação, e agora, três dias depois, já estão murmurando sobre a falta da providência de Deus. Aqui nas águas de Mara, Deus os testou (Êxodo 15:25) e iniciou a primeira de muitas das Suas provisões sobrenaturais nessa peregrinação do povo de Israel. Aqui Ele prometeu que, se eles obedecessem a Seus mandamentos e estatutos, Ele não colocaria nenhuma das doenças (pragas) neles que Ele colocara sobre os egípcios. Deus disse: “Porque eu sou o SENHOR, que te sara” (Êxodo 15:26) ou o Jeová Rafá em hebraico.

7. Faça as perguntas de raciocínio e peça que as crianças respondam oralmente.
8. Escreva a representação dos símbolos no quadro e peça às crianças que copiem seus tipos e símbolos nos organizadores gráficos do Êxodo.

Lembre às crianças que Deus escolheu símbolos e imagens para revelar Seus mistérios, propósitos eternos e realidade espiritual ao homem. Um símbolo é um objeto ou sinal que aponta para outra coisa. É uma representação visível de algo invisível, como uma ideia ou uma qualidade.

9. Vamos honrar e louvar a Deus em nosso estudo do Êxodo. Ensine às crianças a música, “Salmos 20:5-7”. Você pode encontrar a melodia com palavras on-line: https://www.youtube.com/watch?v=_Tdhp7JtlBQ
10. Antes de finalizar a lição, peça às crianças que repitam o versículo para memorização.
11. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.

ÊXODO 9

Tempo: 45 minutos

Leitura do aluno: Êxodo 16:1-15

Leitura do professor: Êxodo 16:16-35

Revisão: Louvar a Deus é uma resposta natural que flui de um coração grato.

Princípio: As coisas impossíveis para os homens são possíveis para Deus.

PROFESSOR



Vocabulário:

amenidade (s.) Algo que contribui para o conforto físico ou material da pessoa.

codorna (s.) Um pequeno pássaro que é comido como alimento.

coentro (s.) A semente como fruto de uma erva eurasiática aromática, cujas folhas são chamadas de coentro.

murmurar (v.) Reclamação por motivo de descontentamento.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Para essa lição, leia e reflita sobre as passagens bíblicas. Certifique-se de que você as entendeu no contexto da lição.
2. Estude as palavras do vocabulário do professor, o princípio e as informações do contexto da lição.

Princípio: As coisas impossíveis para os homens são possíveis para Deus.

Eis que eu sou o SENHOR, o Deus de toda carne. Acaso, seria qualquer coisa maravilhosa demais para mim? (Jeremias 32:27)

Jesus, olhando para eles, disse-lhes: Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível. (Mateus 19:26)

Porque para Deus nada é impossível. (Lucas 1:37)

Jesus disse-lhe: Se tu podes crer; tudo é possível ao que crê. (Marcos 9:23)

ALUNO



Palavra-chave:

impossível (adj.) Não é capaz de ter existência ou ser realizado.



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem bíblica escolhida pelo professor.



Perguntas de raciocínio:

1. Descreva a terra em que os israelitas agora se encontram em sua leitura.
2. Faça o contraste das terras do deserto e suas condições de vida em relação com as casas do povo de Israel no Egito.
3. Como as coisas que você pode reclamar em sua casa pode se comparar com a reclamação dos israelitas?
4. Explique como Deus forneceu comida para mais de dois milhões de pessoas.
5. Que lição Deus está ensinando aos israelitas em sua peregrinação à Terra Prometida?

De Elim, os israelitas seguiram a coluna de nuvem para o deserto. Logo perceberam a escassez das muitas comodidades às quais estavam acostumados no Egito, apesar de estarem escravizados. Eles agora, estavam vivendo em tendas no meio de um deserto severo longe da vida da cidade. Logo, eles ansiavam pela boa comida que sempre tinham desfrutado, e isso os cegou para as bênçãos espirituais que Deus havia disponibilizado. Eles começaram a murmurar e reclamar com Moisés e até disseram que desejavam ter morrido no Egito pela mão do Senhor! Sem qualquer repreensão a respeito de seu descontentamento e murmuração, o Senhor sobrenaturalmente forneceu carne e pão para eles comerem—mas era pão diferente de tudo que eles já tinham visto. Ao olharmos para trás no tempo a partir do século XXI, podemos ver que o maná do céu era uma sombra de Jesus Cristo, o eterno pão da vida. O maná físico um dia cessaria, mas aqueles que vêm a Cristo nunca mais terão fome. Jesus disse:

Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer o pão do céu. Disse-lhes, pois, Jesus: Na verdade, na verdade vos digo que Moisés não vos deu o pão do céu, mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu. Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo. Disseram-lhe, pois: Senhor, dá-nos sempre desse pão. E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome; e quem crê em mim nunca terá sede. (João 6:31-35)

Era a intenção de Deus ensinar aos israelitas como depender dele para suprir todas as suas necessidades e confiar nEle. Seu método de dar o maná tornou evidente que a vida deles dependia diariamente de Deus e de Sua provisão. Esta é uma lição que todo crente deve aprender ou então terá uma vida infrutífera. À medida que aprendemos a ouvir a voz de Deus e a obedecê-lo em nossa peregrinação, nós também experimentamos manifestações de Sua divina presença e da sua soberania em nossas vidas todos os dias. Nós entenderemos que “nada é impossível com Deus!”

3. Recursos necessários: Bíblia, o gráfico dos Dez Mandamentos, o cartão de vocabulário do aluno e os cartões dos pais.



Plano de aula:

1. Ore: *Querido Pai Celestial, te louvamos e te agradecemos por esta oportunidade de estudar sua Palavra e aprender mais sobre o Senhor e seu plano eterno de libertação e redenção para a humanidade. Vem, esteja conosco hoje, nós oramos. Derrama o seu Espírito sobre nós e ilumine nossas mentes. Dê-nos nova revelação de Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus—nosso Libertador e Redentor. Dirija nosso caminho à medida que aprendemos a seguir e a permanecer em Jesus Cristo. Amém.*

6. O que Deus pediu a Moisés para fazer com uma porção de maná? Para que finalidade Ele pediu isso?
7. Parafraseie o princípio de hoje e explique como isso se aplica à nossa leitura.



Registro do aluno:

1. Registre o primeiro mandamento em seu gráfico dos Dez Mandamentos:
Eu sou o SENHOR teu Deus . . .
Não terás outros deuses diante de mim. (vv. 2-3)
2. Coloque seu organizador gráfico no seu fichário.



Cântico:

“Salmos 20:5-7”

Refrão x 2:

Celebraremos com júbilo
A tua vitória
E em nome do nosso Deus
Hastearmos pendões.

Versículo 1:

Agora eu sei que o Senhor
Salva o seu ungido
Ele lhe responderá
Do seu santo céu.

Refrão x 1:

Versículo 2:

Uns confiam em carros
Outros em cavalos
Nós porém, nos gloriaremos
Em nome do Senhor nosso Deus.

2. Distribua os fichários dos alunos.
3. Reveja o princípio de que louvar a Deus é uma resposta natural que flui de um coração grato.
4. Coloque o cartão de vocabulário do aluno no quadro e defina a palavra “impossível”.
Conecte a palavra do vocabulário ao princípio de que as coisas que são impossíveis aos homens são possíveis para Deus.
5. Atribua a leitura da Bíblia às crianças e peça que elas leiam oralmente.
6. Leia em voz alta a leitura da Bíblia do professor.
7. Faça as perguntas de raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
8. Distribua os organizadores gráficos dos Dez Mandamentos para as crianças. Explique aos alunos que os mandamentos do Velho Testamento são cumpridos no mandamento de Jesus. Leia em voz alta as crianças e explique como cada um dos dez mandamentos se aplica tanto a “amar a Deus” quanto a “amar os outros”. Escreva o primeiro mandamento no quadro para as crianças copiarem nos seus organizadores gráficos dos Dez Mandamentos.
9. Continue ensinando às crianças a música, “Salmos 20:5-7”.
10. Antes de completar a lição, peça às crianças que repitam o versículo semanal para memorização. As crianças irão agora memorizar os Dez Mandamentos para o restante da unidade. Explique que estas são as Dez Palavras da Lei que foram escritas pelo dedo de Deus em duas tábuas de pedra no Monte Sinai (Êxodo 31:18). Fixe o cartão de memorização de versículo em seu quadro de avisos e deixe-o junto com os que seguem, para a duração desta unidade de leitura da Bíblia.
11. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.
12. Peça que as crianças levem para casa os cartões de oração e bênção e entreguem aos pais.



Versículo para memorizar:

Os Dez Mandamentos

Mandamento 1:

Eu sou o Senhor, teu Deus . . .

Não terás outros deuses diante de mim. (Êxodo 20:2-3)



Leve para casa os cartões de oração e bênção para os pais.

Os Dez Mandamentos

Êxodo 20

Mestre, qual é o grande mandamento da lei? E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é:

Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Desses dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas. (Mateus 22:36-40)

Amor a Deus

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

Amor ao próximo

5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____

ÊXODO 10

Tempo: 45 minutos

Leitura do aluno: Êxodo 17:1-13

Leitura do professor: Êxodo 17:14–18:12

Revisão: As coisas impossíveis aos homens são possíveis para Deus.

Princípio: Deus supre todas as nossas necessidades de acordo com suas riquezas em glória.

PROFESSOR



Vocabulário:

corroborar (v.) Para fortalecer ou apoiar com outras evidências; para ter mais certeza.

estandarte (s.) Uma bandeira; uma insígnia de um estado ou reino.

fenda (s.) Um espaço ou abertura feita por divisão.

fender (v.) Separar ou cortar.

glória (s.) [L. *gloria*, brilhante] 1) Brilho; esplendor. 2) Na escritura, a presença divina. 3) Perfeição ou excelência Divina (Salmo 19:1).



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Para essa lição, leia e reflita sobre as passagens bíblicas escolhidas. Certifique-se de que você as entendeu no contexto da lição.
2. Estude as palavras do vocabulário do professor, o princípio e as informações do contexto da lição.

Princípio: Deus supre todas as nossas necessidades de acordo com suas riquezas em glória.

Quando a maioria das pessoas pensa em riquezas, grandes bens materiais vêm à mente, como dinheiro, joias, casas palacianas, um estilo de vida luxuoso etc. Quando o Senhor promete suprir todas as nossas necessidades de acordo com “Suas riquezas em glória”, ele está se referindo a bênçãos espirituais e conhecimento, aquelas coisas de grande valor

ALUNO



Palavra-chave:

riquezas em glória, Uma abundância de bênçãos espirituais como sabedoria, vida eterna, misericórdia, alegria, paz e graça.



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem bíblica escolhida pelo professor.



Perguntas de raciocínio:

1. Como os israelitas testaram a Deus mais uma vez?
2. Qual foi a resposta de Deus? Explique sua resposta.
3. Como Deus resolveu o problema de não haver água no deserto para mais de dois milhões de pessoas e todo o seu gado?
4. Relacione qual dos símbolos de Jesus Cristo, que identificamos em Êxodo, tem mais significado para você. Explique sua resposta.
5. Parafraseie o princípio de hoje. Em suas próprias palavras, defina “Suas riquezas em glória”.

eterno que o dinheiro não pode comprar e sem as quais não podemos prosperar e aproveitar plenamente a vida! Não é que Deus não queira que tenhamos posses encantadoras, é que Ele deseja que busquemos primeiro Seu reino e justiça e confie que Ele acrescentará todas as coisas que precisamos para cumprir Seu chamado em nossas vidas.

O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus. (Filipenses 4:19)

Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pequena fé? Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos ou que beberemos ou com que nos vestiremos? (Porque todas essas coisas os gentios procuram.) Decerto, vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas essas coisas; Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas. (Mateus 6:30-33)

Naquele dia, nada me perguntareis. Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há de dar. (João 16:23)

Segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior; para que Cristo habite, pela fé, no vosso coração; a fim de, estando arraigados e fundados em amor, poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus. (Efésios 3:16-19)

Os israelitas que foram libertos do Egito estavam aprendendo a andar pela fé com Deus e a confiar nEle para suprir todas as suas necessidades no deserto quente e desolado de dunas de areia sem fim e montanhas altas e estéreis. Em Refidim, eles encontraram mais um dos testes de Deus. Neste ponto, apesar dos incríveis milagres que haviam testemunhado, eles ainda estavam incertos se Deus estava entre eles (Êxodo 17:7). Eles reagiram com medo e incredulidade por não verem como as suas necessidades físicas seriam supridas neste ambiente hostil, com isso eles murmuraram, reclamaram e discutiam com seu líder, Moisés.

Mais uma vez, Deus permaneceu paciente para com eles e realizou outra maravilha sobrenatural, fornecendo rios de água doce a partir da rocha no topo do Monte Horebe. Deus disse a Moisés que Ele mesmo estaria diante dele sobre a rocha de Horebe e instruiu-o a golpear a rocha com seu cajado. Quando Moisés atingiu a rocha, ela se dividiu e a água fluiu em tal abundância que mais de dois milhões de pessoas e todo o seu gado foram imediatamente mobilados com água fresca e foram salvos da desidratação no calor do deserto da Arábia. Esta é uma imagem profética do nosso Salvador, Jesus Cristo, que é a nossa fonte de água espiritual.

6. Relate como o suprimento sobrenatural de Deus de maná e água para os israelitas aponta para Jesus Cristo.
7. Que importante revelação Moisés recebeu em relação à guerra com seus inimigos?
8. Qual era o nome do altar que Moisés construiu no Monte Horebe? O que o nome significa? O que significa para você como cristão?



Registro do aluno:

1. Registre as seguintes frases em seu organizador gráfico Tipos e Símbolos na coluna Prenúncios ou Símbolos:
 - 9) Presença visível de Deus
 - 10) Jesus, o pão eterno da vida
 - 11) Jesus, a rocha espiritual
 - 12) Jesus, a água viva
2. Arquive seu organizador gráfico no seu fichário.



Cântico:

“**Salmos 20:5-7**”

Refrão x 2:

Celebraremos com júbilo
A tua vitória
E em nome do nosso Deus
Hastaremos pendões.

Versículo 1:

Agora eu sei que o Senhor
Salva o seu ungido
Ele lhe responderá
Do seu santo céu.

Refrão x 1:

Versículo 2:

Uns confiam em carros
Outros em cavalos
Nós porém, nos gloriaremos
Em nome do Senhor nosso Deus.

De dia os guiou com uma nuvem, e toda a noite, com um clarão de fogo. **Fendeu** [baqa' em hebraico] **as pedras** no deserto e deu-lhes de beber como de grandes abismos. Fez sair fontes da rocha e **fez correr as águas como rios**. (Salmo 78:14-16)

Jesus respondeu e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva. Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva? És tu maior do que Jacó, o nosso pai, que nos deu o poço, bebendo ele próprio dele, e os seus filhos, e o seu gado? Jesus respondeu e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede, mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna. (João 4:10-14)

No último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, que venha a mim e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. (João 7:37-38)

Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem; e todos passaram pelo mar, e todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar, e todos comeram de um mesmo manjar espiritual, e beberam todos de uma mesma bebida espiritual, **porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo**. (1 Coríntios 10:1-4)

Deus também ensinou os líderes israelitas a fazer guerra contra seus inimigos. Enquanto Josué, o comandante do exército de Israel, liderou os homens em batalha, Moisés, Arão e Hur intercederam por eles em oração. Foi a combinação de luta e fé, bem como a manifestação de lealdade ao dever combinada com a dependência de Deus, que trouxe a vitória. Com esta nova revelação, Moisés construiu um altar para adorar a Deus, que ele chamou de Jeová-Nissi ou “o Senhor é a nossa bandeira”!

3. Pano de fundo sobre a rocha do Monte Horebe e o rio de água corrente:

Você vai se lembrar de que quando Moisés fugiu do Egito depois de matar um capataz egípcio, ele acabou na terra de Midiã (Êxodo 2:15). Quarenta anos depois, quando Deus falou com Moisés da sarça ardente em Midiã, perto de “Horebe, a montanha de Deus”, *Ele disse: Certamente eu serei contigo; e isto te será por sinal de que eu te enviei: quando houveres tirado este povo do Egito, servireis a Deus neste monte* (Êxodo 3:12).

Nas recentes pesquisas e descobertas das prováveis localizações geográficas do Êxodo e 39 anos de peregrinação no deserto, duas montanhas foram exploradas na Península Arábica na área geográfica do que é rotulado de “Madian”/“Midian” nos mapas franceses do século XVII. A primeira montanha tem uma rocha dividida no topo, que



Versículo para memorizar:

Os Dez Mandamentos

Mandamento 1:

Eu sou o Senhor, teu Deus . . .

Não terás outros deuses diante de mim. (Êxodo 20:2-3)

muitos pesquisadores cristãos acreditam ser o monte Horebe. A segunda montanha, localizada a aproximadamente 8 Km de Horebe e que pode ser geologicamente unida à base, se encaixa na descrição de Êxodo do Monte Sinai. Muitos artefatos, altares, petróglifos (gravuras rupestres) e vida vegetal e animal incomum no Monte Sinai corroboram as descrições bíblicas. Se você estiver interessado em um estudo mais aprofundado, consulte:

- 1) <https://youtu.be/YjrxHqNy5CQ>
 - 2) Livro do Dr. Lennart Moller, O caso do Êxodo: Novas descobertas do Êxodo Histórica—*Tradução Livre*. (*The Exodus Case: New Discoveries of the Historical Exodus*), disponível online na amazon.com. Esse livro contém belas fotos coloridas.
4. Recursos necessários: Bíblia, mapa Bíblico das terras antigas e o cartão de vocabulário do aluno.



Plano de aula:



Rocha dividida no Monte Horebe na Arábia



Esta rocha é tão alta quanto um prédio de seis andares.

1. Ore: *Querido Pai Celestial, nós te louvamos e te agradecemos por essa oportunidade de estudar a tua Palavra e aprender mais sobre o Senhor e o seu plano eterno de salvação e redenção da humanidade. Vem e esteja conosco hoje, nós oramos. Derrama o teu Espírito sobre nós e ilumina as nossas mentes. Nos dá uma nova revelação de Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus, nosso libertador e redentor. Direciona o nosso caminho à medida que aprendemos a seguir e permanecer em Jesus Cristo. Amém.*
2. Distribua os fichários.
3. Revise o princípio de que as coisas impossíveis aos homens são possíveis para Deus.
4. Coloque o cartão de vocabulário do aluno no seu quadro de avisos e defina “riquezas em glória”.
Conecte a palavra do vocabulário ao princípio de que Deus supre todas as nossas necessidades de acordo com as Suas riquezas em glória.
5. Atribua a leitura da Bíblia às crianças e peça que elas leiam oralmente.
6. Leia em voz alta a passagem bíblica do professor.

7. Faça as perguntas de raciocínio e peça que as crianças respondam oralmente.
8. Escreva a representação dos símbolos no quadro e peça às crianças que copiem na parte de Prenúncios ou Símbolos do gráfico de Êxodo.
9. Continue cantando a canção “Salmos 20:5-7”.
10. Antes de finalizar a lição, peça que as crianças repitam o versículo para memorização.
11. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.

ÊXODO 11

Tempo: 45 minutos

Leitura do aluno: Êxodo 18:13-20

Leitura do professor: Êxodo 18:21-27

Revisão: Deus supre todas as nossas necessidades de acordo com suas riquezas em glória.

Princípio: A base do autogoverno é conhecer a Deus e os Seus caminhos, e, com isso, escolher obedecê-Lo.

PROFESSOR



Vocabulário:

adjudicar (v.) Julgar e sentenciar em uma disputa legal.

autogoverno (s.) O exercício do autocontrole ou autodisciplina; o exercício da liberdade com responsabilidade.

autogoverno cristão, É a submissão voluntária ao senhorio de Cristo, onde as leis do reino de Deus governam as escolhas do cristão.

decreto (s.) 1) Uma lei ou regra, geralmente impondo um dever. 2) Na teologia, o propósito predeterminado de Deus.

disputa (s.) Conflito ou discordância em palavras ou argumentos.

governar (v.) 1) Dirigir e controlar, as ações dos homens por leis ou vontade arbitrária; regular por autoridade. 2) Conter, governar as paixões ou temperamento.

ídolo (s.) 1) Uma imagem, estátua ou representação, geralmente de um homem ou animal, consagrada como objeto de adoração; uma divindade pagã. 2) Qualquer coisa sobre a qual estabelecemos nossas afeições; aquilo ao qual nos entregamos ao apego excessivo e pecaminoso.

julgar (v.) 1) Ouvir e formar uma opinião. 2) Examinar e passar a sentença; determinar a justiça.

moral (adj.) Relacionando-se com a conduta dos homens como seres sociais em relação uns aos outros, e com referência ao certo e ao errado. É aplicável a ações que são boas ou más, virtuosas ou cruéis, e tem referência à lei de Deus como o padrão pelo qual seu caráter deve ser determinado.

ALUNO



Palavra-chave:

escolher (v.) Selecionar livremente após consideração.



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem bíblica escolhida pelo professor.



Perguntas de raciocínio:

1. Por que Jetro estava preocupado com Moisés?
2. Explique o princípio de liderança em relação a governar pessoas que Jetro ensinou a Moisés.
3. Explique por que Moisés ouviu o conselho de Jetro, que não era hebreu.
4. Cite as qualidades de caráter dos homens a serem escolhidos como líderes.
5. Parafraseie o princípio de hoje.
6. Compare os tipos de governo que os israelitas tiveram em sua vida.

representante (s.) Um que fica no lugar de outro ou age em seu nome.

sacerdote (s.) Alguém que ministra a Deus em favor dos outros. (Definição da Antiga Aliança)



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Para essa lição, leia e reflita sobre as passagens bíblicas. Certifique-se de que você as entendeu no contexto da lição.
2. Estude as palavras do vocabulário do professor, o princípio e o contexto da lição para o professor.

Princípio: A base do autogoverno é conhecer a Deus e os Seus caminhos, e, com isso, escolher obedecê-Lo.

Foi a sabedoria de Jetro, sogro midianita de Moisés, ao sugerir um tipo de governo representativo a Moisés neste momento. Ele havia observado que Moisés passava longas horas todos os dias julgando conflitos que poderiam ter sido delegados a outros líderes. Jetro era um sacerdote e um príncipe entre o seu próprio povo de Midiã, e era também um homem de sabedoria e bom senso. Ele declarou sua própria fé a Deus e ofereceu sacrifícios a Ele. Deus usou Jetro na vida de Moisés para ensinar-lhe um importante princípio de liderança. Deus frequentemente fala ao Seu povo através dos outros. Então Moisés ouviu Jetro e aplicou suas sugestões. Ele escolheu homens capazes e delegou sua autoridade a eles. Ele fez cabeças sobre as pessoas: líderes de milhares, centenas, cinquenta e dezenas. Dessa forma, Moisés estaria envolvido apenas na execução de justiça nos casos mais difíceis. Isso liberou um tempo valioso para que Moisés se concentrasse no que Deus o havia chamado a fazer, que era ser o representante de Deus para o povo. Ele também deveria ensinar-lhes as leis de Deus e os caminhos de Deus, para que eles pudessem se governar sabiamente de acordo com o padrão moral de Deus.

Declara-lhes os estatutos e as leis e faze-lhes saber o caminho em que devem andar e a obra que devem fazer. (Êxodo 18:20)

Qual é o homem que teme ao SENHOR? Ele o ensinará o caminho que deve escolher. (Salmo 25:12)

Porém se vos parece mal aos vossos olhos servir ao SENHOR, escolhi hoje a quem sirvais: os deuses que serviram vossos pais, que estavam além do rio, ou os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao SENHOR. (Josué 24:15)

3. Recursos necessários: Bíblia, cartão de vocabulário do aluno, cartão do versículo para memorização e os cartões dos pais.

7. O que é ímpar no autogoverno cristão?



Registro do aluno:

1. Registre o segundo mandamento em seu organizador gráfico dos Dez Mandamentos:

Não farás para ti imagem de escultura. . . . Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o Senhor, teu Deus, sou Deus zeloso (vv. 4-5).

2. No seu Estudo do Mapa de Êxodo, rotule o seguinte:

- Refidim
- Monte Sinai

Continue traçando a rota dos israelitas através do Golfo de Aqaba de Nuweiba a Refidim, Monte Horebe e depois Monte Sinai com seu lápis de cor roxa.

Finalize delineando todas as fronteiras terrestres e corpos d'água.

3. Arquive seus organizadores gráficos em seu fichário.



Cântico:

“Salmos 20:5-7”



Versículo para memorizar:

Mandamento 2:

Não fará para ti imagem de escultura. (Êxodo 20:4)



Leve para casa os cartões de oração e bênção para os pais.



Plano de aula:

1. Ore: *Querido Pai Celestial, te louvamos e te agradecemos por esta oportunidade de estudar sua Palavra e aprender mais sobre o Senhor e o seu plano eterno de libertação e redenção para a humanidade. Vem e esteja conosco hoje, nós oramos. Derrame o seu Espírito sobre nós e ilumine nossas mentes. Dá-nos uma nova revelação de Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus—nosso Libertador e Redentor. Dirija nosso caminho à medida que aprendemos a seguir e a permanecer em Jesus Cristo. Amém.*
2. Distribua os fichários.
3. Revise o princípio de que Deus supre todas as nossas necessidades de acordo com suas riquezas em glória.
4. Coloque o cartão de vocabulário do aluno no quadro e defina “escolher”.
Conecte a palavra do vocabulário ao princípio de que a base do autogoverno é conhecer a Deus e os Seus caminhos, e, com isso, escolher obedecê-Lo.
5. Atribua a leitura bíblica às crianças e peça que elas leiam oralmente.
6. Leia em voz alta a leitura da Bíblia do professor.
7. Faça as perguntas de raciocínio e peça que as crianças respondam oralmente.
8. Escreva o segundo mandamento no quadro para as crianças copiarem nos seus organizadores gráficos dos Dez Mandamentos.
Escreva as localizações geográficas no quadro e faça com que as crianças copiem em seus estudos de mapas do Êxodo. Peça-lhes que continuem mapeando a rota dos israelitas desde Nuweiba até Refidim, Monte Horebe e o Monte Sinai com seus lápis de cor roxa.
9. Continue cantando a canção “Salmos 20:5-7”.
10. Antes de completar a lição, peça às crianças que repitam o versículo para memorização da semana e comecem com o primeiro mandamento.
11. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.
12. Peça que as crianças levem os cartões de oração e bênção para casa para a semana.

ÊXODO 12

Tempo: 45 minutos

Leitura do aluno: Êxodo 19:1-14

Leitura do professor: Êxodo 19:16-25

Revisão: A base do autogoverno é conhecer a Deus e os Seus caminhos, e, com isso, escolher obedecê-Lo.

Princípio: Deus é santo e puro, Ele é incapaz de aceitar o pecado.

PROFESSOR



Vocabulário:

aliança (s.) [Heb. *b'rith*: um tratado, um pacto de amizade.] Uma constituição; um elo de ligação; um penhor ou acordo entre duas partes que geralmente é escrito e contém as condições e promessas.

consagrar (v.) Separar para o serviço de Deus; separar-se das coisas impuras, especialmente daquelas que contaminariam nosso relacionamento com um Deus santo.

pecado (s.) Qualquer transgressão ou desobediência da vontade ou lei de Deus; um ímpio age em pensamento ou ação; iniquidade.

puro (adj.) Livre de contaminação moral; incorrupto.

ratificar (v.) Aprovar e sancionar; tornar válido; para selar.

santo (adj.) 1) Inteiro ou perfeito em um sentido moral. Livre do pecado e afeições pecaminosas. Devoto a Deus, santo significa perfeitamente puro, imaculado e completo em caráter moral.

2) [Heb. *qādôsh*] Consagrados ou separados para uso sagrado, ou para o serviço ou adoração de Deus.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Para essa lição, leia e reflita sobre as passagens bíblicas. Certifique-se de que você as entendeu no contexto da lição.
2. Estude as palavras do vocabulário do professor, o princípio e o contexto da lição para o professor.

ALUNO



Palavra-chave:

santo (adj.) 1) Em um sentido moral, inteiro ou perfeito. 2) Separado do que é comum para uso ou serviço sagrado.



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem bíblica escolhida pelo professor.



Perguntas de raciocínio:

1. Pelo que você viu na leitura desta lição, para o que Deus está preparando Israel?
2. Que tipo de relacionamento Deus desejava ter com Israel?
3. Em suas próprias palavras, defina a palavra “aliança”.
4. Como você chegou a conhecer essa palavra através do Programa AMO®?
5. O que os israelitas tinham que fazer antes de Deus falar com Moisés?

Princípio: Deus é santo e puro, Ele é incapaz de aceitar o pecado.

O Deus vivo é santo. Só Deus é puro e sem pecado. Seu caráter é de uma perfeição moral impecável. A Palavra de Deus nos diz que Ele é perfeito em tudo o que Ele é (Mateus 5:48). Não há nenhuma falha moral em Seu caráter. A principal ideia de santidade é a de separação. Porque Deus é perfeito e justo, isso O separa do pecado. Os crentes são ordenados a serem santos como Deus é santo. No entanto, isso não é algo que o homem possa alcançar com seus próprios esforços! Só é possível fazê-lo quando seus pecados são cobertos pelo sangue de Jesus, que limpa e purifica o homem interior.

Ó SENHOR, quem é como tu entre os deuses? Quem é como tu, glorificado em santidade, terrível em louvores, operando maravilhas? (Êxodo 15:11)

Tu és tão puro de olhos. Que não podes ver o mal e a vexação não pode contemplar. (Habacuque 1:13)

Não há santo como é o SENHOR; porque não há outro fora de ti; e rocha nenhuma há como o nosso Deus. (1 Samuel 2:2)

Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus, e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça. (Isaías 59:2)

Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado. (1 João 1:7)

Três meses depois de deixar o Egito, Deus começou a preparar os israelitas para caminhar em um relacionamento de aliança com Ele. Ele estava pronto para estabelecê-los como nação. Existem três elementos essenciais para a fundação de uma nação:

- 1) Um povo em comum
- 2) Uma terra em comum
- 3) Uma lei ou constituição em comum

Os israelitas eram um povo em comum. Todos eles descendiam de Abraão, Isaque e Jacó. Eles tinham a promessa de Deus a Abraão de uma terra comum. Agora, Deus queria uni-los e a Si mesmo por meio de uma lei ou aliança comum. Deus os levou de Refidim para a área do deserto ao redor do Monte Sinai. Ele deu a Moisés uma linda promessa para que ele levasse ao povo:

“Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz guardardes o meu concerto, então, sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos; porque toda a terra é minha. E vós me sereis reino sacerdotal e povo santo. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel”. (Êxodo 19:5-6)

6. Como Moisés os protegeu da presença de Deus? Por que ele teve que fazer isso?
7. Que termos cativantes Deus usou para descrever Seu amor por Israel?
8. Explique como Deus vê você como sua posse preciosa.



Registro do aluno:

1. Em seu organizador gráfico dos Temas em Êxodo, registre as seguintes frases:
 - 1) Deus liberta o seu povo através de grandes maravilhas e milagres.
 - 2) Redenção vem através do sangue de um Cordeiro.
 - 3) A nação de Israel nasce por meio de relacionamento de aliança com o Javé.
2. Arquive seu organizador gráfico em seu fichário.



Cântico:

“Santo, Santo, Santo”

Letras: Reginald Heber de Apocalipse 4:1-11

Melodia: John B. Dykes

Verso 1:

Santo! Santo! Santo! Deus onipotente.
Cedo de manhã, cantaremos Teu louvor.

Santo! Santo! Santo! Deus Jeová Triúno!

És um só Deus excelso Criador.



Versículo para memorizar:

Mandamento 2:

Não fará para ti imagem de escultura. (Êxodo 20:4)

Deus havia feito uma aliança com seu patriarca, Abraão, e agora Ele queria andar com a nação toda, como Ele havia prometido a ele:

“Te farei frutificar grandissimamente e de ti farei nações, e reis sairão de ti. E estabelecerei o meu concerto entre mim e ti e a tua semente depois de ti em suas gerações, por concerto perpétuo, para te ser a ti por Deus e à tua semente depois de ti”. (Gênesis 17:6-7)

Uma **aliança** é um contrato vinculativo entre duas ou mais partes. A aliança é uma parte importante da história bíblica e do relacionamento de Deus com o homem e, portanto, com a teologia. Há um fluxo para as alianças de Deus na Bíblia que começou na eternidade quando Deus, o Pai, fez uma aliança com Seu Filho em relação aos eleitos. Ela foi feita antes da fundação do mundo e consistia na promessa do Pai de levar ao Filho todos aqueles que o Pai Lhe dera (João 6:39; 17:9, 24). Deus manifestou a plenitude de sua aliança através de uma série de alianças na terra começando no tempo com Adão (Gênesis 2:15-17), depois Noé (Gênesis 9:12-16), Abraão (Gênesis 17), Moisés e os israelitas (Êxodo 34:28) e rei Davi (2 Samuel 7:12-16). Estes são todos encontrados no Antigo Testamento (uma palavra que significa literalmente “aliança”) e foram ratificados com o sangue de animais sacrificados (Êxodo 24:6-8). Muitos teólogos chamam-nos coletivamente de Aliança da Graça, porque Deus prometeu redimir o pecador. No Novo Testamento, Deus enviou e sacrificou Seu único Filho, cujo sangue derramado na cruz, uma vez e sempre, o selou. “Pois sem o derramamento de sangue, não há remissão” do pecado (Hebreus 9:22-28). Isso é chamado a Nova Aliança ou a Aliança da Redenção, que é baseada na fé em Cristo.

Uma aliança entre Deus e o homem é um relacionamento muito especial, acompanhado por sinais, promessas e, em alguns casos, por sacrifícios de sangue que ratificam a concordância com bênçãos, se a aliança for honrada ou com maldições, se a aliança for quebrada. A aliança mosaica tornou-se a base para o relacionamento de Israel como nação santa para o Senhor como seu rei. Também serviu de estrutura social e base para o governo de sua sociedade.

Israel agora era designado como possessão preciosa de Deus ou como Sua propriedade especial. Ele os chamou da escuridão (Egito) para ser uma luz entre as nações pagãs. Deus tinha um plano eterno para o homem que desejava cumprir através da nação de Israel. Ele seria o seu Deus e eles seriam o Seu povo.

Na leitura desta lição, o povo foi requerido por Deus a consagrar-se antes que pudessem aceitar o Seu convite para estar em aliança com Ele.

Santificai-vos, porque amanhã fará o SENHOR maravilhas no meio de vós. (Josué 3:5)

O teu caminho, ó Deus, está no santuário. Que deus é tão grande como o nosso Deus? Tu és o Deus que fazes maravilhas; tu fizeste notória a tua força entre os povos. (Salmo 77:13-14)

Quando as pessoas ouviram o que Deus disse, eles rapidamente concordaram em obedecer-Lhe, mas ainda não sabiam o que significava para uma nação santa servir a um Deus santo. Eles queriam ser puros e limpos em seu espírito, então eles lavavam suas roupas como um sinal; no entanto, isso não purificou seus corações pecaminosos. Portanto, porque a montanha era santa quando Deus estava presente nela, Moisés colocou limites ao redor dela para que ninguém se aproximasse ou tocasse e certamente morreria. Deus estava ensinando a Seu povo como reverenciá-Lo e por que deveria obedecê-Lo. Algumas pessoas não gostam de seguir ordens, então Deus as avisou uma segunda vez. Quando pecamos, merecemos o julgamento e a disciplina de Deus.

Na Nova Aliança, o Espírito Santo habita nos cristãos e eles deveriam confessar e abandonar seus caminhos pecaminosos e hábitos impuros. Quando pedimos a Deus que perdoe os nossos pecados, ele (1 João 1:9) é “fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a justiça”. Devemos nos separar do mundo e de sua impureza e apresentar nossos corpos como sacrifício vivo, para que possamos ser transformados pela renovação de nossas mentes a cada dia (Romanos 12:1-2). Isso nos ajuda a viver as nossas vidas como um sacerdócio “sagrado” e “real” para a glória de Deus.

Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. (1 Pedro 2:9)

Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo, como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver, porquanto escrito está: Sede santos, porque eu sou santo. (1 Pedro 1:13-16)

3. Pano de fundo:

Deus usou sinais físicos no Monte Sinai para indicar Sua presença, como uma nuvem densa, fogo, fumaça no topo da montanha e o som de uma trombeta. Fogo e fumaça também estavam presentes quando Deus fez uma promessa especial a Abraão (Gênesis 15:7-18). O fogo é um símbolo usado nas Escrituras que nos lembra a pureza de Deus. Moisés não chegou perto da sarça ardente (Êxodo 3:2-5). Nas Escrituras, o som de uma trombeta é um símbolo de Deus falando (1 Coríntios 15:52; 1 Tessalonicenses 4:16; Apocalipse 1:10; as sete trombetas em Apocalipse).

4. Recursos necessários: Bíblia, Temas no organizador gráfico de Êxodo e o cartão de vocabulário do aluno.



Plano de aula:

1. Ore: *Querido Pai Celestial, te louvamos e te agradecemos por esta oportunidade de estudar sua Palavra e aprender mais sobre o Senhor e seu plano eterno de libertação e redenção para a humanidade. Vem, esteja conosco hoje, assim nós oramos. Derrama o seu Espírito sobre nós e ilumine as nossas mentes. Dá-nos uma nova revelação de Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus—nosso Libertador e Redentor. Dirija o nosso caminho à medida que aprendemos a seguir e a permanecer em Jesus Cristo. Amém.*
2. Distribua os fichários dos alunos.
3. Revise o princípio de que a base do autogoverno é conhecer a Deus e os Seus caminhos, e, com isso, escolher obedecê-Lo.
4. Coloque o cartão de vocabulário do aluno no quadro de avisos e defina “santo”.
Conecte a palavra do vocabulário ao princípio de que Deus é santo e puro, Ele é incapaz de aceitar o pecado.
5. Atribua a leitura da Bíblia às crianças e peça-lhes que leiam oralmente.
6. Leia em voz alta a leitura da Bíblia do professor.
7. Faça as perguntas de raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
8. Distribua os temas em organizadores gráficos de Êxodo para as crianças. Escreva as frases no quadro para as crianças copiarem em seus organizadores gráficos de Êxodo.
9. Ensine às crianças uma nova canção, que é um dos grandes hinos da Igreja, “Santo, Santo, Santo”. Você pode encontrar a melodia on-line: <https://www.youtube.com/watch?v=1WJMGKxM1wM>
10. Antes de finalizar a lição, peça às crianças que repitam o versículo para memorização e comecem com o primeiro mandamento.
11. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.

ÊXODO 13

Tempo: 45 minutos

Leitura do aluno: Êxodo 20:1-12

Leitura do professor: Êxodo 20:13-26

Revisão: Deus é santo e puro, Ele é incapaz de aceitar o pecado.

Princípio: A Lei de Deus é uma ilustração de como andar em um relacionamento amoroso com Ele e com os outros.

PROFESSOR



Vocabulário:

ciumento (adj.) 1) Suspeito que outro tenha retirado as afeições de uma pessoa que ele ama. 2) Preocupado com o caráter de; solícito em defender a honra de.

iniquidade (s.) 1) Injustiça; um desvio da retidão. 2) Um pecado ou crime; maldade. 3) Depravação ou desejo original de santidade (Salmo 51).

sábado (s.) Dia escolhido por Deus para descanso do trabalho secular.

vão (adj.) 1) Vazio; inútil; não tendo substância. 2) Falso; enganoso; não genuíno.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Para essa lição, leia e reflita sobre as passagens bíblicas. Certifique-se de que você as entendeu no contexto da lição.
2. Estude as palavras do vocabulário do professor, o princípio e o contexto da lição para o professor.

Princípio: A Lei de Deus é uma ilustração de como andar em um relacionamento amoroso com Ele e com os outros.

Deus deu os Dez Mandamentos a Israel, falando com eles do topo do Monte Sinai, no meio de fogo e fumaça. As pessoas estavam muito conscientes de sua santidade. De fato, os israelitas ficaram tão aterrorizados com a Sua presença que pediram a Moisés que somente ele falasse com Deus, para

ALUNO



Palavra-chave:

andar (v.) Nas Escrituras, como viver e agir ou se comportar; seguir um curso particular de vida.



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem bíblica escolhida pelo professor.



Perguntas de raciocínio:

1. Com suas próprias palavras, explique quais são os Dez Mandamentos.
2. Como Deus iniciou a aliança de Moisés com Israel?
3. Descreva como Deus apareceu no topo do Monte Sinai.
4. Por que você acha que Deus apareceu dessa maneira? O que Ele estava ensinando aos israelitas?
5. Diga qual o mandamento que tem uma promessa especial anexada a ele. Relate o que é essa promessa.

que não morressem. Deus então entregou o restante das leis e ordenanças somente a Moisés. O pacto Mosaico completo consiste em 613 pontos de Lei:

- 1) A “Lei Escrita” ou os Dez Mandamentos dados em duas tábuas de pedra.
- 2) A “Lei Oral” consiste em 603 mandamentos adicionais e decretos.

Deus então revelou o caminho que eles deveriam se chegar à Ele. Era através do sacerdócio, altar e sacrifício de sangue. O altar deveria ser montado de componentes simples, para que o coração do homem não se tornasse orgulhoso e arrogante. Moisés construiu um altar de rochas naturais e sem cortes. Ele sacrificou touros jovens e ratificou ou selou a aliança, borrifando o sangue sobre o altar e sobre as doze colunas que representavam as doze tribos de Israel. Com este sistema de sacrifícios de animais, Deus prometeu perdoar sua iniquidade, transgressão e pecado (Êxodo 34:7).

As promessas divinas no pacto Mosaico são as seguintes:

- 1) Israel seria a posse preciosa de Deus (Êxodo 19:5).
- 2) Israel teria acesso a Deus como um reino de sacerdotes (Êxodo 19:6).
- 3) Israel seria uma nação santa entre as nações pagãs (Êxodo 19:6).
- 4) Deus lutaria por Israel e venceria todos os seus inimigos (Êxodo 23:22).
- 5) Deus trataria Israel com compaixão e graça e perdoaria seus pecados (Êxodo 34:6-7).

Essa aliança estabeleceu as bases para o relacionamento entre Deus e Seu povo escolhido, Israel. É um retrato de uma conduta justa, enquanto ele mostra ao homem como viver uma vida moralmente correta, ele também convence o homem de suas paixões e pecados perversos mostrando-lhe seu coração enganoso (Jeremias 17:9). Já que todos nós nascemos com a natureza caída de Adão (1 Coríntios 15:22), não podemos cumprir perfeitamente a lei e somos todos culpados (Isaías 53:6; Romanos 3:3). A lei revela a necessidade do homem pelo Evangelho, ou como o apóstolo Paulo escreveu: “A lei é um aio para nos conduzir a Cristo” (Gálatas 3:24).

Em geral, os termos de uma aliança são escritos, ratificados e depois executados para serem efetivados. Os termos ou condições que deveriam ser cumpridos pelos israelitas para desfrutar das bênçãos da aliança eram:

- 1) Israel deveria amar a Deus e confiar nos cuidados dEle.
- 2) Israel deveria crer e obedecer a Sua palavra.

Em nenhum lugar diz que o povo de Deus deve ser perfeito, mantendo a lei. O homem olha para a aparência exterior, mas Deus sempre olha para a condição do coração (1 Samuel 16:7, Sermão da Montanha, Mateus 5:3-12). A aliança

6. Deus esperava que os israelitas pudessem seguir perfeitamente Sua lei? Explique sua resposta.
7. A aliança mosaica é símbolo ou prenúncio de quê?



Registro do aluno:

1. Registre o terceiro, quarto e quinto mandamentos no seu gráfico dos Dez Mandamentos:
Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão. (v. 7).
Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. (v. 8).
Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias. . . .
2. Arquive seu organizador gráfico em seu fichário.



Cântico:

“Santo, Santo, Santo”

Verso 1:

Santo! Santo! Santo! Deus onipotente
Cedo de manhã, cantaremos Teu
louvor.
Santo! Santo! Santo! Deus Jeová
Triúno!
És um só Deus excelso Criador.



Versículo para memorizar:

Mandamento 3:

Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão. (Êxodo 20:7)



Leve para casa os cartões de oração e bênção para os pais.

mosaica não é um pacto de obras externas e legalismo. O homem nunca pode ganhar a salvação ou as bênçãos de Deus por meio de obras ou por guardar a lei, e Deus sabia disso.

Hoje, olhando para trás além da obra consumada de Cristo na cruz para o sistema da Antiga Aliança, percebemos que o sacrifício de animais não satisfaz plenamente nosso santo Deus e que as alianças no Antigo Testamento serviram de prenúncio à “Nova Aliança” (Jeremias 31:31; Hebreus 8:7). Deus instituiria a nova aliança “na plenitude dos tempos” (Gálatas 4:4) com base em Seu plano eterno e no Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo (João 1:29; Hebreus 9:26; 1 Pedro 1:18-20; Apocalipse 5:6; 13:8). Sem a promessa de Jesus Cristo não poderia haver aliança com Adão, Noé, Abraão ou Moisés. No propósito eterno e perfeito de Deus, o que foi dado gratuitamente na aliança mosaica já havia sido comprado por Cristo!

Andai em temor, durante o tempo da vossa peregrinação, sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que, por tradição, recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado, o qual, na verdade, em outro tempo, foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo, mas manifestado, nestes últimos tempos, por amor de vós; e por ele credes em Deus, que o ressuscitou dos mortos e lhe deu glória, para que a vossa fé e esperança estivessem em Deus. (1 Pedro 1:17-21)

Os primeiros quatro dos Dez Mandamentos nos mostram como amar e andar com Deus, enquanto os últimos seis mandamentos nos mostram como amar e andar com os outros. “Isso constitui uma filosofia de vida e também uma lei. O primeiro dever do homem é com Deus e todos os outros relacionamentos dependem disso e, de fato, é criado por ele”.¹ Quando Jesus foi perguntado: *Qual é o grande mandamento na Lei? Ele disse: “Amarás o Senhor, teu Deus com todo o seu coração, de toda a tua alma, e de todo a teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Desses dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas” (Mateus 22:36-40).* Nosso organizador gráfico foi projetado para registrar os Dez Mandamentos nessas duas categorias.

3. Recursos necessários: Bíblia, cartão de vocabulário do aluno, cartão do versículo para memorização e os cartões dos pais.



Plano de aula:

1. Ore: *Querido Pai Celestial, te louvamos e te agradecemos por esta oportunidade de estudar sua Palavra e aprender mais sobre o Senhor e seu plano eterno de libertação e redenção para a*

¹ Morgan, J. C. (1959). *An Exposition of the Whole Bible*. Old Tappan, NJ: Fleming H. Revell Co., p. 42.

humanidade. Vem, esteja conosco hoje, assim nós oramos. Derama o seu Espírito sobre nós e ilumine as nossas mentes. Dá-nos uma nova revelação de Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus—nosso Libertador e Redentor. Dirija o nosso caminho à medida que aprendemos a seguir e a permanecer em Jesus Cristo. Amém.

2. Distribua os fichários.
3. Revise o princípio de que Deus é santo e puro, Ele é incapaz de aceitar o pecado.
4. Coloque o cartão de vocabulário do aluno no quadro e defina a palavra “andar”.
Conecte a palavra do vocabulário ao princípio que a Lei de Deus é uma ilustração de como andar em um relacionamento amoroso com Ele e com os outros.
5. Atribua a leitura bíblica às crianças e peça que elas leiam oralmente.
Ensine às crianças que o quinto mandamento—honrar seu pai e sua mãe—é o único mandamento dos dez com uma promessa especial. Honrar nossos pais é uma chave para a estabilidade social em nossas nações. As crianças que honram seus pais e se submetem à sua autoridade crescem para honrar a Deus e se submeter à Sua autoridade! Eles se tornam jovens respeitosos e adultos produtivos, líderes morais em relação a seus pares.
6. Leia em voz alta a leitura da Bíblia do professor.
7. Faça as perguntas de raciocínio e peça que as crianças respondam oralmente.
8. Escreva o terceiro, quarto e quinto mandamentos no quadro para as crianças copiarem nos seus organizadores gráficos dos Dez Mandamentos.
9. Continue ensinando as crianças o primeiro verso do hino, “Santo, Santo, Santo”.
10. Antes de completar a lição, peça às crianças que repitam o versículo para memorização da semana e comecem com o primeiro mandamento.
11. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.
12. Peça que as crianças levem os cartões de oração e bênção da semana para casa.

ÊXODO 14

Time: 45 minutos

Leitura do aluno: Êxodo 24:1-12

Leitura do professor: Êxodo 24:13-18

Revisão: A Lei de Deus é uma ilustração de como andar em um relacionamento amoroso com Ele e com os outros.

Princípio: A promessa de Deus de habitar com seu povo é o coração da Sua aliança.

PROFESSOR



Vocabulário:

basalto (s.) Uma rocha negra formada quando a rocha líquida quente se torna sólida.

curral (s.) Um aprisco para o rebanho.

expiar (v.) Fazer a compensação uma ofensa ou um pecado e reconciliar.

habitar (s.) Na língua grega “um tabernáculo”. No hebraico, a palavra é *miqdash*, que significa um lugar consagrado.

paraíso (s.) [G. O jardim do Éden.] 1) Um lugar de grande beleza. 2) O céu. 3) Um estado de prazer ou felicidade.

petróglifos (s.) Uma escultura de pedra ou inscrição rupestre, especialmente uma feita por pessoas antigas.

santuário (s.) Um lugar sagrado consagrado à adoração de Deus.

tabernacular (v.) Habitar.

tabernáculo (s.) 1) Uma tenda. 2) Um lugar de adoração. 3) Nosso corpo.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Para essa lição, leia Êxodo, do capítulo 21 ao 23. As crianças não lerão esses capítulos referentes aos mandamentos e ordenanças restantes na aliança mosaica.
2. Leia e reflita sobre as passagens bíblicas. Certifique-se de que você as entendeu no contexto da lição.
3. Estude as palavras do vocabulário do professor, o princípio e o contexto da lição para o professor.

ALUNO



Palavra-chave:

habitar (v.) Morar; viver em um lugar.



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem bíblica escolhida pelo professor.



Perguntas de raciocínio:

1. Como a aliança mosaica foi ratificada?
2. Você acha que os israelitas entendiam todos os termos da aliança? Explique sua resposta.
3. Você já concordou em participar do plano de outra pessoa antes de entender tudo o que estava envolvido? Qual é o perigo de se fazer isso?
4. Descreva o que os líderes israelitas, que acompanharam Moisés no Monte Sinai, experimentaram e viram.
5. Como a glória do Senhor apareceu para eles?

Princípio: A promessa de Deus de habitar com seu povo é o coração da Sua aliança.

Depois que Moisés recebeu a lei de Deus, ele retornou ao povo e contou tudo o que Deus havia falado. Os israelitas ratificaram o pacto quando todos concordaram em obedecer aos termos da aliança (Êxodo 24:3, 7). Moisés anotou todas as palavras em um livro (Êxodo 24: 4). Ele então construiu um grande altar ao pé do Monte Sinai e ergueu doze pilares para representar as doze tribos de Israel. O sangue dos novilhos sacrificados era aspergido primeiro no altar, servindo de expiação dos seus pecados. Este foi um sinal de reconciliação e paz entre um Deus santo e um povo pecador e mostra que a aliança incorporou a graça de Deus, assim como a lei. Então o sangue foi aspergido sobre os israelitas (os doze pilares que representavam as doze tribos de Israel), que tinha o efeito de purificá-los do pecado e de consagrá-los ao serviço de Deus.

Uma promessa central de Deus ao Seu povo é a de habitar entre eles! A morada eterna de Deus é o céu. O jardim do Éden foi a primeira morada da Terra que Deus providenciou ao Seu povo para viver em comunhão com Ele. Ele colocou no centro do jardim a árvore da vida da qual o homem podia livremente partilhar sua beleza visual e frutificar e ser eternamente sustentado. Deus andava e falava com Adão e Eva, Ele deu revelação e instruções divinas para suas vidas na beleza e glória deste paraíso na Terra. Eles desfrutaram de perfeita unidade e comunhão com o Logos vivo, a Palavra, o Filho de Deus, que era a provisão perfeita deles para toda a vida até que eles desobedeceram às instruções de Deus.

E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden, da banda do Oriente, e pôs ali o homem que tinha formado. E o SENHOR Deus fez brotar da terra toda árvore agradável à vista e boa para comida, e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore da ciência do bem e do mal. (Gênesis 2:8-9)

E ouviram a voz do SENHOR Deus, que passeava no jardim pela viração do dia; e escondeu-se Adão e sua mulher da presença do SENHOR Deus, entre as árvores do jardim. E chamou o SENHOR Deus a Adão e disse-lhe: Onde estás? (Gênesis 3:8-9)

Depois que o homem foi expulso do jardim para não comer da árvore da vida e viver eternamente na morte espiritual, Deus fez um pacto com Noé, Abraão e, eventualmente, Seu povo, Israel, no Monte Sinai. As alianças de Deus no Antigo Testamento eram acompanhadas do sangue de animais sacrificados e da refeição da aliança. Deus instituiu o tabernáculo móvel ou tenda do encontro, como também é chamado, de Sua residência entre o Seu povo neste momento. Centenas de anos depois, depois que Israel tomou posse da Terra Prometida, Deus ordenou que um templo permanente

6. Por que Deus colocou uma ênfase tão grande em habitar no meio de Seu povo?



Registro do aluno:

1. Registre o sexto, sétimo e oitavo mandamentos no seu gráfico dos Dez Mandamentos:
Não matarás (v. 13)
Não adulterarás (v. 14)
Não furtarás (v. 15)
2. Arquive seu organizador gráfico em seu fichário.



Cântico:

“Santo, Santo, Santo”

Verso 1:

Santo! Santo! Santo! Deus onipotente
Cedo de manhã, cantaremos Teu
louvor.

Santo! Santo! Santo! Deus Jeová
Triúno!

És um só Deus excelso Criador.



Versículo para memorizar:

Mandamento 3:

Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão. (Êxodo 20:7)

fosse construído pelo rei Salomão como seu lugar de habitação entre eles.

Me farão um santuário, e habitarei no meio deles. (Êxodo 25:8)

Habitarei no meio dos filhos de Israel e lhes serei por Deus. (Êxodo 29:45)

Porei o meu tabernáculo no meio de vós . . . E andarei no meio de vós e eu vos serei por Deus, e vós me sereis por povo. (Levítico 26:11-12)

Sucedeu que . . . depois de saírem os filhos de Israel do Egito, no ano quarto do reinado de Salomão sobre Israel. . . . Salomão começou a edificar a Casa do SENHOR. (1 Reis 6:1)

Na Nova Aliança, Deus enviou Seu único Filho para morar entre os homens. Quando Jesus nasceu, eles o chamavam de Emanuel ou “Deus conosco”. “Ele habitou entre nós e vimos a sua glória, glória como do Unigênito do Pai, cheio de graça e verdade” (João 1:14). Depois da crucificação, ressurreição e ascensão de Jesus, no dia de Pentecostes Ele enviou a Promessa, o Espírito Santo, para habitar dentro do Seu povo (João 14:16-17; Atos 2:4; 2:33; 1 Coríntios 6:16). Quando o Seu Espírito habita em nós, nos tornamos uma “nova criatura” (1 Coríntios 5:17) e o templo do Espírito Santo (1 Coríntios 3:16).

Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco). (Mateus 1:23)

No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. . . . E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade. (João 1:1, 14)

*E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; **mas vós o conheceis, porque habita convosco e estará em vós** [ênfase adicionada]. (João 14:16-17)*

Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? (1 Coríntios 3:16)

No final do livro do Apocalipse, esse antigo tema de Deus habitando com o homem se concretiza na Nova Jerusalém. Ela ecoa a beleza celestial do jardim do Éden e da árvore da vida, o tabernáculo Mosaico repleto de glória, o esplendor do templo de Salomão e a própria presença do Espírito Santo dentro do templo do homem. A morada final ou templo para Deus está no corpo de Cristo! (Apocalipse 21:22)

Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida que está no meio do paraíso de Deus. (Apocalipse 2:7)

Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus. (Apocalipse 21:3).

O seu templo é o Senhor, Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro. (Apocalipse 21:22)

Na leitura desta lição de Êxodo, a aliança de Deus com a nação de Israel acaba de ser executada e ratificada. Agora, Deus pretende estabelecer uma morada visível no meio deles. Seu plano é que Israel tenha um santuário, um lugar de beleza sagrada no árido deserto onde Ele pode manifestar Sua gloriosa presença e comunhão com Seu povo escolhido. A presença de Deus com o seu povo traz beleza, esperança e nova vida àquela que está morta! **A presença de Deus com o Seu povo é o coração, tanto da Sua Antiga quanto da Nova Aliança, e o objetivo final do Seu plano redentivo.**

Os capítulos restantes do livro do Êxodo relacionam os detalhes do padrão e a construção do tabernáculo que Moisés administra, para que Deus pudesse habitar entre o Seu povo. É um fato interessante que mais espaço é dedicado ao tabernáculo nas Escrituras do que a qualquer outro objeto. O tabernáculo trouxe Deus à Terra no meio do Seu povo para que pudessem adorá-Lo e ser uma luz para as nações pagãs.

4. Pano de fundo:

Explorações recentes de muitos cristãos e cientistas identificam o Monte Sinai em Jabal al-Lawz ou “Montanha das Amêndoas” em árabe, que está localizado na costa leste do Golfo de Aqaba, no noroeste da Arábia Saudita. Ele se eleva 2.356 metros acima do nível do mar e é o pico mais alto da área. O pico do Monte Sinai, chamado Jabal Maqla ou “Montanha Queimada” em árabe, tem dois tipos diferentes de rocha. Um é azul-escuro, granito vítreo e o outro é basalto negro (Êxodo 24:10). Está posicionado a quatro milhas a sul-sudeste do pico do Monte Horebe, que é um granito cor de salmão.

Todo o monte Sinai fumegava, porque o SENHOR descera sobre ele em fogo; e sua fumaça subia como fumaça de um forno, e todo o monte tremia grandemente. (Êxodo 19:18)

Os montes se derreteram diante do SENHOR, e até o Sinai diante do SENHOR, Deus de Israel. (Juízes 5:5)

Hoje, na base da montanha, há um grande altar de pedra bruta e pedaços circulares de mármore branco espalhados, provavelmente remanescentes das doze colunas que Moisés ergueu para representar as doze tribos de Israel. Uma escavação de três pés sob o altar feita pelos sauditas produzia cinzas negras e ossos de animais. Há um curral remanescente mais provavelmente usado para o sacrifício de touros. Há duas veias de mármore branco localizadas no cume da montanha e muitos petróglifos representando touros e gado

esculpidos nas rochas. Há terra suficiente ao redor da base da montanha para dois milhões ou mais de pessoas acamparem por um ano. (Informação recolhida dos seguintes recursos.)



Monte Sinai visto do Monte Horebe

Recursos:

Caldwell, Jim and Penny. (2015.) *Exploring Arabia's Sinai: A multi-media presentation*. Diamondhead, MS: Splitrock Research.

Whittaker, C. A. (2003.) "A Dissertation presented to the faculty of Louisiana Baptist University". Accessed online Mar 16, 2016 at <http://www.british-israel.ca/Lawz.pdf>.

5. Recursos necessários: Bíblia e o cartão de vocabulário do aluno.



Plano de aula:

1. Ore: *Querido Pai Celestial, te louvamos e te agradecemos por esta oportunidade de estudar sua Palavra e aprender mais sobre o Senhor e seu plano eterno de libertação e redenção para a humanidade. Vem, esteja conosco hoje, assim nós oramos. Derrama o seu Espírito sobre nós e ilumine as nossas mentes. Dá-nos uma nova revelação de Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus—nosso Libertador e Redentor. Dirija o nosso caminho à medida que aprendemos a seguir e a permanecer em Jesus Cristo. Amém.*
2. Distribua os fichários.
3. Revise o princípio de que a Lei de Deus é uma ilustração de como andar em um relacionamento amoroso com Ele e com os outros.
4. Coloque o cartão de vocabulário do aluno no quadro e defina "habitar".
Conecte a palavra do vocabulário ao princípio que a Lei de Deus é uma ilustração de como andar em um relacionamento amoroso com Ele e com os outros.
5. Atribua a leitura bíblica às crianças e peça que elas leiam oralmente.
6. Leia em voz alta a leitura da Bíblia do professor.

7. Faça as perguntas de raciocínio e peça que as crianças respondam oralmente.
8. Escreva o sexto, sétimo e oitavo mandamento no quadro para as crianças copiarem nos seus organizadores gráficos dos Dez Mandamentos.
9. Continue cantando o primeiro verso de “Santo, Santo, Santo”.
10. Antes de finalizar a lição, peça às crianças que repitam o versículo para memorização da semana e comecem com o primeiro mandamento.
11. Conclua com uma breve oração e benção para as crianças.

ÊXODO 15

Tempo: 45 minutos

Leitura do aluno: Êxodo 25:1-9

Revisão: A promessa de Deus de habitar entre o seu povo é o coração da sua aliança.

Princípio: O Tabernáculo é o livro ilustrado de Deus, que mostra o Evangelho através de símbolos.

PROFESSOR



Vocabulário:

acácia (s.) Uma árvore, às vezes chamada de árvore shittah, que cresce no deserto ao redor do Sinai; sua madeira é muito dura, pesada e indestrutível por insetos.

Evangelho (s.) 1) “Boas Novas” de Deus de salvação e a redenção através da obra consumada de Jesus Cristo. 2) A história do nascimento, vida, ações, morte, ressurreição, ascensão e doutrinas de Jesus Cristo. 3) A revelação da graça de Deus ao homem caído por meio de Cristo.

linho (s.) Um pano branco claro, tecido a partir das fibras da planta de linho.

peregrinação (s.) Uma longa jornada, especialmente uma de grande propósito ou significado moral.

pia de cobre (s.) Um vaso grande para lavar.

shekinah (n.) A majestosa manifestação visível de Deus.

tabernáculo (s.) 1) Uma tenda. 2) Um lugar de adoração. 3) Nosso corpo.

tipo (s.) Um sinal; um símbolo; uma figura de algo para vir.

tipologia (s.) O estudo ou classificação sistemática de tipos nas Escrituras.

toninha (s.) Um grande mamífero marinho, semelhante a um golfinho.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. A maioria das lições restantes nesta unidade de leitura da Bíblia concentra-se na descrição e construção do tabernáculo. Por esse motivo, a maioria das leituras é mais curta,

ALUNO



Palavra-chave:

Evangelho (s.) “Boas Novas” de Deus de salvação e a redenção através da obra consumada de Jesus Cristo.



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem bíblica escolhida pelo professor.



Perguntas de raciocínio:

1. O que era o tabernáculo? Quem foi seu arquiteto?
2. Cite dois dos propósitos de Deus para o tabernáculo.
3. Descreva com suas próprias palavras o que Deus queria ilustrar quando projetou o tabernáculo.
4. Como Moisés recebeu o modelo para construir o tabernáculo?
5. O que acontece com qualquer projeto que você esteja fazendo se modificar o padrão ou não seguir as instruções fornecidas? (Isso pode ser uma arte, um experimento científico, um projeto de costura ou uma receita na cozinha, etc.)

de modo que o professor pode usar o tempo adicional para ensinar e refletir com as crianças.

- Embora haja organizadores gráficos fornecidos para este ensino, você pode querer construir um tabernáculo e um modelo do pátio para as crianças verem de maneira simples. O estudo do tabernáculo requer muito mais tempo de estudo e reflexão do que está disponível nesta unidade de leitura da Bíblia. As lições restantes servirão apenas como uma visão geral. Portanto, ter uma ajuda visual para as crianças iluminará as riquezas espirituais e as realidades eternas que não são facilmente discerníveis apenas lendo porções da Palavra. Existem muitos modelos disponíveis online.
- Pano de fundo:

O tabernáculo é um dos assuntos mais inspiradores e proveitosos para o cristão estudar, o que é ainda mais rico por causa do significado messiânico de seus muitos tipos, símbolos e sombras. Você pode rever nosso ensino sobre símbolos e tipos encontrados na página 12. O tabernáculo é a ilustração mais clara da Pessoa e obra de Jesus Cristo que Deus providenciou no Antigo Testamento. Seus ensinamentos abrangem quase toda a verdade do Novo Testamento (Romanos 15:4). Existem 50 capítulos na Bíblia que se relacionam com a construção do tabernáculo, os sacrifícios, rituais cerimoniais, o sacerdócio e a posse da arca da aliança. Também muitas outras referências bíblicas falam em linguagem figurativa ou simbólica do tabernáculo. Entender a linguagem do tabernáculo decodifica grande parte do Novo Testamento para o crente e abre tesouros escondidos na Palavra de Deus (Provérbios 2: 4; Isaías 45:3; Mateus 13:44).

Introdução ao tabernáculo

O tabernáculo é um símbolo de Jesus Cristo e retrata o plano eterno de salvação e redenção de Deus para o homem através do sangue derramado de Jesus na cruz. Cada detalhe do tabernáculo tem significado espiritual! Há grande simbolismo e tipologia encontrados no pátio, na estrutura do tabernáculo e em cada um de seus móveis. Deus até especificou onde cada tribo deveria acampar ao redor do tabernáculo e a ordem que eles deveriam marchar enquanto viajavam para a Terra Prometida. As cores, números e materiais usados tinham todos um significado espiritual. Todos foram moldados pelo design e instruções de Deus e nada foi deixado sem ser considerado. No entanto, cada componente era apenas uma sombra de algo melhor que viria na futura Nova Aliança.

Deus havia dito a Moisés em seu encontro com ele na sarça ardente: *“Certamente eu serei contigo; e isto te será por sinal de que eu te enviei: quando houveres tirado este povo do Egito, servireis a Deus neste monte”* (Êxodo 3:12). Agora são três meses após a Páscoa e sua libertação milagrosa da escravidão no Egito. Deus estabeleceu os hebreus como a nação

- De onde vieram os materiais para construir o tabernáculo e seus móveis?
- Quem contribuiu com os materiais? Por que Deus providenciou dessa maneira?
- Você alguma vez ofertou a um projeto, de maneira sacrificial, que estava arrecadando dinheiro para sua escola, igreja ou comunidade? Se sim, qual sentimento você teve depois de fazer sua doação?



Registro do aluno:

- Rotule o seguinte no seu organizador gráfico do Tabernáculo:
 - Pátio
 - Portão
 - Tabernáculo
 - Porta
 - Presença de Deus
 - Tenda dos israelitas
- Pinte o seu organizador gráfico do Tabernáculo com seus lápis de cor.
- Arquive seu organizador gráfico no seu fichário.



Cântico:

“Santo, Santo, Santo”

Verso 1:

Santo! Santo! Santo! Deus onipotente
Cedo de manhã, cantaremos Teu
louvor.

Santo! Santo! Santo! Deus Jeová
Triúno!

És um só Deus excelso Criador.

de Israel, levou-os em segurança ao Monte Sinai e fez uma aliança com eles. Ele está agora pronto para dar a Moisés o padrão celestial para a instituição do tabernáculo, para que Ele possa habitar no meio deles e eles possam adorar a Deus.

A palavra “tabernáculo” significa “tenda, lugar de habitação ou santuário”. O tabernáculo deveria ser uma morada terrena para Deus entre o Seu povo e um lugar de adoração divina para eles durante o tempo em que eles estavam em peregrinação à Terra Prometida. Portanto, o tabernáculo tinha que ser portátil. Os sacerdotes tinham que ser capazes de facilmente montar e desmontar a estrutura e todos os seus componentes e móveis e transportá-los quando Deus decidiu que era hora de fazer as malas e viajar.

O padrão

No meio da glória de shekinah de Deus no topo do Monte Sinai, Moisés recebeu o padrão do tabernáculo e todos os seus móveis (Êxodo 25:9). É modelado segundo a sala do trono de Deus no céu (Hebreus 8:4-5). O padrão que ele recebeu é registrado em detalhes em Êxodo 25:1-30:38, e o modelo básico é encontrado em Êxodo 26:1-30; 27:9-19. As medições são registradas em unidades antigas, portanto, um gráfico de conversão é fornecido:

- 1 côvado é aproximadamente 45 cm
- 1 omer é aproximadamente 2 litros
- 1 palmo é de aproximadamente 22cm
- 1 talento é entre 35-43 quilos

O layout

A área de todo o tabernáculo era de aproximadamente 45 x 22 metros. Consistia em uma **tenda** que media aproximadamente 13 x 4,5 metros e um **pátio** que tinha cortinas de 2,10 metros de altura que cercava a tenda do tabernáculo. O pátio separava o centro de adoração do mundo exterior. Tinha um **portão** que dava para o oriente onde aqueles que vinham sacrificar podiam passar (Êxodo 40:21). Estava aberto para todos entrarem, o que é uma figura de Jesus na terra vivendo entre os homens. O pátio continha:

- **altar de bronze** para o sacrifício de animais
- **pia de cobre** para os sacerdotes lavar as suas mãos e pés antes de entrar no tabernáculo.

Estrutura do tabernáculo

A **estrutura** foi feita de madeira de acácia revestida com ouro e montado com **bases** de prata e latão. O **telhado** era feito de três cortinas ou camadas de tecido e peles de animais. A cortina exterior era feita de pele de toninha que impermeabilizava o telhado. As **paredes interiores** do tabernáculo eram cortinas de linho branco bordadas com



Versículo para memorizar:

Mandamento 4:

Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. (Êxodo 20:8)



Leve para casa os cartões de oração e bênção para os pais.

anjos de ouro. Todas as quatro cortinas estavam presas ao chão com laços e fechos.

O tabernáculo tinha uma **porta** de entrada. O espaço interior era dividido em duas belas salas ou câmaras por um **véu** espesso pelo qual só o sumo sacerdote podia entrar uma vez por ano no Dia da Expição. Os quartos foram chamados:

- O **lugar santo** (9 x 4,5 metros)
- **Onde** tinha o **castiçal de ouro, mesa de pães da proposição** e o **altar do incenso**
- O **Santo dos Santos** (4,5 x 4,5 metros)
- **Onde** tinha a **arca da aliança** (110 x 70 x 70 centímetros), que era um baú que armazenava os Dez Mandamentos, a vara de Arão e um pote de maná; a tampa do baú era o **propiciatório** de ouro, acima do qual repousava a gloriosa presença de Deus

Materiais usados

A maioria dos tecidos, peles, joias e metais que foram usados foram trazidos do Egito durante o Êxodo e foram doados pelos israelitas para a construção do tabernáculo (Êxodo 25:1-9). As **cores** que Deus escolheu eram importantes, porque cada uma representa uma qualidade de Sua natureza:

azul ou índigo: céu, a morada de Deus (a tinta era derivada de uma planta na Índia; considerada rara e importada pelos egípcios)

roxo: realeza, o reinado de Cristo (a tinta veio das secreções dos moluscos do mar, o que tornou a cor mais cara na antiguidade)

escarlata: sacrifício e morte, o sangue derramado do Cordeiro de Deus (a tinta era feita com o esmagamento de insetos de cochonilha)

branco: pureza, santidade e perfeição

ouro: divindade

prata: redenção

O pilar de nuvem e pilar de fogo

A coluna de nuvem durante o dia e a coluna de fogo à noite eram a evidência visual de que Deus estava com os israelitas. Quando a coluna se movia, os israelitas desmontavam o acampamento e o seguiam. Esse procedimento continuou por trinta e nove anos, até que os israelitas entraram na Terra Prometida.

4. Para essa lição, leia e reflita sobre as passagens bíblicas. Certifique-se de que você as entendeu no contexto de toda a construção do tabernáculo e seus móveis. Nossa lição fornece uma visão geral do tabernáculo, para que as crianças possam compreender melhor o que estarão lendo no restante do Êxodo.

5. Estude as palavras do vocabulário do professor, o princípio e o contexto da lição para o professor.

Princípio: O Tabernáculo é o livro ilustrado de Deus, que mostra o Evangelho através de símbolos.

O tabernáculo era mais do que a morada de Deus entre o seu povo. Seu padrão serviu de prenúncio ao Evangelho e ilustrou a Pessoa e a obra de Jesus Cristo em símbolos! Cada um dos componentes era parte de uma intrincada ajuda visual que Deus usou para ilustrar Seu plano eterno e redentor e a maneira como Ele se relacionaria com Seu povo escolhido. Um aspecto desse relacionamento foi o requisito de Deus de completa obediência aos Seus mandamentos e preceitos. Deus disse a Moisés para criar o tabernáculo exatamente da maneira que Ele lhe mostrara. Moisés não deveria se desviar do plano de Deus. Deus advertiu Moisés várias vezes para “fazer tudo conforme o padrão”. A palavra “padrão” em hebraico significa uma visão; aparência; para ver uma visão. A visão do tabernáculo era a sala do trono de Deus no céu:

Conforme tudo o que eu te mostrar para modelo do tabernáculo e para. Modelo de todos os seus móveis, assim mesmo o fareis. (Êxodo 25:9)

Atenta, pois, que o faças conforme o seu modelo, que te foi mostrado no monte. (Êxodo 25:40)

Ora, a suma do que temos dito é que temos um sumo sacerdote tal , que está assentado nos céus à destra do trono da Majestade, ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem . . . [existem aqueles na terra] os quais servem de exemplar e sombra das coisas celestiais, como Moisés divinamente foi avisado, estando já para acabar o tabernáculo; porque foi dito: Olha, faze tudo conforme o modelo que, no monte, se te mostrou. (Hebreus 8:1-2, 5)

Há muitos exemplos no Antigo Testamento, quando o povo de Deus escolheu fazer as coisas da sua própria maneira, no que dizia respeito a sacrifícios, adoração e até o transporte da arca da aliança. Infelizmente, eles sofreram o julgamento de Deus e até a morte. Deus os instruiu a não acrescentar à Sua Palavra nem tirar dela (Levítico 10:1-3; Deuteronômio 4:12; Josué 1:7; Mateus 15:3, 9; 2 João 9; Revelação 22:18-19). Hoje em dia, os crentes lidam com a Palavra de Deus e a sua abordagem a Deus em adoração de forma muito vaga e desrespeitosa. Como professores e pais, devemos aproveitar todas as oportunidades para ensinar e modelar a reverência e a obediência ao nosso Deus santo e à Sua Santa Palavra aos nossos filhos enquanto eles ainda são jovens.

6. Recursos necessários: Bíblia, modelo do tabernáculo (se você fez um), o organizador gráfico do Tabernáculo, o cartão de

vocabulário do aluno, cartão do versículo para memorização e os cartões dos pais.

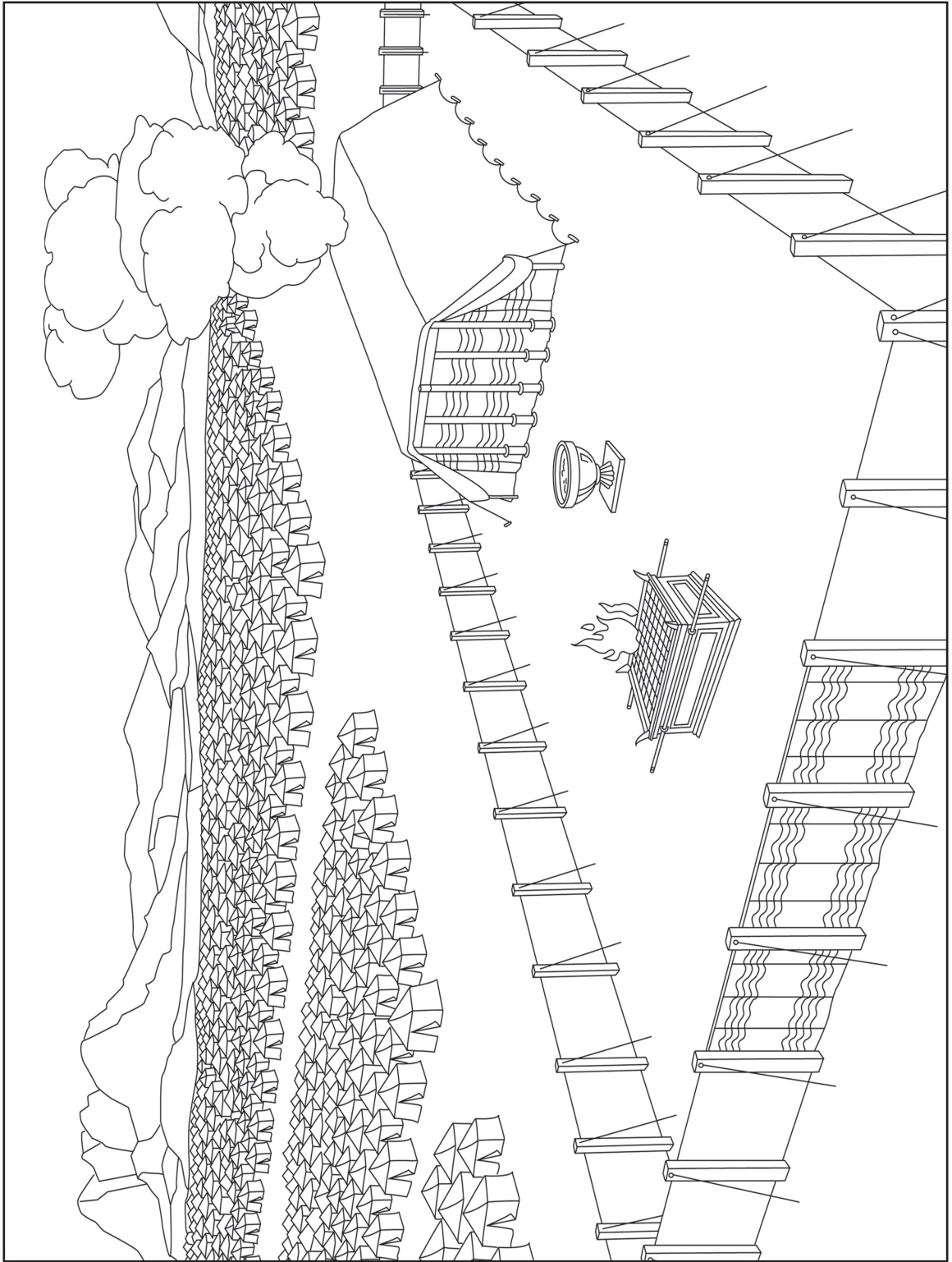


Plano de aula:

1. Ore: *Querido Pai Celestial, te louvamos e te agradecemos por esta oportunidade de estudar sua Palavra e aprender mais sobre o Senhor e seu plano eterno de libertação e redenção para a humanidade. Vem e esteja conosco hoje, assim nós oramos. Derrama o seu Espírito sobre nós e ilumine as nossas mentes. Dá-nos uma nova revelação de Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus—nosso Libertador e Redentor. Dirija o nosso caminho à medida que aprendemos a seguir e a permanecer em Jesus Cristo. Amém.*
2. Distribua os fichários.
3. Revise o princípio de que a promessa de Deus de habitar entre o seu povo é o coração da sua aliança.
4. Atribua a leitura bíblica às crianças e peça que elas leiam oralmente.
5. Coloque o cartão de vocabulário do aluno no quadro e defina a palavra “Evangelho”.
Conecte a palavra do vocabulário ao princípio de que o Tabernáculo é o livro ilustrado de Deus, que mostra o Evangelho através de símbolos.
6. Distribua os organizadores gráficos do Tabernáculo para as crianças. Apresente o tabernáculo e seu padrão celestial para as crianças. Explique que antes de continuarmos a ler o livro de Êxodo, vamos dar uma olhada no modelo completo do tabernáculo. Isso os ajudará a entender melhor os detalhes do projeto conforme registrado em Êxodo e receber as riquezas espirituais contidas nos belos padrões e tipos de Deus.
Usando as informações básicas fornecidas nesta lição e o organizador gráfico do Tabernáculo, observe o tabernáculo e os móveis externos. Escreva os nomes dos componentes básicos no quadro enquanto compartilha e peça às crianças rotular seus organizadores gráficos do Tabernáculo.
Peça-lhes que coloquem essa ilustração com seus lápis de cor. Explique que o portão para o pátio e o véu na entrada do tabernáculo foram feitos de tecido vermelho carmesim vermelho, roxo e azul escuro.
7. Faça as perguntas de raciocínio e peça que as crianças respondam oralmente.
8. Continue cantando o primeiro verso do hino, “Santo, Santo, Santo”.
9. Antes de finalizar a lição, peça às crianças que repitam o versículo para memorização da semana e comecem com o primeiro mandamento.
10. Conclua com uma breve oração e benção para as crianças.
11. Envie os cartões de oração e benção para a semana.

O Tabernáculo

Quão amáveis são os teus tabernáculos, SENHOR dos Exércitos! (Salmo 84:1)



ÊXODO 16

Tempo: 45 minutos

Leituras do professor: Êxodo 25:9-22; Solilóquio da Misericórdia

Leitura do aluno: Apocalipse 4:1-9

Revisão: O Tabernáculo é o livro ilustrado de Deus, que mostra o Evangelho através de símbolos.

Princípio: A misericórdia de Deus está de eternidade a eternidade sobre todos aqueles que O temem.

PROFESSOR



Vocabulário:

bardo (s.) Um poeta; alguém cuja ocupação é de compor e cantar versos em honra dos heróis; declamador.

expiar (v.) Fazer compensação ou reparação por uma ofensa ou crime, através da qual procura-se a reconciliação entre o ofensor e o ofendido.

justiça (n.) 1) A virtude de dar a alguém o que lhe é devido; em conformidade com as leis e princípios de retidão no lidar com outros. 2) Equidade.

propiciação (n.) 1) O ato de apaziguar a ira e reconciliar com a pessoa ofendida. 2) Na teologia, o sacrifício expiatório que ofereceu a Deus para aplacar Sua ira e torná-la conciliatória para os pecadores.

querubim (s.) Anjo da primeira hierarquia, entre os serafins e os tronos.

solilóquio (n.) Recurso dramático ou literário que consiste em verbalizar, na primeira pessoa, aquilo que se passa na consciência de um personagem.

temor (s.) 1) Um santo temor e reverência por Deus e Sua Lei, que brota de uma visão justa e profundo amor à Sua natureza divina (Jeremias 32:39; Romanos 8:15). 2) A adoração de Deus (Salmo 34:7).

testemunho (n.) 1) Uma declaração. 2) Evidência; prova de algum ato.

ALUNO



Palavra-chave:

misericórdia (s.) A ternura do coração que perdoa uma ofensa que requer uma punição.



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem bíblica escolhida pelo professor.



Perguntas de raciocínio:

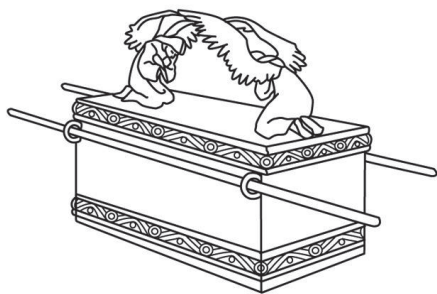
1. Descreva a arca da aliança e onde ela estava localizada no Tabernáculo.
2. O que a arca representa?
3. Descreva o propiciatório.
4. O que o propiciatório representa no céu?
5. Explique por que a arca da aliança era o componente central e mais sagrado do tabernáculo inteiro.
6. Defina misericórdia nas suas próprias palavras.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Leia e reflita sobre a leitura da Bíblia designada. Certifique-se de entendê-la no contexto desta lição. Leia Hebreus, capítulos 9 e 10. Leia também Números 16 1-17 10 para entender por que o cajado de Arão foi colocado na arca da aliança. Leia e medite sobre a bela descrição de misericórdia de Shakespeare de seu monólogo “O Mercador de Veneza”.
2. Deus começou Suas instruções para criar o tabernáculo, não com uma visão geral de como poderíamos fazer, mas com o mais sagrado suprimento, a **arca da aliança** ou a **arca do testemunho**, como às vezes é chamado na Bíblia. Lembre-se de que todos os componentes do tabernáculo terrestre foram feitos baseados em seres ou coisas na sala do trono de Deus no céu. A arca foi o objeto mais significativo na adoração da Antiga Aliança! Quando Deus desceu do céu para habitar entre o Seu povo, Sua glória shekinah descansou acima do propiciatório da arca entre os dois querubins. A arca é uma figura da pessoa e obra salvadora de Cristo.

O tamanho da arca era de 1,37 metros de comprimento por 76 centímetros de largura por 76 centímetros de altura. Era feito de madeira de acácia revestida de ouro por dentro e por fora. Deus instruiu Moisés a prender quatro anéis de ouro na arca, através dos quais dois longos postes foram colocados, para que a arca pudesse ser transportada sem tocá-la ao mover o tabernáculo de um lugar para outro. A arca da aliança era um objeto muito sagrado. Era central para o tabernáculo e ainda só visível uma vez por ano no Dia da Expição pelo sumo sacerdote. Se alguém mais olhasse para ela ou tocasse na arca, eles seriam mortos imediatamente (Levítico 16:2; 2 Samuel 6:1-7).



A arca tinha uma tampa chamada o **propiciatório** que era feita de uma folha sólida de ouro puro sobre a qual estavam dois querubins de ouro com as asas estendidas voltadas para dentro. O propiciatório representava o grande trono de Deus no céu e simbolizava Sua presença em seu culto terreno. Deus manifestou Sua presença física entre Seu povo logo acima do propiciatório. Este é o lugar onde Sua glória shekinah descansava no tabernáculo e onde Ele comungou com Moisés (Êxodo 25:22).

7. Por que cada um de nós precisa da misericórdia de Deus?



Registro do aluno:

1. Rotule as seguintes no seu organizador gráfico dos Utensílios do Tabernáculo:
 - Santo dos Santos
 - Arca da aliança
 - Propiciatório
 - Tábuas de pedra
 - Cajado de Arão
 - Pote de maná
2. Comece a pintar a ilustração com seus lápis de cor.
3. Arquive seu organizador gráfico no seu fichário.



Cântico:

“Santo, Santo, Santo”

Verso 2:

Santo! Santo! Santo! Todos os
remidos,
Juntos com os anjos, proclamam Teu
louvor.
Antes de formar-se o firmamento e a
terra,
Eras e sempre és e hás de ser, Senhor.



Versículo para memorizar:

Mandamento 4:

Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. (Êxodo 20:8)

Ó pastor de Israel, dá ouvidos; tu, que guias a José como a um rebanho, que te assentas entre os querubins, resplandece. (Salmo 80:1)

O propiciatório era o ponto central em que Israel, através do sumo sacerdote, podia entrar na presença do Deus vivo (Hebreus 4:16). Uma vez por ano, no Dia da Expição, os pecados dos israelitas eram confessados e o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos para aspergir o sangue dos animais sacrificados no propiciatório, por causa de seus pecados (Hebreus 9:1-11). Quando o sangue do sacrifício era aspergido, a glória de Deus aparecia. Esta foi uma figura da glória celestial de Deus, onde os anjos estão diante do Seu trono e O louvam dia e noite (Apocalipse 4:1-9). Foi também uma imagem da presença restaurada de Deus através da ressurreição de Cristo. Quando Maria Madalena foi ao sepulcro em busca do corpo de Jesus, ela viu dois anjos—um na cabeça e outro nos pés de onde o corpo de Jesus estivera deitado (João 20:11-13).

Este evento anual prefigurou o que Jesus Cristo, o perfeito Cordeiro de Deus, fez na cruz. Leia Hebreus capítulos 9 e 10. Quando Ele derramou Seu sangue pela expiação de nossos pecados, acabou com o sistema de sacrifícios de animais para sempre. No dia da crucificação de Jesus, Ele pronunciou as palavras: “Está consumado” (João 19:30). Imediatamente houve um terremoto, e o véu do Santo dos Santos no Templo de Jerusalém foi dividido em dois de cima para baixo (Mateus 27:51). Agora, pela fé no sangue expiatório de Jesus Cristo, o crente pode se aproximar do trono de graça de Deus sem a ajuda de um papa, um padre ou um pastor.

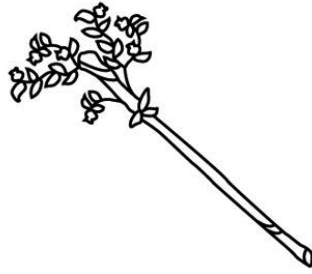
Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno. (Hebreus 4:16)

A arca da aliança continha três itens que davam testemunho do quanto os israelitas precisavam da misericórdia e da provisão diária de Deus (Êxodo 25:21). Os três itens, que não estão registrados no livro do Êxodo, foram:

- 1) As **duas tábuas de pedra**, sobre as quais Deus escreveu os Dez Mandamentos com o dedo, mostraram que a lei moral de Deus permaneceria para sempre diante de Sua presença. Eles também representavam que a Lei seria mantida em Cristo, que, como o Filho do Homem, obedeceria totalmente a todos os mandamentos de Deus para Seu povo (Mateus 5:17).



- 2) O **cajado florescido de Arão** o sumo sacerdote, que apontou para Jesus, nosso grande Sumo Sacerdote no céu, escolhido por Seu Pai desde a fundação do mundo (Isaías 42:1; Hebreus 5:4)



- 3) O **frasco de ouro do maná**, que representava a comida que sustenta a vida que Deus provê ao Seu povo em Cristo (João 6:33).



Depois do segundo véu . . . que tinha o incensário de ouro e a arca do concerto, coberta de ouro toda em redor, em que estava um vaso de ouro, que continha o maná, e a vara de Arão, que tinha florescido, e as tábuas do concerto; e sobre a arca, os querubins da glória, que faziam sombra no propiciatório; das quais coisas não falaremos agora particularmente. (Hebreus 9:3-5)

3. Estude as palavras do vocabulário do professor, o princípio e o e o pano de fundo da lição.

Princípio: A misericórdia de Deus está de eternidade a eternidade sobre todos aqueles que O temem.

É importante que as crianças compreendam a misericórdia do Deus Todo-Poderoso! Os pecados dos israelitas formaram uma barreira entre Deus e eles, e assim nossos pecados nos separam de Deus também. Porque Deus é santo, Ele deve olhar para o homem através das lentes de Sua Lei (Habacuque 1:13). Somos todos filhos e filhas de Adão e nascemos com essa natureza caída e pecadora (Salmo 51:5-9; Romanos 3:23). Portanto, somos incapazes de guardar a Lei e precisamos da misericórdia de Deus e do perdão dos nossos pecados.

Segundo a tua dureza e teu coração impenitente, entesouras ira para ti no dia da ira e da manifestação do juízo de Deus, o qual recompensará cada um segundo as suas obras. (Romanos 2:5-6)

Quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão. (Hebreus 9:22)

Então, como pode o homem injusto estar diante da presença de um Deus justo? Deus instituiu um sistema de sacrifício de animais. O sangue dos animais era aspergido pelo sumo sacerdote no propiciatório da arca da aliança, que ficava entre a Lei de Deus (na arca) e a presença de Deus (acima dos anjos). O problema com este sistema era que **o sangue dos animais não podia expiar os pecados do homem; só poderia cobrir seus pecados.**

Porque, tendo a lei a sombra dos bens futuros e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam. Doutra maneira, teriam deixado de se oferecer, porque, purificados uma vez os ministrantes, nunca mais teriam consciência de pecado. Nesses sacrifícios, porém, cada ano, se faz comemoração dos pecados, porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire pecados. (Hebreus 10:1-4)

Esse sistema de sacrifício de animais prefigurava o sacrifício perfeito que Deus proveria em Sua plenitude de tempo (Gálatas 4:4)—o sangue derramado de Jesus Cristo na cruz. O sangue expiatório de Jesus agora está entre a Lei de Deus e Sua presença nas vidas dos crentes. Como pecadores, merecemos Seu julgamento e morte eterna. Como cristãos nascidos de novo, recebemos o Seu perdão e a vida eterna. Esta é a definição de misericórdia e graça.

Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira (Romanos 5:9)

Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (João 3:16)

O propiciatório na arca da aliança simboliza a maravilhosa graça de Deus que foi derramada sobre humanidade quando Cristo, o perfeito Cordeiro sacrificial, derramou Seu sangue na cruz. Deus é misericordioso com os piores criminosos, pecadores e infratores da lei. Isso significa que, embora Ele conheça nossa culpa e nós mereçamos o Seu julgamento, Ele não emite a punição merecida quando buscamos o perdão dos nossos pecados através do Seu Filho. Através de Sua misericórdia e graça, Ele providenciou um caminho para nossos pecados serem perdoados, mesmo que não mereçamos isso. Ele nos vê como perfeitos, porque Ele está nos olhando através do sangue de Seu Filho, o Cordeiro de Deus. Louvado seja o seu nome para sempre!

Todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus, ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela

remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus. (Romanos 3:23-25)

A misericórdia do SENHOR é de eternidade a eternidade sobre aqueles que o temem. (Salmo 103:17)

William Shakespeare, o bardo inglês da Bíblia do século XVII, descreveu melhor a misericórdia em sua peça, *O mercador de Veneza*:

“A qualidade da misericórdia é que não se impõe,
Caindo como a doce chuva do céu
Sobre a terra embaixo dela. É duplamente abençoada:
Abençoa quem a concede e quem a recebe;
É a mais poderosa entre os todo-poderosos:
Fica melhor no monarca do que a sua coroa.
O cetro mostra a força do poder temporal,
Um atributo da reverência e da majestade,
Onde deve residir o temor e o medo dos reis;
A misericórdia está acima da instabilidade do cetro,
Está entronizada nos corações dos reis.
É um atributo do próprio Deus.
E o poder terreno mostra-se semelhante ao divino
Quando a misericórdia tempera a justiça.
Pela justiça nenhum de nós seria salvo.
Rezamos por misericórdia,
E essa mesma oração deve ensinar-nos a todos
A retribuir a misericórdia recebida”.¹

[Pórcia, Ato 4, cena 1]

4. Recursos necessários: Bíblia, organizador gráfico dos Utensílios do tabernáculo e o cartão do vocabulário do aluno.



Plano de aula:

1. Ore: *Querido Pai Celestial, te louvamos e te agradecemos por esta oportunidade de estudar sua Palavra e aprender mais sobre o Senhor e seu plano eterno de libertação e redenção para a humanidade. Vem e esteja conosco hoje, assim nós oramos. Derrama o seu Espírito sobre nós e ilumine as nossas mentes. Dá-nos uma nova revelação de Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus—nosso Libertador e Redentor. Dirija o nosso caminho à medida que aprendemos a seguir e a permanecer em Jesus Cristo. Amém.*
2. Distribua os fichários.
3. Revise o princípio que O Tabernáculo é o livro ilustrado de Deus, que mostra o Evangelho através de símbolos.
4. Fixe o cartão de vocabulário do aluno no quadro de avisos e defina “misericórdia”.

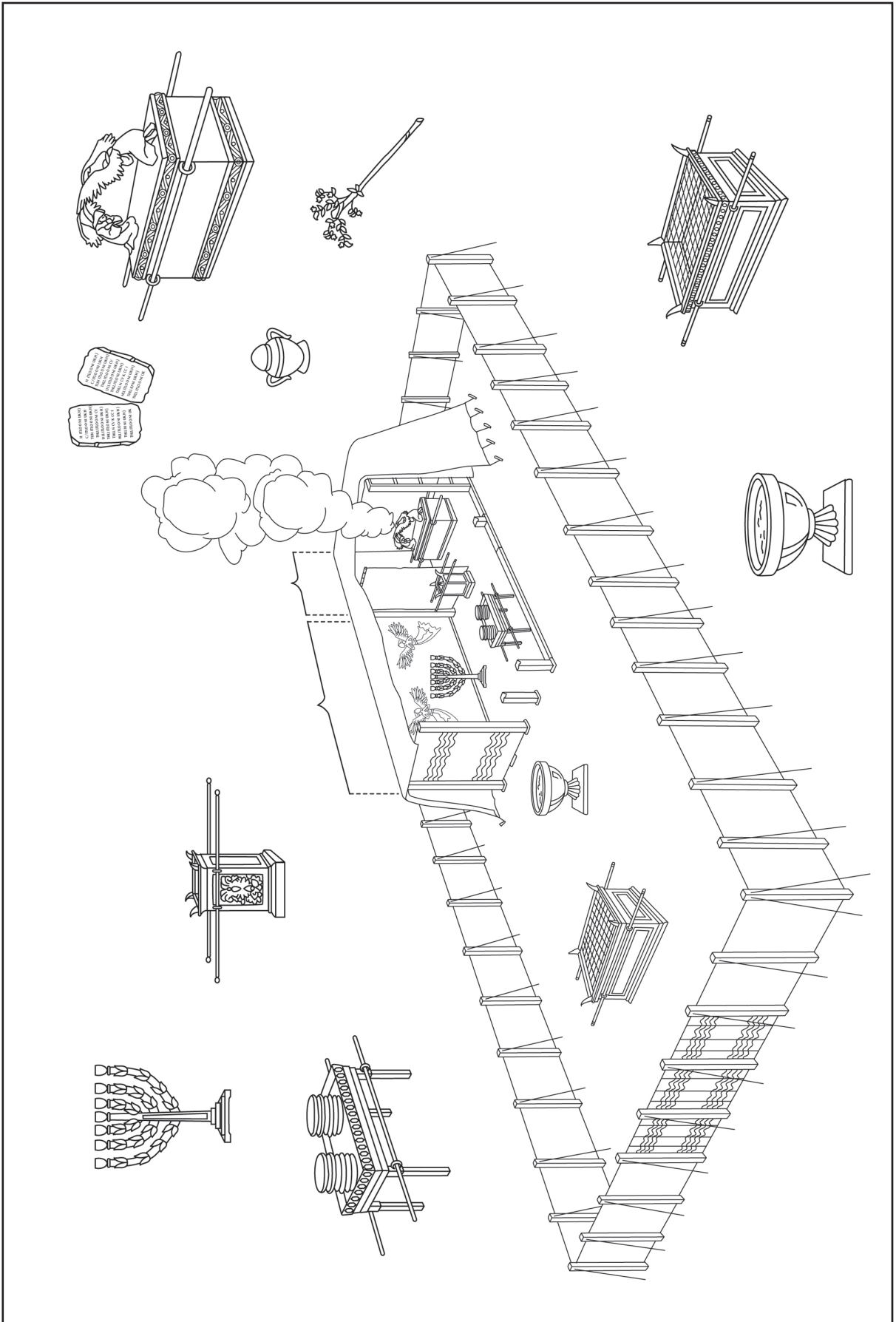
Conecte o a palavra ao princípio que a misericórdia de Deus está de eternidade a eternidade sobre todos aqueles que o temem.

¹ <https://opusmaterdei.blog/2019/04/26/a-misericordia-shakespeare/>

Você terá que ensinar as crianças sobre como a arca da aliança e seu propiciatório prefiguravam a Pessoa e trabalho de Jesus Cristo na cruz.

5. Leia a leitura do professor em voz alta. Explique aos alunos que essa parte das Escrituras é parte de uma visão que o apóstolo João recebeu de Deus, na qual ele viu no céu como Moisés fez.
6. Leia em voz alta a leitura da Bíblia do professor.
7. Leia em voz alta o solilóquio de Pórcia sobre misericórdia da comédia de Shakespeare, *O mercador de Veneza*, para as crianças.
8. Faça as perguntas de raciocínio e peça que as crianças respondam oralmente.
9. Distribua os organizadores gráficos da Mobília do Tabernáculo para as crianças. Escreva as palavras com as partes da mobília no quadro negro para as crianças etiquetarem seus organizadores gráficos. Peça que pintem a ilustração.
10. Ensine às crianças o segundo verso de “Santo, Santo, Santo”.
11. Antes de terminar a aula, peça que as crianças repitam o versículo memorizado e comecem com o primeiro mandamento.
12. Conclua com uma breve oração e benção para as crianças.

Utensílios do Tabernáculo



ÊXODO 17

Tempo: 45 minutos

Leitura do aluno: Êxodo 25:23-32

Leitura do professor: Êxodo 25:33-40; 30:1-6

Revisão: A misericórdia de Deus está sobre todos aqueles que O temem de eternidade a eternidade.

Princípio: Toda a provisão de Deus para o Seu povo é encontrada em Cristo.

PROFESSOR



Vocabulário:

incenso (s.) 1) Os odores de especiarias e gomas que eram queimados em ritos religiosos. O incenso usado nas oferendas israelitas era uma mistura de especiarias doces, mirra líquida, gálbano e a goma da árvore de incenso. 2) Orações e louvores aceitáveis (Malaquias 1).

liberalidade (s.) Benevolência em conceder presentes e favores; generosidade acompanhada de bondade de disposição.

prover (v.) [L. *ver*; literalmente, ver antes.] 1) Adquirir de antemão; se preparar para uso futuro. 2) Fornecer ou abastecer. (3) Adquirir suprimentos ou meios de defesa; tomar medidas para escapar de um mal.

santificação (s.) 1) O ato de tornar santo. O ato da graça de Deus pelo qual as afeições dos homens são purificadas do pecado e do mundo e exaltadas ao supremo amor de Deus. 2) O ato de consagrar ou de separar para um propósito sagrado.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Para essa lição leia e reflita sobre as passagens bíblicas. Certifique-se de que você as entendeu no contexto do Tabernáculo e os seus utensílios.
2. Como um diamante primorosamente lapidado que reflete a luz de suas muitas facetas, também o design e os utensílios do tabernáculo de Deus contêm muitas facetas para cada um dos tipos e símbolos referente à Jesus Cristo. Em nossa leitura desta lição, Deus está dando a Moisés instruções para o desenho dos três utensílios do lugar sagrado: o castiçal de

ALUNO



Palavra-chave:

prover (v.) 1) Adquirir de antemão; se preparar para uso futuro. 2) Fornecer ou abastecer.



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem bíblica escolhida pelo professor.



Perguntas de raciocínio:

1. Descreva o lugar santo no tabernáculo.
2. Quem era autorizado a entrar no lugar santo?
3. Descreva como o castiçal de ouro foi projetado e explique seu simbolismo.
4. Descreva como a mesa dos pães da proposição foi projetada e explique seu simbolismo.
5. Descreva como o altar do incenso foi projetado e explique seu simbolismo.
6. O que esses três utensílios representam como um grupo?

ouro, a mesa dos pães da proposição e o altar do incenso. Coletivamente, eles são um prenúncio da provisão de Deus para o crescimento espiritual e santificação de Seu povo através de Seu Filho, Jesus.

Quando discernimos a provisão de Deus para o Seu povo, ficamos impressionados com o quanto os tesouros terrestres são insignificantes em comparação com as imensuráveis riquezas espirituais da Sua glória. Os três utensílios no lugar sagrado ilustram esse princípio. A provisão de Deus para a humanidade foi disponibilizada antes da fundação do mundo de acordo com Suas riquezas celestiais em Cristo Jesus. Sua gloriosa provisão estava disponível gratuitamente no jardim do Éden para Adão e Eva, através de sua comunhão diária com Ele e do sustento que recebiam ao comer a árvore da vida. Após a queda de Adão, Deus os removeu do jardim e guardou o caminho para a árvore da vida do homem pecador, para que eles não vivessem eternamente em seu estado decaído.

Agora, no modelo do tabernáculo terrestre, Deus ilustra este conceito para o Seu povo escolhido através de símbolos. Hoje, quando meditamos sobre o simbolismo dos utensílios do tabernáculo, compreendemos que as provisões espirituais eternas que Deus disponibilizou são para aqueles que creem na Pessoa e obra de Jesus, Seu Filho. Receber Sua provisão e tem a ver com ter um relacionamento pessoal com Jesus, meditar em Sua Palavra (Josué 1:8; Efésios 3:16-17), e aproximar-se do trono de Deus através de Sua obra expiatória na cruz. A mesa dos pães da proposição é um símbolo de companheirismo e comunhão e os pães apontam para Cristo, o Pão da Vida e Seu Corpo.

Achando-se as tuas palavras, logo as comi, e a tua palavra foi para mim o gozo e alegria do meu coração; porque pelo teu nome me chamo, ó SENHOR, Deus dos Exércitos. (Jeremias 15:16)

Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou por sua glória e virtude. (2 Pedro 1:3)

O culto do Tabernáculo era formal, solene e sagrado. O local sagrado era a câmara externa maior do tabernáculo, uma sala onde os sacerdotes conduziam rituais para servir e honrar a Deus. Os rituais foram projetados para representação e chamavam a atenção para a santidade de Deus e o seu ato redentor. Somente os sacerdotes eram autorizados de entrar no lugar sagrado. A mesa dos pães da proposição ficava do lado direito ou do lado sul da sala, o castiçal de ouro ficava à esquerda e o altar do incenso era colocado diante do véu que se abria para a câmara do Santo dos Santos.

7. Com suas próprias palavras, explique a provisão que você tem em Jesus Cristo.



Registro do aluno:

1. Rotule o seguinte no seu organizador gráfico dos Utensílios do Tabernáculo:
 - Lugar santo
 - Mesa dos pães da propiciação
 - Castiçal de ouro
 - Altar do incenso
2. Continue colorindo este organizador gráfico com os seus lápis de cor.
3. Arquive seu organizador gráfico em seu fichário.



Cântico:

“**Santo, Santo, Santo**”

Verso 2:

Santo! Santo! Santo! Todos os remidos,
Juntos com os anjos, proclamam Teu louvor.
Antes de formar-se o firmamento e a terra,
Eras e sempre és e hás de ser, Senhor.



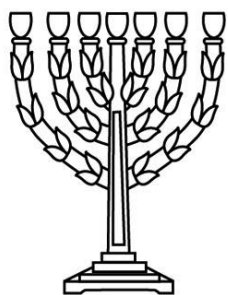
Versículo para memorizar:

Mandamento 5:

Honra teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá. (Êxodo 20:12)



Leve para casa os cartões de oração e bênção para os pais.



Enquanto todos os utensílios do pátio eram feitos de bronze comum, todos os móveis dentro do tabernáculo estavam cobertos de ouro, que simbolizava a divindade. O tabernáculo não tinha janelas, o que tornava muito escuro e esfumado por dentro. O **castiçal de sete braços de ouro** fornecia a única luz e possibilitava o serviço dos sacerdotes ao Senhor. Sete é o número de perfeição e conclusão na Bíblia e é uma figura da luz perfeita e presença de Deus. O castiçal ilustra a verdade de que “Deus é luz, e não há nele treva nenhuma” (1 João 1: 5). Jesus ensinou a Seus discípulos que Ele é a Luz do mundo:

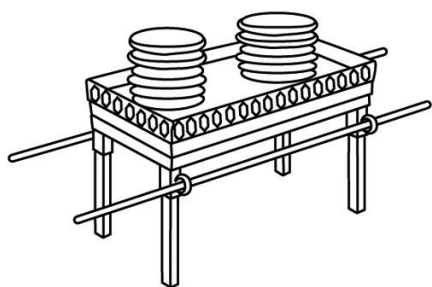
Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarรก em trevas, mas terรก a luz da vida. (Joรกo 8:12)

Enquanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz. (Joรกo 12:36)

O castiçal tambem simboliza nossa necessidade da luz de Cristo para servir a um Deus santo em um mundo escuro. Jesus nos chamou, a Igreja, para ser essa luz em nossas famílias, comunidades e nações para trazer todas as pessoas a ele.

Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas, no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos céus. (Mateus 5:14-16)

O castiçal de ouro, assim como o propiciatório, era feito de ouro puro e pesava aproximadamente 35 quilos. Seu design ornado lembrava uma amendoeira com dois conjuntos de três ramos com botões e flores em ambos os lados da coluna principal. A amendoeira era a primeira a florescer na primavera. Isso representava uma nova vida. Muitos estudiosos acreditam que Deus escolheu o design floral como um lembrete à árvore da vida no jardim do Éden (Gênesis 2:9). Ele destaca a verdade de que a vida é encontrada na presença do Senhor. Os detalhes das flores e botões deveriam ser martelados no ouro. Como as antigas lâmpadas de óleo de barro, as sete taças em forma de flor continham uma medida de azeite e um pavio de pano que emitia uma pequena chama. Era de responsabilidade dos sacerdotes manter as lâmpadas acesas continuamente (Levítico 24:1-3). O óleo simbolizava a habitação do Espírito Santo.



A **mesa dos pães da proposição** ou o **pão da presença** foi feita de madeira e coberta de ouro. Doze pães (bolos achatados), cada um representando uma das tribos de Israel, foram colocados no topo como uma oferta de comida em memória a Deus todos os sábados (Sabah). O pão era substituído toda semana e os sacerdotes consumiam os pães descartados. O pão fornece uma maravilhosa imagem de Jesus, o Pão da Vida! Jesus ensinou seus discípulos:

*Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer o pão do céu. Disse-lhes, pois, Jesus: Na verdade, na verdade vos digo que Moisés não vos deu o pão do céu, mas meu Pai vos dá o **verdadeiro pão do céu**. Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e **dá vida ao mundo**. Disseram-lhe, pois: Senhor, dá-nos sempre desse pão. E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; **aquele que vem a mim não terá fome; e quem crê em mim nunca terá sede**. [ênfase adicionada] (João 6:31-35)*

***Eu sou o pão vivo** que desceu do céu; se alguém comer desse pão, viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo. [ênfase adicionada] (João 6:51)*

A palavra “pão da proposição” ou lechem há’panim em hebraico vem de duas palavras hebraicas: (1) *lechem* da raiz *lachim* que significa “alimentar, consumir e implicitamente, lutar”; e (2) *panim* que significa “virar ou encarar”; a face de Deus que está sempre sobre o cristão para prover seu crescimento espiritual. O significado subjacente implica o consumo do maná espiritual que nutre o espírito do homem cristão e o ajuda a superar suas batalhas espirituais. O pão para a batalha é a fé na Palavra de Deus, e a face Dele está sempre voltada para o crente para suprir todas as suas necessidades.

Quanto ao SENHOR, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é perfeito para com ele; nisso, pois, procedeste loucamente, porque, desde agora, haverá guerras contra ti. (2 Crônicas 16:9)

Portanto, os pães que estavam diante da presença de Deus são do tipo que o Senhor Jesus Cristo se identifica com o povo da aliança. Os doze pães são um só povo.

Porventura, o cálice de bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é, porventura, a comunhão do corpo de Cristo? Porque nos,

sendo muitos, somos um só pão e um só corpo; porque todos participamos do mesmo pão. (1 Coríntios 10:16-17)

Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus. (2 Coríntios 5:21)

A mesa é um símbolo da comunhão acompanhada de uma refeição compartilhada. Há muitos exemplos na Bíblia em que o Senhor compara nossa comunhão com Ele dessa maneira. A mesa dos pães da proposição simboliza o desejo de Deus de comunhão de aliança com o Seu povo. Na noite anterior à crucificação de Cristo, depois de celebrar a refeição da Páscoa com seus discípulos, Ele fez uma refeição com eles para lembrar a Nova Aliança. Hoje, chamamos esta refeição a Ceia do Senhor, a Eucaristia ou a Comunhão:

Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo. E, tomando o cálice e dando graças, deu-lho, dizendo: Bebei dele todos. Porque isto é o meu sangue, o sangue do Novo Testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados. (Mateus 26:26-28)



O **altar de incenso** era o terceiro pedaço de mobília localizado no Lugar Santo e estava posicionado logo antes do véu que dava entrada ao Santo dos Santos. Assim como o castiçal de ouro e a mesa de pães da proposição, os materiais foram feitos dignos de um rei! Ao contrário dos dois primeiros utensílios, que ilustravam a provisão de Deus para o seu povo, o altar de incenso representava os pensamentos, os louvores e as orações do povo. As escrituras frequentemente comparam o incenso às orações do povo de Deus:

Suba a minha oração perante a tua face como incenso, e seja o levantar das minhas mãos como o sacrifício da tarde. (Salmo 141:2)

E veio outro anjo e pôs-se junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso, para o pôr com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que está diante do trono. E a fumaça do incenso subiu com as orações dos santos desde a mão do anjo até diante de Deus. (Apocalipse 8:3-4)

A palavra hebraica para **incenso** é *qetoreth*. É derivado da palavra raiz *qatar*, que significa se transformar em uma doce fragrância de fogo como um ato de adoração. Era responsabilidade do sumo sacerdote misturar as especiarias finas e permitir que elas ardessem no altar dia e noite (Êxodo

30:1-8). A fumaça ascendente penetrava a parede de tecido e o véu conduzia ao Santo dos Santos e chegava à presença de Deus sobre o propiciatório. Esta é uma imagem de nossas orações que ascendem a Ele no céu. O altar de incenso lembrava a Israel de orar e assegurava-lhes que suas orações eram um cheiro doce ao Senhor. Além disso, o incenso perfumado ajudava a mascarar os odores desagradáveis que emanavam do pátio onde os animais eram abatidos e queimados no altar de bronze.

Longe está o SENHOR dos ímpios, mas escutará a oração dos justos. (Provérbios 15:29)

Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo dai graças porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco. (1 Tessalonicenses 5:16-18)

Assim como o altar de bronze e a pia de cobre no pátio apontavam para a obra expiatória de Cristo, os utensílios no lugar sagrado prenunciavam as provisões mais ricas de Deus em Cristo para o crescimento espiritual de Seu povo. Hoje Jesus é nosso Sumo Sacerdote no céu. Como tal, Ele é o nosso intercessor celestial que vive sempre para interceder em nosso favor todos os dias.

Pois é Cristo quem morreu ou, antes, quem ressuscitou dentre os mortos, o que está à direita de Deus, e também intercede por nós. (Romanos 8:34)

Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles. (Hebreus 7:25)

Aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que segundo Deus intercede pelos santos. (Romanos 8:27)

3. Estude as palavras do vocabulário do professor, o princípio e o contexto da lição para o professor.

Princípio: Toda a provisão de Deus para o Seu povo é encontrada em Cristo.

Um dos nomes de Deus no Antigo Testamento é *Jeová-Jiré*, o Senhor providenciará. É o nome que se tornou memorável pela história de Abraão quando Deus providenciou o carneiro a ser sacrificado no lugar de seu filho, Isaque (Gênesis 22:8-14). Deus é nosso Provedor, nossa Fonte para tudo, tanto espiritual quanto fisicamente. Essa é uma das principais verdades que está embutida no simbolismo do tabernáculo. Todas as peças do tabernáculo prenunciam a provisão de Deus para o Seu povo em Jesus Cristo, o Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo (Apocalipse 13:8). As ilustrações do tabernáculo de Deus predizem Seu plano eterno de redenção e provisão abundante para o Seu povo em Jesus Cristo, ao qual temos acesso hoje através de nosso relacionamento pessoal com Ele.

Chamou Abraão o nome daquele lugar o SENHOR proferirá [Jeová-Jiré]; donde se diz até ao dia de hoje: No monte do SENHOR se proferirá. (Gênesis 22:14)

Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (João 3:16)

Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou por sua glória e virtude. (2 Pedro 1:3)

4. Recursos necessários: Bíblia, modelo do tabernáculo (se você fez um), cartão de vocabulário e os cartões dos pais.



Plano de aula:

1. Ore: *Querido Pai Celestial, te louvamos e te agradecemos por esta oportunidade de estudar sua Palavra e aprender mais sobre o Senhor e seu plano eterno de libertação e redenção para a humanidade. Vem e esteja conosco hoje, assim nós oramos. Derrama o seu Espírito sobre nós e ilumine as nossas mentes. Dá-nos uma nova revelação de Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus—nosso Libertador e Redentor. Dirija o nosso caminho à medida que aprendemos a seguir e a permanecer em Jesus Cristo. Amém.*
2. Distribua os fichários.
3. Revise o princípio de que a misericórdia de Deus está sobre todos aqueles que O temem de eternidade a eternidade.
4. Coloque o cartão de vocabulário do aluno no quadro e defina “provisão”.
Conecte a palavra do vocabulário ao princípio de que toda a provisão de Deus para o Seu povo é encontrada em Cristo.
5. Atribua a leitura bíblica às crianças e peça que elas leiam oralmente.
6. Leia em voz alta a leitura da Bíblia do professor.
7. Escreva as frases dos móveis do tabernáculo no quadro para as crianças rotular seus organizadores gráficos dos Utensílios do Tabernáculo. Peça-lhes que continuem a colorir este organizador gráfico com os seus lápis de cor.
8. Faça as perguntas de raciocínio e peça que as crianças respondam oralmente.
9. Continue ensinando o segundo verso do hino, “Santo, Santo, Santo”.
10. Antes de completar a lição, peça às crianças que repitam o versículo para memorização da semana e comecem pelo primeiro mandamento. Ensine-os que o quinto mandamento é o único mandamento que contém uma promessa de Deus.
11. Conclua com uma breve oração e benção para as crianças.
12. Peça que as crianças levem os cartões de oração e benção para casa para a semana.

ÊXODO 18

Tempo: 45 minutos

Leitura do aluno: Êxodo 27:1-8; 30:17-21

Leitura do professor: Êxodo 27:9-21

Revisão: Toda a provisão de Deus para o Seu povo é encontrada em Cristo.

Princípio: Todo aquele que confia em Jesus como seu Salvador é um templo de Deus, e o Espírito Santo de Deus vive dentro dele.

PROFESSOR



Vocabulário:

altar (s.) Um lugar onde um sacrifício é feito ou incenso é queimado durante a adoração.

bronze (s.) Uma liga de metal de cor amarela feita de cobre e estanho na época de Moisés. Era mais leve para transportar e ainda à prova de fogo.

côvado (s.) Uma unidade de medida hebraica que equivale a aproximadamente 18 polegadas ou 1,5 metros.

entranhas (s.) Os órgãos internos de um animal, particularmente os vísceras e intestinos.

linho (s.) Linha feita de fibras da planta de linho, tecida em branco. Os egípcios produziram uma alta qualidade de linho na época em que o tabernáculo foi construído.

pátio (s.) Uma área não coberta que é cercada por uma parede ou um edifício; a área ao redor do tabernáculo.

pia de cobre (s.) Uma grande bacia ou vaso para lavagem.

ritual (s.) Referente a ritos ou práticas costumeiras prescritas por uma religião.

santificar (v.) 1) Limpar, purificar ou santificar. 2) Preparar-se para o serviço divino. 3) Separar, ordenar e designar à obra de redenção e o governo da igreja.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Leia Êxodo capítulo 26 e esteja pronto para resumir as instruções de Deus ao fazer as tábuas de madeira para o tabernáculo, cortinas (paredes) e véus (portas). Esses itens são

ALUNO



Palavra-chave:

templo (s.) 1) Nas Escrituras, um lugar onde a presença de Deus reside (1 Coríntios 3). 2) O corpo coletivo de Cristo (Efésios 2).



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem bíblica escolhida pelo professor.



Perguntas de raciocínio:

1. Descreva o desenho do átrio exterior. Diga se o portão ficava norte, sul, leste ou oeste.
2. Ao entrar no pátio do tabernáculo, qual era o significado de ver primeiro o altar de bronze?
3. O que o altar de bronze representa?
4. Descreva o propósito da pia de cobre no pátio.
5. O que a pia de cobre simboliza em sua caminhada com Deus?

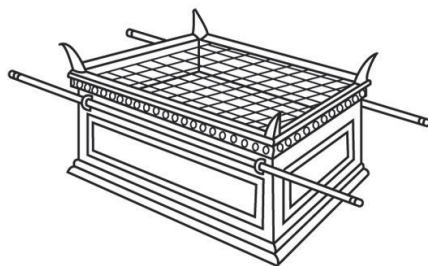
o que deram forma e moldavam ao tabernáculo, que era móvel.

2. Leia e reflita sobre as passagens bíblicas escolhidas. Certifique-se de entendê-las no contexto desta lição.
3. O seguinte pano de fundo é para o pátio, o portão oriental, os utensílios externos, o modo como foram colocados e onde os israelitas acamparam do lado de fora da cerca.

Foi um ano depois que os israelitas foram libertos da escravidão no Egito que Deus instituiu o sistema de sacrifícios rituais (Jeremias 7:22-26). Em vez de se submeter à lei de Deus, o povo escolheu adorar os ídolos e falsos deuses que influenciavam a cultura egípcia da época. Os sacrifícios foram dados por um Deus totalmente sábio para ensinar a eles o hábito da obediência e conduzi-los a Si mesmo. Os sacrifícios eram “*sombras das boas coisas futuras*” (Hebreus 10:1-4). Deus pretendia que o sacrifício de animais fosse uma prática imposta até “*o tempo da reforma*” (Hebreus 9:10), quando Cristo se tornou o sacrifício final e verdadeiro pelos pecados da humanidade. Nas muitas leis que Deus deu a Israel através de Moisés, há uma que nos fornece uma compreensão da perspectiva de Deus do uso do sangue para a expiação do pecado:

A alma da carne está no sangue, pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pela vossa alma, porquanto é o sangue que fará expiação pela alma. [ênfase adicionada] (Levítico 17:11)

O **altar de bronze** foi projetado para fazer sacrifícios de animais. Ele foi localizado no pátio, do lado de dentro do portão. Ele simbolizava a cruz de Cristo. Os sacerdotes mantinham um fogo perpétuo que simbolizava o julgamento de Deus contra o pecado. O altar tinha uma grade que continha o animal a ser sacrificado. Quatro chifres se projetavam nos cantos e eram usados para amarrar o animal. Chifres são um símbolo de poder e força na Bíblia. Eles eram aspergidos com o sangue dos animais sacrificados que eram coletados pelo sacerdote. Quando o sacerdote colocava as mãos sobre o animal que estava sendo sacrificado, ele orava para que todos os pecados do povo fossem colocados no animal. Este processo serviu de prenúncio ao papel de Jesus como o Cordeiro de Deus.



Mas, vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos,

6. Em suas próprias palavras, descreva todo o layout do tabernáculo, pátio e tendas das tribos de Israel.
7. Por que o corpo de um crente nascido de novo é chamado de templo de Deus?
8. Você já colocou sua fé em Jesus Cristo? Explique sua resposta.



Registro do aluno:

1. Rotule o seguinte no seu organizador gráfico dos Utensílios do Tabernáculo:
 - Altar de bronze
 - Pia de cobre
2. Finalize de colorir este organizador gráfico com os seus lápis de cor.
3. Arquive seu organizador gráfico em seu fichário.



Cântico:

“Santo, Santo, Santo”

Verso 2:

Santo! Santo! Santo! Todos os remidos,
Juntos com os anjos, proclamam Teu louvor.
Antes de formar-se o firmamento e a terra,
Eras e sempre és e hás de ser, Senhor.



Versículo para memorizar:

Mandamento 5:

Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá. (Êxodo 20:12)

isto é, não desta criação, nem por sangue de bodes e bezeros, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção. Porque, se o sangue dos touros e bodes e a cinza de uma novilha, esparzida sobre os imundos, os santificam, quanto à purificação da carne, quanto mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará a vossa consciência das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo? (Hebreus 9:11-14)



Um outro utensílio no pátio era a **pia de cobre**, que era uma grande tigela de bronze que continha água para limpeza. Ela representava o perdão e a purificação do pecado. A pia era feita dos espelhos de bronze das mulheres (Êxodo 30:17-21). Estava posicionado a meio caminho entre o altar de bronze e o lugar sagrado onde os sacerdotes podiam lavar as mãos e os pés, bem como as entranhas dos animais sacrificados. A água simboliza a purificação da Palavra de Deus.

[Jesus] *“Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado”.* (João 15:3)

[Jesus] *“Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade”.* (João 17:17)

Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível. (Efésio 5:25-27)

Tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus, cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé; tendo o coração purificado da má consciência e o corpo lavado com água limpa. (Hebreus 10:21-22)

O pátio era feito de tecido de linho branco, que formava um muro alto de quase dois metros de altura ao redor de todo o tabernáculo. Media 45 metros por 22 metros. Tinha uma área ao redor do tabernáculo e era onde os sacerdotes realizavam seus sacrifícios de animais. A entrada do pátio era através de um **portão** de tecido bordado vermelho, roxo e azul de 9 metros de largura que dava para o leste. Em Gênesis 3, quando Deus expulsou Adão e Eva do jardim do Éden, Ele colocou querubins com espadas flamejantes para guardar a entrada que ficava ao leste. Nada mais é dito no livro de Gênesis sobre um lugar de comunhão com Deus

desde sua expulsão para a construção do tabernáculo. É coerente com o ensino da Palavra que a entrada para a presença de Deus no tabernáculo seria apontada para o leste: **portão** para o pátio, a **porta** para o Lugar Santo, e o **véu** para o Santo dos Santos, onde a presença de Deus repousava acima do Propiciatório. O design de Deus para este véu, através do qual o sumo sacerdote entrava uma vez por ano, tinha um querubim bordado em um belo tecido feito de linho torcido azul, vermelho e roxo. Essa entrada representava a carne de Jesus Cristo, que foi perfurada, cortada e rasgada durante a crucificação. O portão do pátio estava sempre aberto para qualquer um entrar. Havia apenas uma entrada para o pátio, pois há apenas um meio para o céu, que é através de Jesus Cristo a porta.

[Jesus] *“Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens”*. (João 10:9)

Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim. (João 14:6)

Deus deu aos filhos de Israel a responsabilidade de fornecer azeite aos sacerdotes, para que pudessem fazer o **óleo da unção** e usá-lo para queimar no castiçal de ouro. Eles foram instruídos a bater as azeitonas em vez de esmagá-las. O azeite das azeitonas batidas queima mais intensamente e com menos fumaça que as azeitonas esmagadas.

Leia Números, capítulo 2, para instruções específicas de Deus sobre a **localização das tendas israelitas no acampamento**. O layout era semelhante a forma de uma cruz com o tabernáculo no centro. Isso significava que a morada de Deus estava sempre no meio de Seu povo. Veja o organizador gráfico do Tabernáculo na página 144. Os levitas foram escolhidos por Deus para se tornarem sacerdotes. Em breve descobriremos o motivo em Êxodo 32:26. Os levitas eram a única tribo que não estava contada no livro de Números porque eles não guerreavam (Números 1:20). Suas tendas foram colocadas à distância ao redor do tabernáculo, fora do pátio, para evitar que a ira de Deus descesse sobre o restante da nação de Israel (Números 1:53). Moisés, Arão e seus filhos eram levitas, e as tendas das suas famílias estavam posicionadas em frente ao portão oriental.

Havia um espaço de aproximadamente 2,5 km de território aberto entre os levitas e o acampamento de Israel. Deus dividiu a grande tribo de José em dois campos baseados nos dois filhos de José: Efraim e Manassés. Ele então selecionou quatro das doze tribos como líderes sobre duas tribos, que estavam posicionadas em cada lado do campo. Suas bandeiras eram:

- Leste Judá Leão
- Sul Rúben Homem
- Oeste Efraim Boi
- Norte Dã Águia

Estas são as mesmas das quatro faces dos seres viventes na visão de Ezequiel, que fala das quatro características de Cristo. Estes também são vistos nos quatro Evangelhos:

- Mateus Rei Leão
- Marcos Servo Boi
- Lucas Humanidade Homem
- João Filho de Deus Águia

Depois que o pátio, o tabernáculo e todos os seus utensílios e vasos foram feitos e erigidos, a presença de Deus desceu do céu e Sua glória de shekinah encheu o tabernáculo (Êxodo 40: 34-38). Uma visão de cima mostraria as centenas de milhares de tendas das famílias acampadas ao redor do pátio em forma de uma cruz com o pilar de nuvem durante o dia ou a coluna de fogo à noite no centro descansando acima do propiciatório no tabernáculo. Isso é um prenúncio do Corpo de Cristo (a igreja) no céu reunido ao redor do trono de Deus e do Cordeiro:

Depois destas coisas, olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono e perante o Cordeiro, trajando veste brancas e com palmas nas suas mãos. (Apocalipse 7:9)

Cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, e língua, e povo, e nação; e para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra. (Apocalipse 5:9-10)

4. Estude as palavras do vocabulário do professor, o princípio e o contexto da lição para o professor.

Princípio: Todo aquele que confia em Jesus como seu Salvador é um templo de Deus, e o Espírito Santo de Deus vive dentro dele.

É interessante notar que mais espaço é dedicado ao tabernáculo nas Escrituras do que a qualquer outro objeto. Por favor, reveja os componentes do tabernáculo na Lição 14. O desejo de Deus sempre foi habitar em meio ao Seu povo escolhido e ter comunhão com eles: primeiro no jardim do Éden, depois no tabernáculo que foi construído de acordo com o padrão do céu, e então em o templo de Jerusalém. Isaías profetizou sobre a vinda do Messias e chamou Seu nome Emanuel, “Deus conosco” (Isaías 7:14). Depois da crucificação, ressurreição e ascensão de Jesus nos céus, Ele enviou o Espírito Santo que foi prometido para viver dentro do cristão, cujo corpo é chamado de “templo do Espírito Santo” na Nova Aliança:

[Jesus] “E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre, o Espírito da verdade,

que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco e estará em vós”. (João 14:16-17)

Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo. (1 Coríntios 3:16-17)

Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus. (1 Coríntios 6:19-20)

O mistério que esteve oculto desde todos os séculos e em todas as gerações e que, agora, foi manifesto aos seus santos; aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória. (Colossenses 1:26-27)

Para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior; para que Cristo habite, pela fé, no vosso coração; a fim de, estando arraigados e fundados em amor, poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus. (Efésios 3:16-19)

Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele. (Romanos 8:9)

Cada crente terá uma morada eterna que nunca será corrompida pela morte:

Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus. (2 Coríntios 5:1)

[Jesus] “Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar”. (João 14:2)

Além disso, o apóstolo Paulo nos ensina que o Corpo de Cristo, tanto judeu quanto gentio, está se tornando um templo sagrado no Senhor:

Assim que já não sois [gentios] estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos Santos [judeus] e da família de Deus; edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina; no qual todo o edifício, bem-ajustado, cresce para templo santo no Senhor, no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito. (Efésios 2:19-22)

Finalmente, o apóstolo João recebeu a revelação de Jesus Cristo no céu e na Nova Jerusalém:

Ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus. (Apocalipse 21:3)

Nela não vi templo, porque o seu templo é o Senhor, Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro. (Apocalipse 21:22)

A partir do momento em que um indivíduo coloca sua fé e confiança em Jesus Cristo como seu Salvador, Jesus se move através do Espírito Santo para habitar em seu coração. Ele habita em casa “pelo seu Espírito no homem interior” (Efésios 3:14-19). O espírito do cristão renasce (João 3:3-8) pela presença do Espírito Santo. Esse novo nascimento ocorre quando o Espírito Santo regenera o “velho homem”. Então o corpo físico do cristão se torna o templo do Espírito Santo onde Cristo habita. O cristão pertence a Cristo, como Ele nos comprou com o preço do seu próprio sangue (1 Coríntios 6:19-20).

5. Recursos necessários: Bíblia e cartão de vocabulário do aluno.



Plano de aula:

1. Ore: *Querido Pai Celestial, te louvamos e te agradecemos por esta oportunidade de estudar sua Palavra e aprender mais sobre o Senhor e seu plano eterno de libertação e redenção para a humanidade. Vem, esteja conosco hoje, assim nós oramos. Derrama o seu Espírito sobre nós e ilumine as nossas mentes. Dá-nos uma nova revelação de Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus—nosso Libertador e Redentor. Dirija o nosso caminho à medida que aprendemos a seguir e a permanecer em Jesus Cristo. Amém.*

2. Distribua os fichários.

3. Revise o princípio de que toda a provisão de Deus para o Seu povo é encontrada em Cristo.

4. Coloque o cartão de vocabulário do aluno no quadro e defina “templo”.

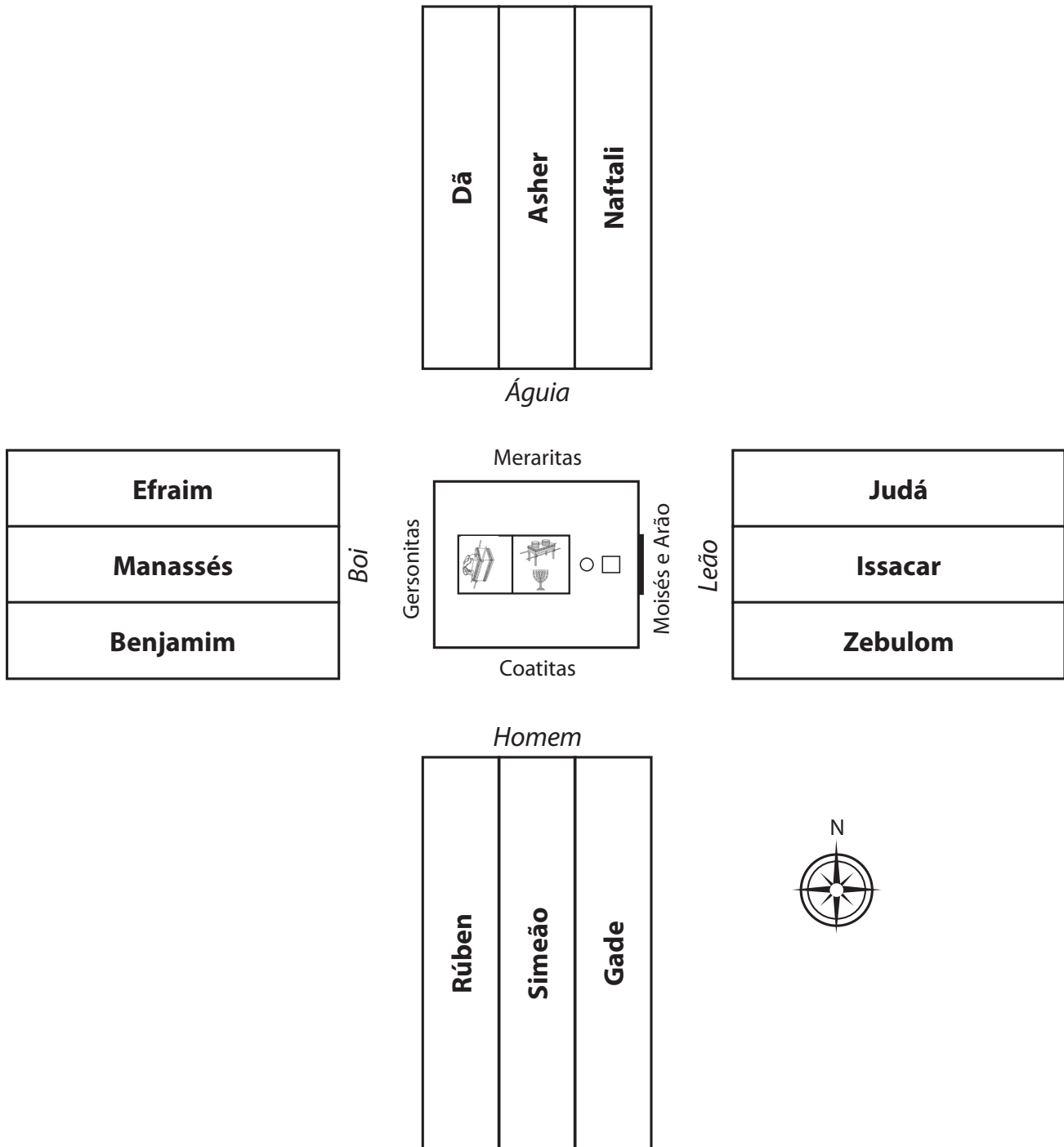
Conecte a palavra do vocabulário ao princípio de que todo aquele que confia em Jesus como seu Salvador é um templo de Deus, e o Espírito Santo de Deus vive dentro dele. Esta lição lança as bases dando oportunidade para você orar com aquelas crianças que estão sala de aula e nunca convidaram Jesus para entrar em seus corações.

5. Resuma para as crianças as instruções que Deus deu em Êxodo 26 para fazer as paredes do tabernáculo de tecido tingido de vermelho carmesim, azul escuro e roxo com querubins bordados e as três camadas da tenda externa de (1) pelos de cabra, (2) peles de carneiros tingidas de vermelho e (3) o revestimento externo de peles de toninha que impermeabilizavam o tabernáculo. O quadro era construído com tábuas de madeira de acácia revestidas com ouro e montado em um design de treliça para permitir que a beleza

da cortina de linho fosse visível por dentro. Deus também deu instruções para criar os dois véus (portas) do tabernáculo. O véu interno representava a carne do corpo de Jesus na cruz (Mateus 27:51).

6. Leia em voz alta a leitura da Bíblia do professor.
7. Faça a leitura bíblica do professor em voz alta para as crianças.
8. Faça as perguntas de raciocínio e peça que as crianças respondam oralmente.
9. Escreva as frases do tabernáculo no quadro para as crianças copiarem em seus organizadores gráficos das peças do Tabernáculo. Peça-lhes que terminem de pintar os seus organizadores gráficos com os seus lápis de cor.
10. Continue ensinando o segundo verso do hino, “Santo, Santo, Santo”.
11. Antes de completar a lição, peça às crianças que repitam o versículo para memorização da semana e comecem pelo primeiro mandamento.
12. Conclua com uma breve oração e benção para as crianças.

Acampamento das doze tribos ao redor do Tabernáculo



ÊXODO 19

Tempo: 45 minutos

Leitura do aluno: Êxodo 28:1-14

Leitura do professor: Êxodo 28:15-22, 29-43

Revisão: Todo aquele que confia em Jesus como seu Salvador é um templo de Deus, e o Espírito Santo de Deus vive dentro dele.

Princípio: Nós devemos cultivar um coração de gratidão e oferecer a Deus nosso sacrifício espiritual de louvor.

PROFESSOR



Vocabulário:

adultério (s.) Um ato pecaminoso em que o marido ou a esposa não mantém suas promessas do casamento. (Esta definição é para uso com crianças pequenas).

gratidão (s.) Um sentimento; virtude da mais alta excelência, que implica em um coração generoso e um senso de dever para devolver a boa vontade.

incensário (s.) Um vaso coberto feito de ouro e suspenso por uma corrente, que é usado para queimar incenso.

iniquidade (s.) Um desvio da retidão; um pecado ou crime; qualquer ato de injustiça.

Melquisedeque (s.) Rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, cujo nome significa “rei da justiça”. Ele interagiu brevemente com Abraão (Gênesis 14:18-20). As escrituras declaram que ele estava sem genealogia e não tinha princípio nem fim (Hebreus 7:3). Ele é um tipo de Jesus Cristo, nosso Sumo Sacerdote e Rei no céu.

óleo de unção, O óleo é um símbolo do Espírito Santo nas Escrituras. Usado para derramar sobre a cabeça do sumo sacerdote (Salmo 133:2) e aspergido sobre o tabernáculo e seus móveis para marcá-los como santos e separá-los para o Senhor.

sacerdote (s.) Nos dias de Moisés, um homem ordenado para oferecer a Deus tanto presentes quanto sacrifícios pelos pecados do homem.

santo (s.) 1) Uma pessoa santificada ou santa; no Novo Testamento, um crente em Jesus Cristo (Atos 9:32; Romanos 12:13; 2 Coríntios 9:2; Hebreus 13:24; Apocalipse 5:8). 2) Um dos abençoados no céu (Mateus 27:52; Apocalipse 11:18).

ALUNO



Palavra-chave:

sacrifício de louvor, Louvar a Deus por quem Ele é, independente das circunstâncias.



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem bíblica escolhida pelo professor.



Perguntas de raciocínio:

1. Diga o que é um sacerdote e qual o seu papel.
2. O que os sacerdotes faziam no sistema de sacrifícios e adoração? Quem eles prefiguravam na Nova Aliança?
3. Quem foi o primeiro sacerdote? Quem foi o primeiro sumo sacerdote? Qual era seu papel na adoração e culto à Deus?
4. Quem o sumo sacerdote prefigurava na Nova Aliança?



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Para esta lição, leia e reflita sobre a leitura bíblica designada. Certifique-se de que você a entende no contexto do tabernáculo e sua mobília.
2. Para contexto adicional sobre as responsabilidades e vestimentas dos sacerdotes e levitas, leia Levítico 8 e Números 3, 4, 16 e 17.

Quando a Lei foi instituída, Deus chamou a nova nação de Israel para ser um *“reino de sacerdotes e uma nação santa”*. Esse privilégio, no entanto, era condicional: *Se de fato obedeceres à Minha voz e guardardes o Meu pacto (Êxodo 19:5-6)*. Israel falhou em obedecer a voz de Deus e perdeu a promessa de Deus. Neste momento na história de Israel, Deus instituiu o sacerdócio Aarônico e um sistema de sacrifício de animais, que Ele modelou após a gloriosa realidade no céu (Hebreus 8:5). O ofício era restrito à tribo de Levi e o sacerdócio consistia de três ordens: o sumo sacerdote, os sacerdotes e os levitas. Deus tornou o ofício hereditário na família de Arão.

O irmão de Moisés, Aarão, e seus quatro filhos foram divinamente nomeados e consagrados como sacerdotes (Êxodo 28:1). Arão foi designado para ser o sumo sacerdote para ministrar ao Senhor e oferecer-lhe dons e sacrifícios (Hebreus 8:3). Ele era o líder espiritual de Israel e recebeu a tribo de Levi para servi-lo e ao tabernáculo (Números 3:5-13). Os sacerdotes e levitas eram os únicos autorizados a ministrar ao Senhor e realizar qualquer serviço no tabernáculo. Qualquer leigo que tentasse fazê-lo seria morto. Os levitas mais tarde se tornaram juízes (Deuteronômio 17:8-13) no sistema judicial e professores da Torá (Deuteronômio 33:10).

Os sacerdotes tinham que entrar no lugar santo todos os dias como parte de seu serviço ao Senhor, a fim de manter óleo no candelabro de ouro, oferecer uma oferta de incenso toda manhã e noite e substituir o pão na mesa de pães semanais. Eles eram os únicos que podiam tocar e transportar a arca da aliança quando Israel viajava. Eles também tinham a responsabilidade de manter o fogo aceso no altar de bronze. Somente o sumo sacerdote poderia entrar no Santo dos Santos e permanecer na presença de Deus. Isso ele fez uma vez por ano no Dia da Expição para aspergir o sangue de um bode no propiciatório. Este era um momento tão solene e sagrado, que no desenho das vestes do sumo sacerdote, o Senhor tinha pequenos sinos de ouro costurados na bainha de seu manto que tocava quando o sumo sacerdote se movia. Desta forma, os sacerdotes na câmara exterior sabiam que ele ainda estava vivo, uma vez que não podiam entrar no Santo dos Santos.

Os sacerdotes tinham vestimentas especiais que os separavam dos leigos. Como representante de Israel perante o Senhor, o sumo sacerdote usava um peitoral com uma joia que representava cada uma das doze tribos. Seu éfode também

5. Por que nós não sacrificamos animais hoje como uma maneira de se chegar e nos conciliar com Deus?
6. Nas suas palavras, defina “sacrifício de louvor”.
7. Por que é importante oferecer louvor e graças ao Senhor mesmo quando nós não nos sentimos bem para fazê-lo?



Registro do aluno:

1. Pinte seu organizador gráfico do sumo sacerdote com seus lápis de cor e rotule as partes da vestimenta dele com a ajuda do seu professor:
 - Turbante: branco com uma alça azul e coroa de ouro na frente
 - Pedras de ônix: pretas
 - Éfode: vermelho escarlate, azul, roxo e dourado
 - Penduricalho dourado com 12 pedras coloridas diferentes
 - Faixa: vermelho escarlate, azul, roxo e dourado
 - Manto azul (vestimenta sob o éfode)
 - Incensário dourado
 - Túnica branca (mangas e vestimenta interior)
2. Arquive o seu organizador gráfico no seu fichário.



Cântico:

“Santo, Santo, Santo”

Verso 3:

Santo! Santo! Santo! Deus onipotente!
Tuas obras louvam teu nome com fervor.

Santo! Santo! Santo! Justo e compassivo!

És nosso Deus, Excelso Criador!

tinha duas grandes pedras de ônix nos ombros, com os nomes de seis dos filhos de Israel gravados em cada um. Ele também usava uma aliança de ouro em seu turbante com um selo gravado: “Santo para o Senhor”. O propósito disso era remover a iniquidade dos dons oferecidos por Israel. O sumo sacerdote tornou-se o educador nacional de Israel, e era sua responsabilidade ensinar aos sacerdotes e aos levitas a Torá.

Hoje, Jesus é o nosso “sumo sacerdote tal, que está assentado nos céus à destra do trono da majestade” (Hebreus 8:1). Ele não é sumo sacerdote segundo a ordem do sacerdócio de Arão, que teve primeiro de oferecer sacrifícios por seus próprios pecados, mas de acordo com a ordem do sacerdote, Melquisedeque, um tipo de Cristo (Gênesis 14:18-20; Salmo 110:4; Hebreus 5:10, 7:3). Jesus, o Filho de Deus, veio à terra revestido de carne humana para cumprir e pôr fim ao sistema sacrificial. Depois que Ele subiu ao céu, “*Ele se ofereceu sem defeito e obteve eterna redenção para nós*” (Hebreus 9:11-14). “*Uma vez se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo*” (Hebreus 9:26). Ele agora ministra e intercede por nós como nosso sumo sacerdote no céu. O tabernáculo da Antiga Aliança com seus sacerdotes e sacrifícios eram sombras. Agora na Nova Aliança, a realidade chegou e as sombras se foram!

Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno. (Hebreus 4:14-16)

Êxodo 29 relata o protocolo cerimonial e consagração dos sacerdotes, que incluiu: lavagem (v. 4), unção (v. 7), roupas especiais (vv. 8-9), e a oferta de sacrifícios (vv. 10-28). Os ouvidos dos sacerdotes, que simbolizavam obediência a Deus (Êxodo 21: 6) e seus polegares e dedos dos pés, que simbolizavam sua obra para Deus, eram especificamente dedicados a Deus (v. 20). A cerimônia durava sete dias (v. 35).

3. Estude as palavras do vocabulário do professor, o princípio e o contexto da lição para o professor.

Princípio: Nós devemos cultivar um coração de gratidão e oferecer a Deus nosso sacrifício espiritual de louvor.

Portanto, ofereçamos sempre, por ele, a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome. E não vos esqueçais da beneficência e comunicação porque, com tais sacrifícios, Deus se agrada. (Hebreus 13:15-16)

Por que louvar a Deus é um sacrifício? A palavra “sacrifício” em grego *thusia*, que vem da raiz *thuo*, um verbo que significa



Versículo para memorizar:

Mandamentos 6, 7 e 8:

Não matarás.

Não adulterarás.

Não roubarás (Êxodo 20:13-15)



Leve para casa os cartões de oração e bênção para os pais.

“matar ou abater com um propósito”. O louvor muitas vezes requer que “matemos” as coisas que interferem em nossa adoração ao Senhor, como nosso orgulho, medo, desejos carnisais ou preguiça. O apóstolo Paulo exorta os crentes para que:

Apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. (Romanos 12:1-2)

Nós aprendemos em nosso estudo de Êxodo que a base para todo nosso louvor a Deus é o sacrifício que Jesus, o Filho de Deus, fez por nós na cruz. É por Ele e por Ele e por Ele que oferecemos louvor, mesmo quando não “sentimos assim”. A cruz de Jesus, Seu sangue derramado, Seu dom de vida eterna, tudo nos lembra de continuamente oferecer louvor como sacrifício vivo diante do Senhor! O louvor nunca é difícil se mantivermos nosso foco nEle, o autor de nossa salvação.

O apóstolo Pedro escreveu sua primeira carta à diáspora (1:1) lembrando-lhes que, como povo de Deus, eles agora faziam parte do sacerdócio dos crentes. Lembre-se que por mais de 1.500 anos, os judeus estavam sob o sistema de sacerdotes da Antiga Aliança e sacrifícios de animais. Agora Pedro está ensinando a eles que Cristo fez um caminho para cada um acessar o trono da graça de Deus sem um sacerdote e a necessidade de sacrifícios de animais através do sangue de Jesus:

*Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e **sacerdócio santo**, para oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo. Pelo que também na Escritura se contém: Eis que ponho em Sião a pedra principal da esquina, eleita e preciosa; e quem nela crer não será confundido. E assim para vós, os que credes, é preciosa, mas, para os rebeldes, a pedra que os edificadores reprovaram, essa foi a principal da esquina; e uma pedra de tropeço e rocha de escândalo, para aqueles que tropeçam na palavra, sendo desobedientes; para o que também foram destinados. Mas vós sois a geração eleita, o **sacerdócio real**, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; vós que, em outro tempo, não éreis povo, mas, agora, sois povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas, agora, alcançastes misericórdia. (1 Pedro 2:5-10)*

Na Nova Aliança, todos os crentes nascidos de novo têm acesso direto ao trono de Deus através de Jesus, nosso grande sumo sacerdote. Não há mais necessidade de sacrifícios de animais. As pessoas de Deus não precisam mais de um papa, sacerdote ou pastor terreno para acessar Deus! Temos o privilégio de poder buscar o perdão de Deus e ter comunhão com Ele sem um intermediário. Como crentes, somos escolhidos por um propósito divino, que é oferecer a nós mesmos um sacrifício vivo e cultivar um coração de louvor. Devemos colocar o ego e os desejos carnisais de lado para

o bem maior dos outros, servindo a eles e ao Senhor com alegria e gratidão.

A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais; cantando ao Senhor com graça em vosso coração. (Colossenses 3:16)

4. Recursos necessários: Bíblia, organizadores gráficos do Sumo Sacerdote, cartão de vocabulário e versículo e cartão dos pais.

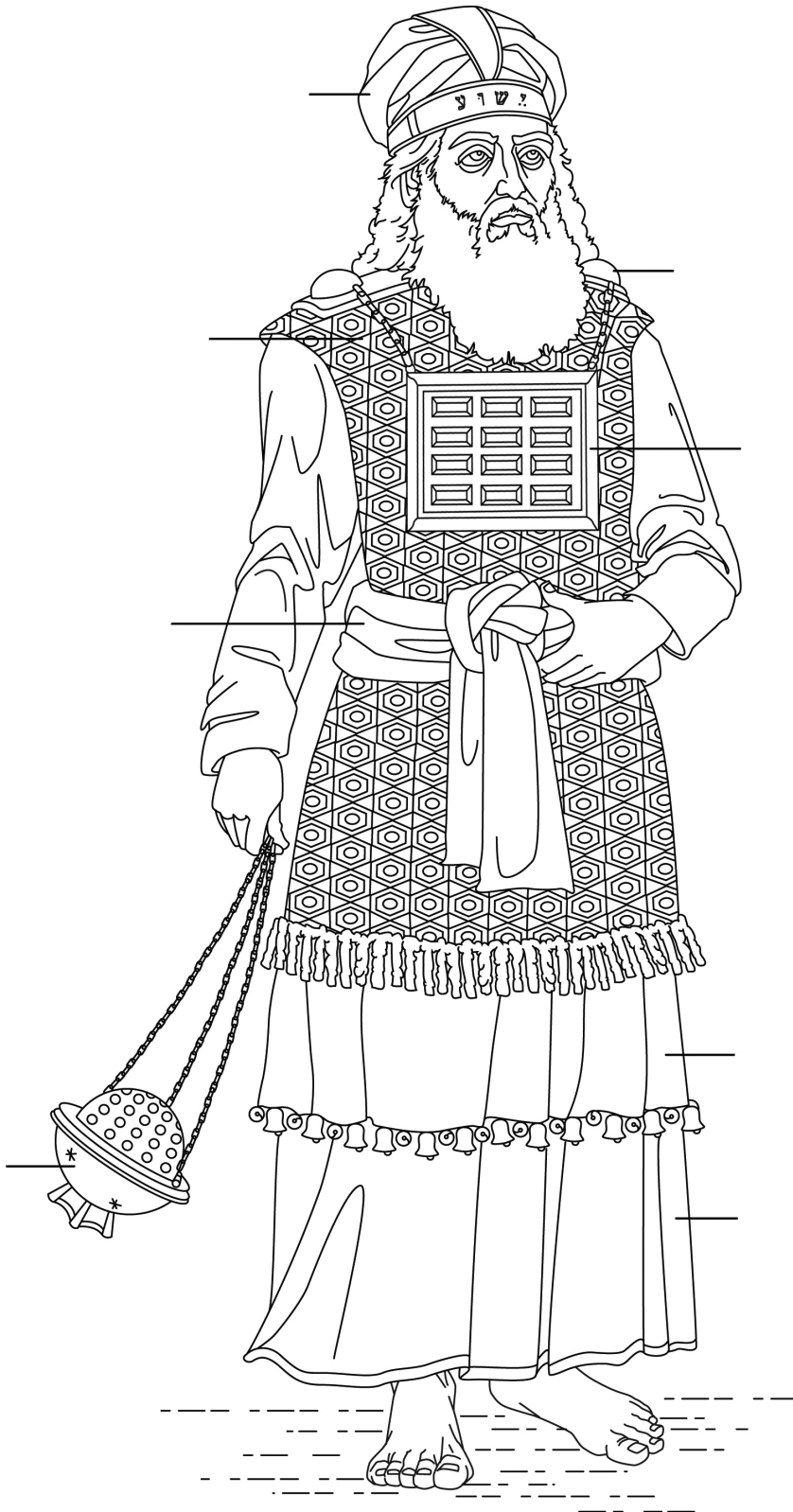


Plano de aula:

1. Ore: *Querido Pai Celestial, te louvamos e te agradecemos por esta oportunidade de estudar sua Palavra e aprender mais sobre o Senhor e seu plano eterno de libertação e redenção para a humanidade. Vem, esteja conosco hoje, assim nós oramos. Derrama o seu Espírito sobre nós e ilumine as nossas mentes. Dá-nos uma nova revelação de Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus—nosso Libertador e Redentor. Dirija o nosso caminho à medida que aprendemos a seguir e a permanecer em Jesus Cristo. Amém.*
2. Distribua os fichários.
3. Revise o princípio que todo aquele que confia em Jesus como seu Salvador é um templo de Deus, e o Espírito Santo de Deus vive dentro dele.
4. Atribua a leitura bíblica às crianças e peça que elas leiam oralmente.
5. Fixe o cartão de vocabulário do aluno no quadro de avisos e defina “louvor”.
Conecte o vocabulário ao princípio que nós devemos cultivar um coração de gratidão e oferecer a Deus nosso sacrifício espiritual de louvor.
6. Leia em voz alta a leitura da Bíblia do professor.
7. Distribua os organizadores gráficos do Sumo Sacerdote para as crianças. Esboce o sumo sacerdote e rotule as várias partes de sua vestimenta cerimonial no quadro-negro para as crianças. Ajude-os a colorir a ilustração com precisão usando as instruções fornecidas.
8. Faça as perguntas de raciocínio e peça que as crianças respondam oralmente.
9. Ensine às crianças o terceiro e último verso do hino, “Santo, Santo, Santo”. Este verso foi inspirado pelo terceiro capítulo de Apocalipse e se refere à Deus no Seu trono no céu. Ensine às crianças quem são os santos na música.
10. Antes de finalizar a aula, peça que as crianças repitam o versículo memorizado da semana e comecem com o primeiro mandamento.
11. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.
12. Peça que as crianças levem os cartões de oração e bênção para casa para a semana.

O Sumo Sacerdote

*Depois, tu farás chegar a ti teu irmão Arão para me administrarem o ofício sacerdotal . . .
E farás vestes santas a Arão, teu irmão, para glória e ornamento. (Êxodo 28:1-2)*



ÊXODO 20

Tempo: 45 minutos

Leitura do aluno: Êxodo 31:1-11

Leitura do professor: Êxodo 31:12-18

Revisão: Devemos cultivar um coração grato e oferecer a Deus nosso sacrifício espiritual de louvor.

Princípio: Deus dá dons espirituais e habilidades criativas exclusivamente à cada um.

PROFESSOR



Vocabulário:

confiar (v.) Atribuir a responsabilidade de fazer algo a alguém.

criativo (adj.) 1) Ter a habilidade para criar. 2) Caracterizado pela originalidade e expressividade; imaginativo.

dedo de Deus, Refere-se ao poder de Deus ou do Espírito de Deus (Êxodo 8:19; 31:18).

individualidade (s.) Existência separada ou distinta; um estado de ser único; unidade com a diversidade.

potencial (s.) Qualquer coisa que seja possível; capacidade inata de vir a ser.

providência (s.) O cuidado contínuo e orientação que Deus fornece às Suas criaturas por causa do Evangelho e do Seu propósito.

temperamento (s.) A maneira de pensar, comportar-se ou reagir. Uma característica específica de uma pessoa.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Leia e reflita sobre as leituras bíblicas escolhidas. Certifique-se de entendê-la no contexto desta lição.
2. Estude as palavras do vocabulário do professor, o princípio e as informações básicas do professor.

Princípio: Deus dá dons espirituais e habilidades criativas a cada indivíduo de maneira única.

ALUNO



Palavra-chave:

dotar (v.) Enriquecer ou fornecer qualquer presente, qualidade ou faculdade.



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem Bíblica designada pelo seu professor.



Perguntas de raciocínio:

1. Qual foi o mandamento de Deus para Israel em relação ao sábado?
2. Explique sobre o que este mandamento foi baseado.
3. Qual era a consequência em relação a desobediência?
4. O que Moisés recebeu de Deus quando Ele terminou de falar com ele no Monte Sinai?
5. Nomeie todos os atributos que Deus deu ao artesão Bezalel.
6. Como Bezalel deveria aplicar seus dons divinos?

No maravilhoso caminho de Deus, Ele confere a cada um de nós atributos, dons e providências específicas, tais como: a família e o ambiente geográfico em que nascemos; os talentos e habilidades que precisaremos para nosso chamado divino; nossa capacidade intelectual e estilo de aprendizagem; nossa personalidade e temperamento; as oportunidades que se abrem para nós a partir da primeira infância; os professores e mentores que nos instruem e encorajam ao longo do caminho; as pessoas que conhecemos e com quem interagimos; e muito mais. Esses dons e atributos são confiados por Sua mão providencial que ajuda a equipar e nos preparar totalmente para uma vida de serviço e benefício para os outros.

Pois possuístes o meu interior; entreteceste-me no ventre de minha mãe. Eu te louvarei, porque de um modo terrível e tão maravilhoso fui formado; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem. Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe, e no teu livro todas estas coisas foram escritas, as quais iam sendo dia a dia formadas, quando nem ainda uma delas havia. (Salmo 139:13-16)

O exemplo que sustenta esse princípio vem de nossa leitura em Êxodo, na qual Deus capacitou Bezalel, Aoliabe e todos os artesãos que, pela inspiração do Espírito Santo, construíram o tabernáculo e criaram seus belos móveis.

Eis que eu tenho chamado por nome a Bezalel. . . e o enchi do Espírito de Deus, de sabedoria, e de entendimento, e de ciência em todo artifício. (Êxodo 31:2-3)

Tenho dado sabedoria ao coração de todo aquele que é sábio de coração, para que façam tudo o que te tenho ordenado. (Êxodo 31:6)

Também lhe tem disposto o coração para ensinar a outros [as mesmas habilidades]. (Êxodo 35:34)

Ao considerarmos esses artesãos talentosos e sua criatividade e habilidade, somos lembrados de que Deus dá a cada um de nós uma individualidade específica. Ele nos dota de habilidades criativas e talentos que Ele deseja que sejam investidos em Seu chamado em nossas vidas com o objetivo de trazer bem-estar para a comunidade. Ele também nos confia um chamado e dons espirituais (1 Coríntios 14:1-12), que Ele não revoga. Hoje, como crentes, nosso potencial em Cristo é ilimitado, porque o Espírito Santo vive dentro de nós e nos fornece a mente de Cristo.

Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? (1 Coríntios 3:16)

Quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo. (1 Coríntios 2:16)

7. Faça uma paráfrase do princípio de hoje e descreva com o que Deus lhe dotou.



Registro do aluno:

1. Complete seu organizador gráfico da Minha individualidade registrando seus talentos, dons espirituais e habilidades criativas. Com a inspiração e orientação do Senhor, registre como Deus deseja que você os invista.
2. Arquive o seu organizador gráfico no seu fichário.



Cântico:

“Santo, Santo, Santo”

Verso 3:

Santo! Santo! Santo! Deus onipotente!
Tuas obras louvam teu nome com fervor.

Santo! Santo! Santo! Justo e compassivo!

És nosso Deus, Excelso Criador!



Versículo para memorizar:

Mandamentos 6, 7 e 8:

Não matarás.

Não adulterarás.

Não furtarás. (Êxodo 20:13-15)

Guarda o bom depósito pelo Espírito Santo que habita em nós. (2 Timóteo 1:14)

De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada: se é profecia, seja ela segundo a medida da fé. (Romanos 12:6)

Os dons e a vocação de Deus são sem arrependimento. (Romanos 11:29)

As crianças pequenas e os jovens precisam do incentivo e da orientação de seus pais, que têm a responsabilidade de orar e clamar ao Senhor em favor dos dons e do chamado de cada um de seus filhos. Isto é o que Manoá e sua esposa fizeram por seu bebê, Sansão. Deus lhes dissera que eles teriam um filho que libertaria Israel dos filisteus:

Então, Manoá orou instantemente ao Senhor e disse: “Ah! Senhor meu, rogo-te que o homem de Deus, que enviaste, ainda venha para nós outra vez e nos ensine o que devemos fazer ao menino que há de nascer”. . . . Então, disse Manoá: “Cumpram-se as tuas palavras; mas qual será o modo de viver e serviço do menino?” (Juízes 13:8,12)

Os pais também devem ensinar seus filhos a serem mordomos de sua individualidade e investir suas habilidades e talentos para a glória de Deus e para a causa do Evangelho. Professores, tutores e artesãos também têm uma grande responsabilidade em ajudar seus alunos a desenvolver e administrar sua individualidade dada por Deus e a estimular sua produtividade. (Leia a Parábola dos Talentos em Mateus 25:14-30.) O papel deles é inspirar, ensinar, encorajar e evocar todo o potencial de Cristo em cada aluno.

Instrui o menino no caminho em que deve andar, e, até quando envelhecer, não se desviará dele. (Provérbios 22:6)

Ora, o Deus de paz, que pelo seu sangue do concerto eterno tornou a trazer dos mortos a nosso Senhor Jesus Cristo, grande Pastor das ovelhas, vos aperfeiçoe em toda a boa obra, para fazerdes a sua vontade, operando em vós o que perante ele é agradável por Cristo Jesus, ao qual seja glória para todo sempre, Amém! (Hebreus 13:20-21)

3. Recursos necessários: Bíblia, o organizador gráfico da Minha individualidade e o cartão de vocabulário do aluno.



Plano de aula:

1. Ore: *Querido Pai Celestial, te louvamos e agradecemos por esta oportunidade de estudar Sua Palavra e aprender mais sobre o Senhor e seu plano eterno de libertação e redenção para a humanidade. Vem e esteja conosco hoje, nós oramos. Derrama o seu Espírito sobre nós e ilumine nossas mentes. Dá-nos nova revelação de Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus—nosso Libertador e Redentor. Dirija nosso caminho à medida que aprendemos a seguir e a permanecer em Jesus Cristo. Amém.*

2. Distribua os fichários.
3. Revise o princípio de que devemos cultivar um coração de gratidão e oferecer a Deus nosso sacrifício espiritual de adoração.
4. Coloque o cartão de vocabulário do aluno em seu quadro de avisos e defina “dotar”.
Conecte a palavra do vocabulário ao princípio de que Deus dá dons espirituais e habilidades criativas a cada indivíduo de maneira única.
5. Atribua a leitura da Bíblia às crianças e peça-lhes que leiam oralmente.
6. Leia em voz alta a leitura da Bíblia do professor.
7. Faça as perguntas de raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
8. Distribua os organizadores gráficos da Minha individualidade.
Leia Salmo 139:13-16 para as crianças. Ore com elas pedindo ao Espírito Santo para inspirar suas respostas, que devem ser registradas em seus organizadores gráficos da Minha individualidade.
9. Continue ensinando o terceiro verso de “Santo, Santo, Santo”.
10. Antes de completar a lição, peça às crianças que repitam o versículo para memorização da semana e comecem com o primeiro mandamento.
11. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.

ÊXODO 21

Tempo: 45 minutos

Leitura do aluno: Êxodo 32:1-10

Leitura do professor: Êxodo 32:11-30

Revisão: Deus dá dons espirituais e habilidades criativas exclusivamente à cada um.

Princípio: Devemos guardar nossos corações dos ídolos e fazer de Deus nosso primeiro amor.

PROFESSOR



Vocabulário:

adorar (v.) [L. *ad* e *oro*, orar para; Hebr. honrar, reverenciar ou glorificar.] 1) Exaltar com profunda reverência; chegar-se com pensamentos elevados, pela oração e agradecimento. 2) Amar no mais alto grau; considerar com a máxima estima, carinho e respeito.

cobiçar (v.) Desejar erradamente o que pertence a outro.

conscientemente (adv.) Ter conhecimento de alguma coisa; ciente de; sensível a; de uma forma deliberada.

corromper (v.) 1) Perverter ou depravar. 2) Degradar ou tornar impuro.

dar falso testemunho, Mentir, caluniar, ou espalhar falsos rumores sobre outra pessoa que irá prejudicar a sua reputação.

idolatria (s.) 1) A adoração de ídolos ou imagens. 2) O apego excessivo a qualquer coisa ou que beira a adoração.

obstinado (adj.) Dura cerviz, como um boi ou um cavalo que não responderá às rédeas.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Para esta lição, leia e reflita sobre a passagem da Bíblia escolhida. Certifique-se de entendê-la no contexto do tabernáculo e seus móveis.
2. Estude as palavras do vocabulário do professor, o princípio e as informações básicas do professor.

ALUNO



Palavra-chave:

ídolo (s.) 1) Uma imagem consagrada como objeto de adoração; uma divindade pagã. 2) Qualquer coisa em que nos entregamos com um apego excessivo.



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem bíblica escolhida pelo professor.



Perguntas de raciocínio:

1. Defina “ídolo” com suas próprias palavras.
2. Por que a idolatria é considerada um pecado do coração?
3. Quanto tempo Moisés ficou no Monte Sinai?
4. No que os israelitas passaram a crer quando Moisés ficou ausente?
5. Relate a história do bezerro de ouro.

Princípio: Devemos guardar nossos corações dos ídolos e tornar Deus o nosso primeiro amor.

A Bíblia contém muitas referências à idolatria que dizem respeito não apenas às nações pagãs ou gentias, mas também a Israel. Pouco tempo depois que Deus tinha acabado de libertar seu povo da escravidão do Egito, eles fizeram um ídolo ao pé da montanha para a qual Ele os trouxera para adorar!

*“Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses diante de mim”.
(Êxodo 20:2-3)*

Filhos, guardai-vos dos ídolos. (1 João 5:21)

Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor . . . arrepende-te, e pratica as primeiras obras. (Apocalipse 2:4-5)

Não levantes os teus olhos aos céus e vejas o sol, e a lua, e as estrelas, todo o exército dos céus, e sejas impelido a que te inclines perante eles, e sirvas àqueles que o SENHOR, teu Deus, repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus. (Deuteronômio 4:19)

Pois mudaram a verdade de Deus em mentira e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente. Amém! (Romanos 1:25)

A idolatria começa no coração do homem e é baseada em nossas afeições e em certas coisas ou pessoas que amamos. O reformador francês, João Calvino, certa vez descreveu o coração do homem como “uma fábrica de ídolos”.

Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida. (Provérbios 4:23)

Onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. (Mateus 6:21)

Disponde, pois, agora, o vosso coração e a vossa alma para buscardes ao SENHOR, vosso Deus. (1 Crônicas 22:19)

Uma das coisas mais difíceis para o homem natural e seus cinco sentidos fazer é confiar em um Deus invisível. Isto foi certamente verdade para os israelitas, que esperaram mais de um mês para que Moisés descesse o Monte Sinai. Acabavam de ser libertados do Egito e do culto idólatra à Apis, um culto de touros que permeava toda a sociedade egípcia. Acreditando que Moisés havia desaparecido, eles desejavam uma imagem do Deus que os tirara do Egito para adorar. Eles convenceram Aarão a fazer um bezerro de ouro dos brincos que provavelmente receberam dos egípcios.

Desde o início dos tempos, o homem caído criou estátuas e divindades para ter algo que ele possa ver e tocar para adorar. As imagens movem o homem em um nível básico e muitas vezes evocam a adoração interior, o tipo de adoração

6. Explique o que Moisés fez com as duas tábuas de pedra quando desceu o monte Sinai.
7. Como Moisés salvou os israelitas da intenção de Deus de destruí-los?
8. Cite três coisas que você pode fazer todos os dias para garantir que o Senhor seja seu primeiro amor.



Registro do aluno:

1. Registre os dois últimos mandamentos em seu organizador gráfico dos Dez Mandamentos:
Não dirás falso testemunho contra teu próximo (v. 16).
Não cobiçarás a casa do teu próximo (v. 17).
2. Termine de colorir algum organizador gráfico no seu fichário, caso não tenha terminado ainda.
3. Arquive seu organizador gráfico em seu fichário.



Cântico:

“Santo, Santo, Santo”



Versículo para memorizar:

Mandamentos 9 e 10:

Não dirás falso testemunho contra teu próximo.

Não cobiçarás a casa do teu próximo.
(Êxodo 20:16-17)



Leve para casa os cartões de oração e bênção para os pais.

ou adoração que Deus abomina. Os israelitas tiveram uma experiência emocional e religiosa que foi inflamada ao ver um deus pagão de ouro. Quando Moisés os encontrou adorando o bezerro de ouro em um altar ao pé da montanha, sua ira se acendeu e ele quebrou as duas tábuas de pedra da Lei. Isso simbolizou vividamente a brecha que Israel abriu em seu pacto com Deus! Moisés então “e tomou o bezerro que tinham feito, queimou-o no fogo, moendo-o até que se tornou pó”. Ele então “espargiu sobre as águas e deu-o a beber aos filhos de Israel” (Êxodo 32:20). A queima, esmagamento e ranger do ídolo representa o julgamento de Deus contra o pecado. Esse ato de Moisés se tornou o modelo para os futuros reis de Israel usarem quando precisassem limpar a terra dos ídolos.

A idolatria é um pecado ao qual todos nós somos bastante suscetíveis e podemos cair nela de forma bastante sutil. Podemos não esculpir uma divindade a partir de um bloco de madeira, mas muitas vezes buscamos outras coisas além da glória de Deus como nosso propósito central de ser—outra pessoa, nosso trabalho, o amor ao dinheiro, nossos videogames, um hobby, a lista é interminável. Sempre que colocamos pessoas ou coisas à frente de Deus em importância, isso é idolatria e corrompe ou contamina nossa alma. Até mesmo o cristão pode cair em um espírito religioso ou legalista e acabar louvando a si mesmo ou aos outros mais do que a Deus. A religiosidade não pode tomar o lugar de adorar a Deus em espírito e em verdade (João 4:23).

Martinho Lutero nos lembra que mesmo depois de uma pessoa ser convertida, seu coração frequentemente voltará a operar com princípios seculares, a menos que ele conscientemente se concentre em colocar Jesus em primeiro lugar em sua vida. Esta é uma das muitas razões pelas quais, como professores e pais, devemos discipular novos convertidos e trazê-los à Palavra. Quando meditamos na Palavra todos os dias, isso nos ajuda a colocar o Senhor em primeiro lugar em pensamento, palavra e ação.

Preciso aceitar o conselho do evangelho. Eu devo dar ouvidos ao Evangelho, que me ensina, não o que devo fazer (pois este é o devido ofício da Lei), mas o que Jesus Cristo, o Filho de Deus, fez por mim: que Ele sofreu e morreu para me livrar do pecado e da morte. O evangelho quer que eu receba isso e acredite . . . e ensiná-lo aos outros.¹

3. Em nossa leitura hoje, aprendemos a importância da oração intercessora. Quando Deus viu as pessoas adorando o bezerro de ouro, Ele as chamou de “povo obstinado”. Ele então disse a Moisés: “Agora, pois, deixa-me, que o meu furor

¹ Luther, M. (1531). *A Commentary on St. Paul's Epistle to the Galatians*, a lecture transcribed and published by George Rorer.

se acenda contra eles, e os consuma; e eu farei de ti uma grande nação”. (Êxodo 32:9-10). Moisés imediatamente apelou a Deus por misericórdia e rogou a Ele que reconsiderasse Sua decisão com base em três coisas: (1) O próprio Deus havia escolhido Israel (v. 11); (2) O nome e a reputação de Deus devem ser vindicados (v. 12); e (3) Deus fez promessas em Sua aliança com Abraão que não poderiam ser cumpridas se Israel fosse destruído (v. 13). Essas três razões são um modelo de como podemos abordar a Deus em oração.

A oração de intercessão é o ato de orar abnegadamente e fervorosamente em favor dos outros. Moisés entendeu que Deus destruiu a humanidade uma vez e começou novamente com Noé e sua família. Ele também sabia sobre o julgamento de Deus de Sodoma e Gomorra. Ele tinha todas as razões para acreditar que Deus era muito sério, então ele corajosamente apelou para o caráter de misericórdia de Deus para mudar de ideia e teve sucesso! Este é um testemunho surpreendente e revela o poder da oração intercessora. Essa oração é uma das duas intercessões de Moisés registradas nas Escrituras; a segunda é encontrada em Números 14:13-19. Em ambos os casos, Moisés declarou seu caso diante de Deus com base nas promessas de Deus, no caráter de Deus, na justiça de Deus e nos precedentes. Quando oramos assim, estamos orando de acordo com a vontade de Deus, em vez de contrária a ela. Estudar as duas orações de intercessão de Moisés fornece lições valiosas para o guerreiro de oração. Neemias, capítulo 9, e Daniel, capítulo 9, também contêm poderosas orações de intercessão modelo. Deus chama todos os cristãos a serem intercessores. É um privilégio que nos foi dado, o de se achegar com confiança diante do trono da graça em nome das necessidades dos outros.

*A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.
(Tiago 5:16)*

4. Recursos necessários: Bíblia, cartão de vocabulário, cartão do versículo para memorização e o cartão dos pais.



Plano de aula:

1. Ore: *Querido Pai Celestial, te louvamos e agradecemos por esta oportunidade de estudar a tua Palavra e aprender mais sobre o Senhor e seu plano eterno de libertação e redenção para a humanidade. Vem e esteja conosco hoje, nós oramos. Derrama o seu Espírito sobre nós e ilumina nossas mentes. Dá-nos nova revelação de Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus—nosso Libertador e Redentor. Dirija nosso caminho à medida que aprendemos a seguir e a permanecer em Jesus Cristo. Amém.*
2. Distribua os fichários aos alunos.
3. Revise o princípio de que Deus dá dons espirituais e habilidades criativas exclusivamente à cada um.

4. Coloque o cartão de vocabulário do aluno em seu quadro de avisos e defina “ídolo”.
Conecte a palavra do vocabulário ao princípio de que devemos guardar nossos corações dos ídolos e tornar Deus nosso primeiro amor.
5. Peça que as crianças façam a leitura da Bíblia e que leiam em voz alta.
6. Leia em voz alta a leitura da Bíblia do professor.
7. Faça as perguntas de raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
8. Escreva o nono e o décimo mandamento no quadro para as crianças copiarem nos organizadores gráficos dos Dez Mandamentos.
9. Cantem todos os três versos do hino: “Santo, Santo, Santo”.
10. Antes de completar a lição, peça às crianças que repitam o versículo de memorização da semana e depois recitem todos os Dez Mandamentos.
11. Conclua com uma breve oração e a bênção para as crianças.
12. Dê os cartões de oração e a bênção dos pais para que as crianças levem para casa nessa semana.

ÊXODO 22

Tempo: 45 minutos

Leitura do aluno: Êxodo 33:1-6, 12-17

Leitura do professor: Êxodo 33:18-34:10, 27-35

Revisão: Nós devemos guardar os nossos corações dos ídolos e fazer com que Deus seja nosso primeiro amor.

Princípio: Arrependimento dos pecados leva ao perdão e reconciliação de Deus.

PROFESSOR



Vocabulário:

arrependimento (s.) Uma mudança de mentalidade; um desvio do pecado para Deus; o abandono de qualquer prática que tenha ofendido a Deus.

desavença (s.) Separação resultante de hostilidade. A sensação de estar alienado dos outros.

fenda (s.) Um espaço ou abertura feita por divisão; uma rachadura.

mediação (s.) 1) Intervenção com vista em reconciliar duas ou mais partes em discordância. 2) Intercessão; pedido para outro.

reconciliação (s.) Nas Escrituras, a forma como os pecadores são levados a um estado de graça diante de Deus depois de estado de desavença ou inimizade diante dEle.

teimoso (adj.) Como um boi ou um cavalo que não responde às rédeas.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Para esta lição, leia e reflita sobre a passagem da Bíblia escolhida. Certifique-se de entendê-la no contexto do tabernáculo e seus móveis.
2. Estude as palavras do vocabulário do professor, o princípio e as informações básicas do professor.

Princípio: O arrependimento do pecado leva ao perdão e à reconciliação de Deus.

ALUNO



Palavra-chave:

reconciliação (s.) 1) O ato de reunir pessoas depois de um desentendimento. 2) A maneira como os pecadores são restaurados para terem favor e amizade com Deus depois de um estranhamento.



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem bíblica designada pelo seu professor.



Perguntas de raciocínio:

1. Explique o processo de arrependimento do pecado. Diga como o arrependimento é diferente de dizer “sinto muito”.
2. Quando você realmente se arrepende do seu pecado, o que Deus faz?
3. Por que Deus removeu Sua presença dos israelitas?
4. Descreva três maneiras diferentes pelas quais Moisés intercedeu por seu povo diante de Deus.

Depois de seis meses vivendo no deserto ao pé do monte Horebe, a existência terrena dos israelitas quase terminou quando eles criaram e adoraram um bezerro de ouro. Deus retirou Sua presença do meio deles com ira. A presença de um Deus santo no meio de um povo pecador é extremamente perigosa: “Para que eu não te destrua no caminho” (Êxodo 33:3). Quando entramos na presença de Deus, estamos em solo sagrado. A santidade de Deus é tal que não pode coexistir com o pecado. Uma solução foi necessária para os pecados do povo, para que Deus não os destruísse.

O Senhor instruiu Moisés a deixar o Monte Sinai e levar Israel à Terra Prometida sem Ele. Ele explicou ainda que Ele enviaria um anjo antes de Moisés, mas que Ele permaneceria à distância. Quando os israelitas ouviram isso, eles se arrependeram e removeram seus ornamentos de ouro.

Moisés respondeu intercedendo pelos israelitas. Ele lembrou ao Senhor do Seu amor por Seu povo estimado. Ele contou a Deus Suas antigas promessas e as usou para apresentar seu caso. Sua mediação levou o Criador e o Governante do Universo a desistir de exterminar os israelitas, o que resultou no compromisso de Deus de guiá-los para a Terra Prometida de Canaã. Até minimizou o afastamento de Deus a ponto de Ele começar a se manifestar à nação fora do campo.

Apesar da recente interação de Deus com os israelitas, Moisés não se contentaria até que Deus estivesse intimamente presente em sua própria vida e com o seu povo. Ele lembrou a Deus que, se o Seu favor não fosse visível, então Israel não seria diferente e se destacaria de todas as outras nações. Moisés também disse que, se a presença de Deus não os acompanhasse, ele não queria que Deus os guiasse de seu acampamento. Moisés não desistiria até que seu relacionamento pessoal com Deus fosse totalmente restaurado e ele tivesse a garantia de Deus de Sua presença com os israelitas durante sua peregrinação.

Disse, pois [Deus]: Irá a minha presença contigo para te fazer descansar. (Êxodo 33:14)

Perto está o SENHOR de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade. (Salmo 145:18)

Pois o abençoaste para sempre; tu o enches de gozo com a tua face. (Salmo 21:6)

O pedido de Moisés para ver a glória de Deus foi negado. Moisés havia excedido o que Deus faria por ele, porque não era possível a nenhum homem olhar para o rosto de Deus e viver! Deus, no entanto, colocou Moisés em uma fenda de rocha na montanha. Quando Sua glória passou por Moisés, Deus o cobriu com a mão para poder ver as costas de Deus!

Moisés esteve com Deus no Monte Sinai por quarenta dias (Êxodo 34:28). Ele não havia comido ou bebido nada, e seu rosto brilhava gloriosamente por ter estado com Deus!

5. O que finalmente convenceu Deus a levar seu povo para a Terra Prometida?
6. Nomeie quatro qualidades de caráter que Moisés demonstrou em suas orações por Israel.
7. O que Moisés pediu a Deus que fizesse por ele?
8. Qual foi a resposta de Deus a Moisés? Como Deus respondeu ao pedido de Moisés?



Registro do aluno:

1. Registre as seguintes frases no seu organizador gráfico de Tipos e Símbolos na coluna de Prenúncios ou Simbolismo:
 - 13) Nova Aliança escrita no coração do homem
 - 14) Trono de Deus nos céus
O plano eterno de salvação de Deus através de Jesus
Deus habita entre o seu povo
2. Coloque seu organizador gráfico em seu fichário.



Cânticos:

“Salmos 20:5-7”

“Santo, Santo, Santo”



Versículo para memorizar:

Mandamentos 9 e 10:

Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

Não cobiças a casa do teu próximo. (Êxodo 20:16-17)

Deus falou a ele para escrever as palavras de Sua aliança, os Dez Mandamentos, em duas tábuas de pedra e retornar ao povo. Quando Moisés voltou, os israelitas ficaram com muito medo, então ele colocou um véu sobre o rosto. O apóstolo Paulo expõe a aplicação desse fenômeno na Nova Aliança em 2 Coríntios 3, que conclui com o belo ensinamento seguinte,

Tendo, pois, tal esperança. . . E não somos como Moisés, que punha um véu sobre a sua face, para que os filhos de Israel não olhassem firmemente para o fim daquilo que era transitório. Mas os seus sentidos foram endurecidos; porque até hoje o mesmo véu está por levantar na lição do Velho Testamento, o qual foi por Cristo abolido. E até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o coração deles. Mas, quando se converterem ao Senhor, então, o véu se tirará. Ora, o Senhor é Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade. Mas todos nós, com cara descoberta, refletindo, como um espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor. (2 Coríntios 3:12-18)

3. Recursos necessários: Bíblia e o cartão de vocabulário.



Plano de aula:

1. Ore: *Querido Pai Celestial, te louvamos e agradecemos por esta oportunidade de estudar sua Palavra e aprender mais sobre o Senhor e seu plano eterno de libertação e redenção para a humanidade. Venha e esteja conosco hoje, nós oramos. Derrame seu Espírito sobre nós e ilumine nossas mentes. Dê-nos nova revelação de Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus—nosso Libertador e Redentor. Dirija nosso caminho à medida que aprendemos a seguir e a permanecer em Jesus Cristo. Um homem. Amém!*
2. Distribua os fichários dos alunos.
3. Revise o princípio de que devemos guardar nossos corações dos ídolos e fazer de Deus nosso primeiro amor.
4. Coloque o cartão de vocabulário do estudante em seu quadro de avisos e defina a palavra “reconciliação”.
Conecte a palavra do vocabulário ao princípio de que o arrependimento do pecado leva ao perdão e à reconciliação de Deus.
5. Peça que as crianças façam a leitura da Bíblia e peça-lhes que leiam em voz alta.
6. Leia em voz alta a leitura da Bíblia do professor.
7. Faça as perguntas de raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
8. Escreva os tipos e símbolos no quadro-negro e peça às crianças que copiem em seus organizadores gráficos.

9. Cantem as duas canções que as crianças aprenderam nesta unidade: “Salmos 20:5-7” e “Santo, Santo, Santo”.
10. Antes de completar a lição, peça às crianças que recitem todos os Dez Mandamentos.
11. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.

ÊXODO 23

Tempo: 45 minutos

Leitura do aluno: Êxodo 35:4-21

Leitura do professor: Êxodo 35:22-36:7

Revisão: Arrependimento dos pecados levam ao perdão e reconciliação de Deus.

Princípio: O Senhor se deleita em corações dispostos e em contribuições generosas.

PROFESSOR



Vocabulário:

administrador (s.) Aquele que mantém e toma conta da propriedade de outro.

disposto (adj.) Pronto para agir de bom grado.

generoso (adj.) Cheio; transbordante; abundante; dando mais do que o habitual ou esperado.

oferta voluntária, 1) Um presente espontâneo (Êxodo 35:29); um sacrifício voluntário (Levítico 22:23), em contraste com uma oferta em consequência à uma promessa (Esdras 3:5). 2) Uma oferta gratuita dada que excede o que está orçado para dar.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Para esta lição, leia e reflita sobre as passagens bíblicas escolhidas. Certifique-se de entendê-las no contexto do tabernáculo e seus móveis.
2. Revise o princípio sobre propriedade e administração no seu *Manual do Professor do AMO*[®]. Leia também a parábola dos talentos em Mateus 25:14-30.
3. Estude as palavras do vocabulário do professor, o princípio e as informações básicas do professor.

Princípio: O Senhor se deleita em corações dispostos e em contribuições generosas.

ALUNO



Palavra-chave:

contribuição (s.) O ato de dar algo voluntariamente junto com outras pessoas para um propósito comum.



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem bíblica escolhida pelo professor.



Perguntas de raciocínio:

1. O que Moisés pediu que os israelitas fizessem para a preparação do Tabernáculo?
2. O que Moisés repetiu várias vezes sobre o coração do povo? Explique o porquê disso.
3. Liste todos os itens que Moisés pediu.
4. Moisés conseguiu todos os materiais e pessoas com habilidades que eram necessários para construir e mobiliar o tabernáculo? Explique sua resposta.

A leitura de nossa lição contém um dos grandes princípios de Deus para desfrutar de uma vida frutífera e abençoada. É encontrado em Suas instruções a Moisés sobre como assegurar os materiais e serviços necessários para construir e mobiliar o tabernáculo. Deus disse a Moisés para levar uma oferta. Ele não devia impor um imposto ao povo, mas deixar claro que suas contribuições e serviços só eram desejáveis se fossem dados por um coração disposto.

Tomai, do que vós tendes, uma oferta para o SENHOR cada um, cujo coração é voluntariamente disposto. (Êxodo 35:5)

Veio todo homem, a quem o seu coração moveu, e todo aquele cujo espírito voluntariamente o impeliu, e trouxeram a oferta alçada ao SENHOR para a obra da tenda da congregação, e para todo o seu serviço, e para as vestes santas. (Êxodo 35:21)

Todas as mulheres cujo coração as moveu em sabedoria fiavam os pelos das cabras. (Êxodo 35:26)

Todo homem e mulher, cujo coração voluntariamente se moveu a trazer alguma coisa para toda a obra que o SENHOR ordenara se fizesse pela mão de Moisés, aquilo trouxeram os filhos de Israel por oferta voluntária ao SENHOR. (Êxodo 35:29)

Deus é dono de tudo no universo. Tudo pertence a ele! Ele criou Adão e Eva e os colocou na Terra como Seus administradores. Ele deu-lhes autoridade para exercer o domínio sobre o que Ele lhes havia confiado. Ele criou a humanidade à sua imagem. Ele nos dotou de um livre arbítrio para julgar o que é moralmente certo e errado e, desse modo, sabiamente governar nossas decisões como Seus representantes. Ele também concede vários tipos de dons e de talentos a cada indivíduo desde o ventre materno para usar em Seus propósitos divinos. Ele deseja que cada um dê generosamente esses dons e talentos para o maior apoio do Evangelho e do Seu reino.

É possível discernir o caráter de uma pessoa quando você observa como ele investe e administra o que Deus lhe confiou (Veja a Parábola dos Talentos). Não são apenas as nossas finanças, mas também o nosso tempo, recursos, talentos e dons espirituais, que Deus nos responsabiliza a administrar adequadamente.

Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. . . Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. . . Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para o que for útil . . . Mas um só e o mesmo particularmente a cada um como quer. (1 Coríntios 12:1, 4, 7, 11)

Os dons e vocação de Deus são sem arrependimento. (Romanos 11:29)

Por este motivo, te lembro que despertes o dom de Deus, que existe em ti pela imposição das minhas mãos. (2 Timóteo 1:6)

Visto que o tabernáculo deveria ser dedicado à honra de Deus e usado em Seu serviço, os materiais e habilidades

5. Se você estivesse entre os israelitas naquela época, como teria sido sua contribuição?
6. Qual a diferença entre um presente e uma contribuição?
7. Explique por que o princípio de hoje é tão importante para ser aplicado à sua vida.



Registro do aluno:

1. Registre as seguintes frases no seu organizador gráfico de Tipos e Símbolos na coluna dos Prenúncios ou Símbolos:
 - 15) A pessoa e trabalho salvador de Jesus Cristo
 - 16) O trono de Deus no céu
 - 17) Jesus Cristo, nosso Sumo Sacerdote no céu
 - 18) Jesus Cristo, nosso Redentor
2. Arquive seu organizador gráfico no seu fichário.



Cânticos:

“Salmos 20:5-7”

“Santo, Santo, Santo”



Versículo para memorizar:

Esforçai-vos, e animai-vos; não temais . . . porque SENHOR, vosso Deus, é o que vai convosco; não vos deixará nem vos desampará. (Deuterônimo 31:6)



Leve para casa os cartões de oração e bênção para os pais.

necessários para construí-lo e mobiliá-lo eram uma oferenda ao próprio Deus. Moisés fez um apelo por tecido, ouro e prata, joias, habilidades de todo tipo. A resposta dos israelitas foi tão grande que Moisés teve que restringir suas ofertas. Deus ama um doador alegre e tem o prazer de aceitar as ofertas voluntárias e contribuições que fluem de um coração amoroso. Este é um princípio que deve ser inculcado em nossos filhos desde muito cedo.

Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida. (Provérbios 4:23)

Como imaginou na sua alma, assim é. (Provérbios 23:7)

Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria. (2 Coríntios 9:7)

Uma das maiores verdades que decorre deste ensinamento é que o homem nunca pode dar mais do que Deus. Quanto mais damos do que nos foi confiado, mais Deus volta para nossas vidas. Este princípio é aquele em que Deus sugere que o testemos. O ensinamento do Senhor Jesus sobre mordomia e bênção é dar além do nosso dízimo ofertas, dons e contribuições adicionais:

Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o SENHOR dos Exércitos, e eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abastança. (Malaquias 3:10)

[Jesus] Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos darão; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo. (Lucas 6:38)

4. Recursos necessários: Bíblia, cartão do vocabulário e cartões dos pais.



Plano de aula:

1. Ore: *Querido Pai Celestial, te louvamos e te agradecemos por esta oportunidade de estudar sua Palavra e aprender mais sobre ti e o seu plano eterno de libertação e redenção para a humanidade. Vem e esteja presente conosco hoje, nós oramos. Derrame seu Espírito sobre nós e ilumine nossas mentes. Dá-nos uma nova revelação de Jesus Cristo, como nosso Libertador e Redentor. Dirija nosso caminho à medida que aprendemos a seguir e a permanecer em Jesus Cristo. Amém.*
2. Distribua os fichários dos alunos.
3. Revise o princípio que Arrependimento dos pecados levam ao perdão e reconciliação de Deus.
4. Fixe o cartão do vocabulário do aluno no quadro de avisos e defina “contribuição”.

Conecte a palavra ao princípio de que o Senhor se deleita em corações dispostos e em contribuições generosas.

5. Oriente as crianças a ler a passagem bíblica oralmente.
6. Leia em voz alta a leitura da Bíblia do professor.
7. Faça as perguntas de raciocínio e peça que as crianças respondam oralmente.
8. Escreva os tipos e símbolos no quadro negro e peça que as crianças copiem nos seus organizadores gráficos dos Tipos e Símbolos.
9. Cante as duas músicas que as crianças aprenderam nessa unidade: “Salmos 20:5-7” e “Santo, Santo, Santo”.
10. Antes de terminar a lição, peça que as crianças repitam o seu versículo semanal memorizado. Peça também que recitem todos os Dez Mandamentos.
11. Conclua com uma breve oração e benção para as crianças.
12. Peça que as crianças levem os cartões de oração e benção para casa para a semana.

ÊXODO 24

Tempo: 45 minutos

Leitura do aluno: Êxodo 39:42–40:16

Leitura do professor: Êxodo 40:17-38

Revisão: O Senhor se deleita em corações dispostos e em contribuições generosas.

Princípio: A presença de Deus está sempre conosco e nos dá descanso.

PROFESSOR



Vocabulário:

incredulidade (n.) Falta de fé; descrença na revelação divina.

justo (adj.) 1) Aquele que pauta sua vida pelas normas da justiça e da moral. 2) De acordo com a lei divina; denota alguém que é santo de coração e observador dos mandamentos divinos na prática.

rebelde (adj.) Que ou quem não se submete, não acata ordem ou disciplina; insubordinado.

shekinah (n.) A majestosa manifestação visível de Deus.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Para esta lição, releia Êxodo, capítulos 36-39, no qual os habilidosos artesãos projetaram e fizeram todos os componentes do tabernáculo e da corte, bem como todos os móveis e instrumentos necessários para ministrar ao Senhor no tabernáculo. As crianças não lerão esses capítulos, então prepare um breve resumo para elas. Além disso, retorne à Introdução ao Êxodo em nosso guia nas páginas 26–28 e releia-a também.
2. Leia e reflita sobre as passagens bíblicas designadas.
3. Estude as palavras do vocabulário do professor, o princípio e as informações básicas do professor.

Princípio: A presença de Deus está sempre conosco e nos dá descanso.

ALUNO



Palavra-chave:

descanso (n.) Paz interior; confiança na providência e cuidados divinos que nunca falham.



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem bíblica escolhida pelo professor.



Perguntas de raciocínio:

1. Quanto tempo se passou desde que Deus libertou os israelitas do Egito?
2. Em que ordem Deus instruiu Moisés a construir o tabernáculo?
3. Descreva o que aconteceu depois que o tabernáculo foi erguido.
4. O que você acha que os israelitas fizeram quando eles viram isso?
5. O tabernáculo se tornou o centro de adoração “portátil” para os israelitas, no qual estava contido a arca da aliança e o testemunho da Antiga Aliança. Aqui Deus manifestou Sua presença. O que isso simboliza na Nova Aliança?

No começo dos tempos, quando Deus terminou de criar a Terra, que Ele projetou como habitação do homem, Ele fez o homem e colocou-o na posse dele. Quando Moisés terminou de erigir o tabernáculo, que Deus designou como Sua morada entre o Seu povo escolhido, Deus tomou posse dele. A shekinah, a divina Palavra eterna, veio e habitou entre os israelitas. Embora o Filho ainda não tivesse se revestido de carne, Sua glória preencheu completamente o tabernáculo e prenunciou o evento vindouro. O apóstolo Paulo escreveu:

“Porque nEle habita corporalmente toda a plenitude da divindade” (Colossenses 2:9).

No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. . . Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele, estava a vida e a vida era a luz dos homens; . . . E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade. (João 1:1, 3-4, 14)

Deus se manifestou visivelmente durante todo o relato em Êxodo, começando com o encontro sobrenatural com Moisés na sarça ardente. Deus conduziu os hebreus para fora do Egito para o Monte Sinai como a coluna de fogo durante a noite e a coluna de nuvem durante o dia. Sua presença guia era visível dia e noite para todo o Israel. A presença de Deus desceu ao Monte Sinai nos dois períodos de quarenta dias que Ele passou com Moisés, e agora Ele veio descansar entre os querubins no propiciatório do Santo dos Santos. Seu esplendor e glória shekinah visível encheram completamente o tabernáculo. Uma experiência tão impressionante deve ter evocado um alegre espírito de adoração entre os israelitas. Foi como Deus predisse, enquanto falava com Moisés da sarça ardente:

*Deus disse: “Certamente eu serei contigo; e isto te será por sinal de que eu te enviei: quando houveres tirado este povo do Egito, **servireis a Deus neste monte**” [ênfase adicionada]. (Êxodo 3:12)*

SENHOR, eu tenho amado a habitação da tua casa e o lugar onde permanece a tua glória. (Salmo 26:8)

Moisés concluiu o relato do Êxodo e a construção do tabernáculo com sua declaração de que, *“Porquanto a nuvem do Senhor estava de dia sobre o tabernáculo, e o fogo estava de noite sobre ele, perante os olhos de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas” (Êxodo 40:38).*

Fazia um ano (menos duas semanas) desde que os israelitas partiram do Egito. Levaria mais 39 anos para completar a jornada de duas semanas até Canaã! Não era isso que Deus planejara, mas os israelitas eram de coração duro, rebeldes, sem fé e tinham pouca disciplina. Por causa de sua teimosia e incredulidade, eles perderam uma vida de liberdade na Terra Prometida que Deus lhes dera. Seriam seus filhos

6. Compare o personagem de Moisés com Jesus Cristo. Relate como eles são parecidos.
7. Diga qual o princípio ou lição aprendida da sua leitura de Êxodo que mais te inspirou. Explique sua resposta.



Registro do aluno:

1. Registre as seguintes frases no seu organizador gráfico dos Temas de Êxodo:
 - 4) Israel se torna a posse mais valiosa do Javé.
 - 5) A lei do Javé é dada como um padrão de conduta justa.
 - 6) Javé habita entre o Seu povo como seu Deus-Rei.
 - 7) Javé prefigura o Seu plano eterno para a Salvação e Redenção do homem.
2. Arquive seu organizador gráfico no seu fichário.



Cânticos:

“Salmos 20:5-7”

“Santo, Santo, Santo”



Versículo para memorizar:

Esforçai-vos, e animai-vos; não temais, nem vos espanteis diante deles, porque SENHOR, VOSSO DEUS, é o que vai convosco; não vos deixará nem vos desampará. (Deuterônimo 31:6)

e Josué e Calebe que entraram em Canaã. Nem mesmo Moisés entraria na Terra Prometida.

Nossa lição hoje é que, com a presença permanente de Deus, e a promessa de descanso interno em Seu plano, orientação e provisões. Devemos aceitar essa promessa pela fé e aprender a confiar em Sua providência que nunca falha. Ao contrário dos israelitas, que caminhavam diariamente com a presença visível e a providência de Deus, nós, crentes, somos abençoados por andar com o Espírito Santo que habita em Deus. Precisamos nos despojar de nosso esforço e dependência em nossa carne e entrar no descanso espiritual que Sua presença interna provê.

Irá a minha presença contigo para te fazer descansar. (Êxodo 33:14)

[Jesus] Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize. (João 14:27)

4. Recursos necessários: Bíblia e cartão de vocabulário.



Plano de aula:

1. Ore: *Querido Pai Celestial, te louvamos e te agradecemos por esta oportunidade de estudar sua Palavra e aprender mais sobre ti e o seu plano eterno de libertação e redenção para a humanidade. Vem e esteja presente conosco hoje, nós oramos. Derrame seu Espírito sobre nós e ilumine nossas mentes. Dá-nos uma nova revelação de Jesus Cristo, como nosso Libertador e Redentor. Dirija nosso caminho à medida que aprendemos a seguir e a permanecer em Jesus Cristo. Amém.*
2. Distribua os fichários dos alunos.
3. Revise o princípio de que O Senhor se deleita em corações dispostos e em contribuições generosas.
4. Resuma brevemente Êxodo capítulos 36-39 para as crianças.
5. Fixe o cartão do vocabulário no quadro de avisos e defina a palavra “descanso”.
Conecte o vocabulário ao princípio que A presença de Deus está sempre conosco e nos dá descanso.
6. Oriente as crianças a lerem a passagem bíblica oralmente.
7. Leia em voz alta a leitura da Bíblia do professor.
8. Faça as perguntas de raciocínio e peça que as crianças respondam oralmente.
9. Escreva os temas restantes no quadro negro e peça que as crianças copiem no organizador gráfico dos Temas de Êxodo.
10. Cante ambas as músicas que as crianças aprenderam nessa unidade: “Salmos 20:5-7” e “Santo, Santo, Santo”.
11. Antes de terminar a aula, peça que as crianças recitem todos os Dez Mandamentos e versículos memorizados restantes.
12. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.

